Suspensa a Integração Racial: Poderão Ser Dispensados os Alunos de Côr!



Maysa Recusou-se a Indenizar o Empresário e Acusa-o de Não Lhe Pagar os Salários

O empresário, por seu turno, repudiou a idéia de reiniciar a "tornée" pelo norte, alegando que o o público está indignado com o "bluff" da cantora

emparecendo, anteoniem, perante o Juiz Rubem de Andrade Filho, da 4a Junia de Conciliação e Julgamento, a cantora Maysa recusou-se a pagar qualquer indenização so

empresário Carlos Silva, que

a acusa de ter abandonado,

A Guerra no Mar Teve Fim:

sem motivo, a "tournée" artistica que realizava pelo norte do País, em abril ultimo. A cantora defendeu-se acusando o empresario de não ter pago as parcelas de seu salário, que era de 250 mil (Conclin na 2º Pag.)

Nem Santiago Nem Amaral: Francisco Negrão de Lima

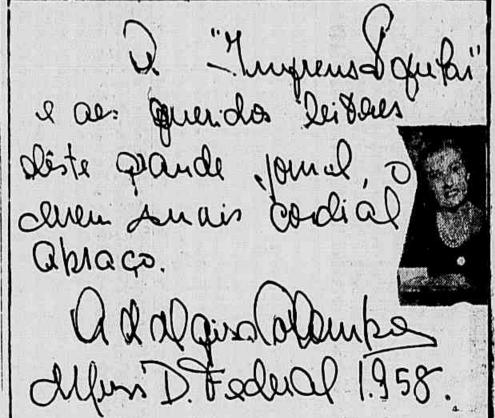
Não houve renúncia coletiva do Ministério

NOTICIAS originadas em fontes ligadas ao Catete davam como já decidida a escolha pelo Presidente da República do suces-"Angostura" Foi Derrotada sor do Ministro Macedo Soares. Para o Itamarati não irá nem o professor Santiago Dantas, nem o Embai-xador Amaral Peixoto e rio das Relações Exteriores. O novo Ministro, Sr. Francisco Negrão de Lima, de-

PARA O ITAMARATI

verá ser nomeado amanhã e empossado logo a seguir. A se confirmar a escotha do atual Prefetto cu-re-ca para substituir o Chan-celer Mucedo Soares, JK te ra tido em vista, por certo, amen.sar a pessima impressão Lausada ás correntes nacionalistas de todos os setores pela composição mildamente entreguista que se desenhava para o novo M'nistério, cuja reforma se inicia com a substituição do (CONCLUI NA # PAG.)

SAUDAÇÃO DE «MISS» DISTRITO FEDERAL



Ignorado, até agora, o destino da moderna embarcação — Acabounem o sr. Horácio Lafer, cujo estado de saúde não se a afluência de «turistas» a Itaipu — A praia do litoral fluminense é quase desconhecida, mas possui muitas lendas permitiria arear com os pesados encargos do Minist.

Parecem ter expirado as di-cimas forças da corvêta "An-gostura" na luta para voltar s. flutuar. A maioria das pes-soas empenhadas no salva-mento la deixou Itaipu, restando, somente, alguns curiosos . As embarcações, por sua vez. abandonaram os seus postos, levando a lembrança de que os esforços envidados no sentido

de remover a areia do caseo da corveta, não obtiveram o me-nor exito. O mar expulsou, mesmo, a "Angostura" de

O destino da "Angostura" é, até agora, ignorado. Não se sabe o que sera feito da embar-

Segundo anuncia o Minfaterio da Marinha, será exigida da firma proprietária da dra-ga contratada para levar 2 efeito os trbalhes de salvaefeito os trbalhos de salva-mento a quantia adiantada, ou seja, mais de um milhão de cruzeiros. Assim havenda O DESTINO eruzeiros. Assim haverá, ao que tudo indica, outra luta, porquanto a frma já denia-rou que todas as despesas focustendas por ala o não

A PRAIA MALDITA Da história da "Angostura", só restam os comentários e (CONCLUI NA 2º PAG.)



CONCLUIU A COMISSÃO DE CONTADORES DA PDF

POSSUI O TRUSTE, EM DEPÓSITO, 50 MILHÕES DE CRUZEIROS, RESULTANTES DO ÚLTIMO AUMENTO DAS TARIFAS DE GAS E, ALÉM DISSO, NÃO DEPOSITOU NO BANCO DO BRASIL O SALDO RESULTANTE

DA ULTIMA MAJORAÇÃO DAS PASSAGENS DE BONDES — COMISSÃO DE TELEFONES: QUEM QUIZER UM APARELHO TERÁ QUE PAGAR A TELEFONICA 20 MIL CRUZEIROS!

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Domingo, 22 de Junho de 1958 -

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA. Expelsa pelo mar, a corveta "Angostura" está som a sorte selade "Direito Inegavel do Povo Argelino à Soberania e à Independência»

Reafirma a Conferência tríplice de Tunis os princípios fixados na reunião de . unger

TUNE, N (Do enviado especial da France Presse. Jean Mauriac) O comunicado publicado tarde da nolte de

sexta-feira, termin; da a Con-

ferência Triplice de Tunis rejeita categoricamente o que ele chama de "política denominada de integração adotada pelo novo governo ffrances'

Levou Para o Túmulo o Segrêdo

Da Impressionante Tragédia

Atirou nos filhos e depois em sua cabeça — Batizada, antes de

morrer, a criança de 4 meses — Ninguém sabe explicar porque

tutdo aconteceu - (TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA

II FESTIVAL DO LIVRO NA AMÉRICA

Tal rejeição, opinava-se nesta cidade, nada tem de surpreendente, pois que ja a Frente de Libertação Nacional, o pre-(CONCLUI NA 2º PAG.)

GREVE NO JOCKEY CLUB

Inconformados com a protelação do aumento, empregados suspenderam a venda de apostas — Demonstração de fôrça vitoriosa Decisão segunda-feira

SATURADOS com a lon-ga espera de um au-

Concurso Miss Brasil

AS CINCO FINALISTAS

. Quando encerravámos nes-sa edição, era consagra "Mirs Brasil 1958" a Srta. Adalgisa Colombo "Miss D. Federat", seguida da Srta. Sónia Ma-ria Campos, representa do Es-tado de Pernambuco, cabenco a terceiro lugar a Srta. Denise Prado, representante de Minas Gerais. O quarto e quinto lugar ficou para as represen tantes de Santa Catarina e S. Paulo respectivamente.

Chegada do Presidente da Colômbia

No próximo dia 26, quinta-feira, às 10 horas da ma-nha, o sr. Juscelino Kubitschek, receberá no S. Nobre do Palício do Catete, a visita oficial de Sua Excelência o sr. Alberto Lleras Camargo. presidente eleito da Repúbli

ra da Colômbia. Na oportunidade, o Chefe do Govêrno estará acompanhado do vice-presidente da República, dos Ministros de Estado e dos Chefes e membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da Remento, que se arrasta há mais de um ano, os empregados da casa de apostas deflagraram um movimento grevista, durante as carreiras de ontem, no Hipódromo da Gávea.

Assim é que aquêles pro-fissionais do Jockey Club resolveram suspender a venda de apostas, após a realização do 3º páreo, funcionando somente as dependênclas de tribuna social.

A reação do público apostador foi a principio, de revolta; mas, depois de se inteirarem das causas do mo-(Conclin na 2º Pag.)

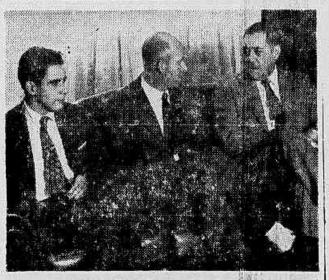


Delegadas ao IV Congresso da Federação Democrática Internacional de Mulheres encontra com mulheres de Moscou e arredores, numa sessão levada a efeito na sala de sessões do grande Palácio do Kremlin de Moscou. Do ato é o flagrante ao alto, quando usava da palavra a congressista N. V. Popova, secretária de Comité das Mulheres Soviéticas. Em baixo, as delegadas ao IV Congresso da FDIM, passeiam pela Praça Vermelha. (Fotos da Agência TASS especiais para a I.P.)

SE A SITUAÇÃO SE AGRAVAR

Poderá o Povo Libanês Pedir Voluntários aos Países Arabes

Adverte um comunicado da embaixada da RAU em Bonn — Comentários da imprensa soviética — Explodiu uma carga de dinamite nas proximidades da residência do chanceler



Belo Horizonte Agradece — A fim de entregar uma moção de agradecimento da população de Belo Horizonte pela realização, naquela cidade, da Conferência Internacional de Investimentos, estêve, ontem, no gabinete do sr. Lidio Lunardi, presidente da Confederação Nacional de Indústria, o sr. Celso Azevedo, prefeito da capital mineira. A gravura fixa um flagrante da visita, vendo-se ainda na foto o universitário Modesto Justino de Oliveira presidente em exércicio da União Nacional dos Estudantes. (Matéria na 3.º pág.) **B**ONN, 21 (FP) — 0 sr. Far. da árabe, juiga-be saber, nos meios diplomáticos desta capital, que o embaixador pediu ae governo alemão que interve-nha para que seja pôsto fim as dor da República Árabe Unida nesta capital, visitou hoje o dr. Heinrich von Brentano, minis-tro federal das Relações Exteconflito.

Por outro lado, a embalxaricres, para lhe comunicar as inquietações do seu govêrno a da da República Árabe Unida distribulu aos jornalistas um

respeito da crise libanesa. comunicado em que frisa que, "se a situação no Líbano se Embora nenhuma informação precise tenha sido fornecida quanto à conversação, tanto pe-lo Ministério das Relações Exagravar, poderia o povo liba-nës pedir voluntarios a todos (Concliu na 2º Pag.) terlores, quanto pela embalxa-

Sancionada a Lei dos Vencimentos da Magistratura

Alguns dispositivos vetados — Nova Mensagem ao Congresso Nacional na parte relativa aos Procuradores da República

PRESIDENTE da Repú-blica sancionou o Projeto de Lei número 3.285, de 1957. que fixa os vencimentos de Juízes, Membros do Ministé-rio Público e dá outras providências, tomando a Lei respective o número 2.414, de 30 de junho de 1958. Na aludida

seguintes dispoistivos: • Art. 13 • os números 1, 4 • 5 do art. 5°, bem como o Art. 6° • seg paragrafo único, de vez que ficou afastada a vinculação entre as classes favorecidas pele nova Lei, quer entre si, ques eatre algumas delas, com es Procuradores das Autarquies

a presença do presidente da República, do ministro Clóvis Salgado, do sr. Pedro Calmon e de outras autoridades. A essa solenidade, seguiu-se a instalação da "Feira Internacional do Livro", se Praça Floriano, a qual, a exemplo das "Feiras" anteriores, despertou grande interêsse do público. Na toto, o sr. Juscelino Kubitschek quando examinava, em companhia do prof. Celso Cunhu e Magnifico Reitor, os mostruários do II Festival do Livro da América. Favorável o Relator da COFAP

Inaugurou-se, ontem, no Museu Nacional de Belas Artes, oll Festival do Livro na América.

Ao Aumento do Preço do Leite Já se pronunciou a favor da pretensão dos produtores de leite o representante do Ministério 📤 Agricultura no órgão de preços e relator da matéria — Quinta-feira, possivelmente, a votação do aumento — Subiria para 13 ou 15 cruzeiros o litro — Apenas uma minoria colherá beneficios com o aumento

processo referente ao au-

processo referente ao au- ma quinta-feira. O relator da matéria, conselheiro João Bathete Carles, representante

do ministério da Agricultura, já adiantou que é favorável ao aumento, reservando pa-

tum" que, a seu ver, deve ser concedido. O pequeno grupo de pro-

Levou Para o Túmulo o Segrêdo Da Impressionante Tragédia

Morrendo, Silvia Loureiro Fernandes, de 20 anos, levou consigo para o túmu-lo, o segredo da impressionante tragédia que provo-cou, arrastando com ela seus 2 filhos Carlos Antônio, de 2 nnos e 6 meses e Celeste de 4 meses. Demonstrando a premeditação do seu ato, Silvia, que até então fora uma alma tranquila, mão extremoss e esposa aman-tissima, não vacilou um ins-tante em executar os dois entes queridos com o revolver do irmão, para, em se-guida, disparar a terceira hala contra a propria cabeça. Ainda à tarde, vizinhos do 362 da Rua Jerônimo de Lamos, em Vila Isabel, virain o ouviram a jovem cantan-do. Ao seu lado, Carlos Antonio, se divertia com as bo las de sabão que lam cain-do do tanque de lavar roupa. Nada indicava que, poucudidos pela noticia horro-rosa de uma tragédia, ESTUPEFAÇÃO

Ninguém sabe explicar por-que tudo isto aconicceu, Sil-vie, instruida e culta, em

momento algum, desde que se casou em 17 de julho de 1954 com Antônio Augusto Fernandes, demonstrou o menor desgôsto. Seus pals, ouvidos pela nossa reportagem no Instituto Médico Lagal, não chegaram, também, a uma conclusão sobre os motivos que determinaram o gesto extremo da filha que levou consigo os netos que-

O marido, coltado, êste salu de casa pela manha e quando voltou foi que soube de tudo. Estava inconsolável, e, como os demais, sem saher como explicar o trágigico acontecimento.

BATIZADA CELESTE Pouco antes de expirar. Celeste foi batizada pelo pâ-

Gomes-Alfaiate

Roupas sob medida, pelo crediario, tegidos nacionais e estrangeiros.

Rus Dias da Uruz, 658 - it andar. Sala 204. Telefone 18-0160.

UNIAO NACIONALISTA DEMOCRATICA DOS MARÍTI-MOS, PORTUARIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS

Para Deputado Federal WALDIR SIMÕES Para Versadores ARMANDO MAIA E LUCILLO MACRADO roco de Vila Isabel, tendo parvido como padrinhos o irmão de Silvia e sua espó. sa. Pouco depois, a criança falecia, acompanhando seu

irmaczinho. Silvia, como se estivesse à espera de que seus filhinhos morressem primeiro, morreu depois que os dois deram o último suspiro.

A LIGHT TEM O DINHEIRO PAR PAGAR O AUMENTO

LIGHT pode pagar o aumento de salários piei-A teado pelo pessoal de carris sem novo aumento de tarifas. Tal foi, segundo apurou a reportagem, a conclusão a que chegou a comissão de contadores municipais, presidida pelo sr. Olimpio Galego, designada pelo prefeito para estudar a questão. E a essa conclusão os contadores chegaram mesmo despresando o fato de que é puramente ficticio o «deficit» alegado pelo truste, já que os lucros auferidos com os servicos de luz, fôrça, gaz e telefones seriam mais que suficientes para atender à reivindicação dos trabalha-

TEM DINHEIRO EM DEPOSITO

O novo aumento pleitendo pela Light é de 50 centavos por seção de bonde, indistinfamente, para todas as il-nhas, sob o pretexto de que tem de pagar ao pessoni de carris um aumento de 20 por cento nos salários, já conce-

cento nos salários, já conce-dido por acórdo. Entretanto, apuraram os contadores que a Light pos-sui em depósito 50 milhões de cruzeiros, saldo do aumen-to das taritas de gás, autorizado pelo govêrno federal para pagar o aumento anterior, quando as passagens de bondes subiram do Cr\$ 1,50 para 2 cruzeiros. Além dés-se saldo, segundo o sr. Galego, há um outro, resultan-te do último aumento das tarifas de bondes e que o trusto até hoje não depositou no Banco do Brasil.

TELEFONES A CR\$ 20 MIL No que se refere à majo-ração das tarifas telefônicas, fomos informados de que Já se acham concluidos os tra-balhos da comissão especial encarrorada do sevento Pasencarregada do assunto. Pro-pôs essa comissão um acrés-cimo de 20 por cento nas atuais tarifas, bem como o estabelecimento de uma taxa de 20 mil cruzeiros, paga em 12 ou 20 prestações, para a instalação de cada novo apa-

Poderá o Povo Libanês Pedir...

(CONCLUSIO DA 1º PAG.)
os países arabes". Nesse caso,
acrescenta o comunicado, "seria difícil aos povos arabes não conceder sam ajuda ao po-vo libanês, o isso inevitavelmente levaria a majores complicações internacionais, poden-do mesmo tornar-se o filtimo passo para o abismo",

HAMMARSKJOLD

MOSCOU, 21 (FP) - Co. mentando a visita do Sr. Ham-marskjold ao Libano, declara notadamente o correspondente do jurnal "Izvestia" no Cairo: "A visita do secretário geral da ONU go Libano da lugar, atualmente, a um grande no mero de suposições e de hipé-tenes divulgadas pela propa-ganda ocidental. De acôrdo com da citada visita è fasor empreender pein ONU medidas "mais efetivas" para executar a mis-são (que por outro lado nin-m em lha conflou) de esmaramento dos insurretos. Os ini-

Anuncia o Serviço de Meteorologia:

A Temperatura Vai Subir!

SEGUNDO informações obtidas, ontem, pela

nossa reportagem, no Servi-co de Meteorologia, a temperatura, ainda declinando. deverá subir nêstes próximos dias. Agora, ao que se anuncia, a massa fria polar exer cerá função contrária, uma vez que está acompanhada de um anti-ciclone.

PREVISÃO DO TEMPO A previsão do tempo, for necida pelo Serviço de Meteorologia, valida até às 14 horas de amanhã, é a se-

Tempo bom. Temperatura em declínio. Ventos de sur ite a leste, moderados.

Temperaturas de ontem: Maxima registrada: 23,0, na Praça Barão de Coromba. Minima: 14,4, em Santa migos do povo libanês alicer-capi particularmente as suas esperanças na criação de "for-ças do polícia" que são aber-tamente consideradas como reforço aos exércitos governamentals".

Apolando essas declarações. os jornais soviéticos salientam que o govêrno libanés pediu no Br. Hammarskjold que fosse au-mentado "até vários milhares de pessoas" o número dos observadores da ONU no Libano, EXPLOSÃO DE DINAMITE

BEIRUTE, 21 (FP) - Pela segunda vez, hoje, ocorde carga de dinumite, num terreno baldio, situado a uns trinta metros da casidência do sr. Charles Malik, ministro libanes das Relações Exteriores.

Quanto à primeira ex-plosão, ocorrida muto cêdo na rua pouco frequentana, dência da República, apurou a policia que uma camioneta que levara a carga de dinamite p-rtencia a um deputado governamental, tendo sido roubada no correr do noite.

Dizem testemunhas terem visto um homem levar o veiculo para uma peque. na rua pouco prequentada, situade nas proximidades de Presidência, an noandonando-o tranquillamente, alguns minutos antes da expiosão.

A carga exlodiu sem que houvesse possibilidade de in-tervenção, e era muito potente, pois da viatura apenas restaram ferragens retorcidas. Tôdas as vidraças das casas vizinhas foram es tilhaçadas, e as portas de alguns estabelecimientos próximos foram deslocaça. Estando desertas as ruas aquela hora, não houve vitimas, mas algumas pessoas ficaram feridas no interior das casas, atmgidas que foram por estilhaços de vidros.

AJUDE A DIPRENSA POPULAR

SINDICATO DOS JORAALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO Sede: Av. Rio Branco, 120 - 11.' and. - Salas 1116-1128 (Edifício da «A.E.C.») Tel.: Secretaria: 42-1398 - Diretoria: 22-1352 - Of. 1112

De neordo com o disposto na alinea cos do artigo 6º da Portaria Ministerial n.º 146, de 18-10-57, torno público que, para as eleições a serem realizadas noste Sindicato, no dia 14 de julho próximo, em 1a. Convocação, e nos dias 24, 25 e 26 do mesmo mês, em 2a. Convocação, foram registradas 3 (três) chanas em a composteão de acceptate.

3 (très) chapas, cuja composição é a seguinte:

CHAPA N.* 1

DIRETORIA — EFETIVOS

CARLOS PODRIGUES DE CASTRO MARTINS (MAR-CARLOS PODRIGUES DE CASTRO MARTINS (MAR-TIN CARLOS) — Carteira Profissional 74.865, série 27a., matricula no Sindicato, 114. «Diário Associados». JOEL RIBEIRO SILVEIRA — Carteira Profissional 42.036, série 83a., matricula no Sindicato, 4.977. «Diário de Noticias» — «Mundo Hustra/io». ARY GAMBUA VIZEU — Carteira Profissional 27.510, série 33a., matricula no Sindicato, 2.221. «Bevista Televisão» Rédus Guerralmas

e Rádio Guanabara. MIGUEL ALVARES DOS PRAZERES NETO — Cartelra Profissional 20.735, série 79a., matricula no Sindicato,

10a., matricula no Sinúlcato, 2.161. cO Globos EMMO DUARTE — Carteira Profissional 63.279, série 9a., matricula no Sindicato, 2.074. «Revista Televisão».

PIETRO FANTAPPIE — Carteira Profissional 89.279,

série 68a., matricula no Sindicato, 5.207. «O Globo».

DIRETORIA — SUPLENTES

MANOEL DE FREITAS SILVA — Carteira Profissio.

nal 96.982, série 27a., matricula no Sindicato, 442. cJornal do Comércios.

JORGE BARCELLOS SAMPAIO — Carteira Profissio nal 489, série 79a., matricula no Sindicato, 8.888. «Agência

JOGLI ALVES FEITOSA — Carteira Profissional 12.811, nérie 83a., matricula no Sindicato, 3.888. «O Estado de São Paulos, RUBEM MARTINS JORGE — Carteira Profissional

16.784, série 36a., matricula no Sindicato 4.233. (A Noite) HERON LIMA DOMINGUES - Carteirs Profesional

6.137, serie 59a., matricula no Sindicate, 3.941 cRádio Nacional» e «Ultima Hora». AUGUSTO LOPES VILLAS-BOAS — Carteira Profis-sional 78.749, sério 36., matricula no Sindicato, 2.858.

«Agência Meridional» BRENNO DA SILVA PESSOA — Carteira Profissional. 19.858, série 32a., matricuta no Sindicato, 3.512. cJornal

CONSELHO FISCAL — EFETIVOS

HERACLITO DA SILVA ARAUJO — Carteira Profissional 41.619, série 21a., matricula no Sindicato, 617. «O

MIRY FREIRE JUNIOR - Cartelya Profiles 50.233, série 73a., matricula no Sindicato, 2.564; «Revieta IVAN DE CARVALHO DUARTE - Carteira Profis-

sional 11.000, série 27a, matricula no Sindicato, 2.480. «Revista ASAS» — «Monitor da Just. Trabalho». CONSELHO FISCAL — SUPLENTES

JORGE DA SILVA — Carteira Profissional 64.636,

série 86a., matricula no Sindicato, 2.820. «Pádio Jornal do JOSÉ ANSELMO BANDEIRA DE MELO - Carteira Profissional 18.106, série 68a., matricula no Sindicato, 3.442.

«Agência Nacional» GONTIJO SOARES GONTIJO - Carteira Profissional 7.672, série 78a., matricula no Sindicato, 5.014. «Revista da Televisão» e Televisão Tupy. REPRESENTANTES AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO —

ALVARO PINTO DA SILVA — Carteira Profissional 18.006, série 27a., matricula no Sindicato, 178. cO Globos. GERSON DANIEL DE DEUS — Carteira Profissional

43.826, série 62a., matricula no Sindicato, 2.068. «Correlo DEODORO DA COSTA LOPES - Carteira Profissional 99.410, série 20a., matricula no Sindicato, 169. «Correio Radicul» — «Asapree» e «Tribuna do Povo».

REPRESENTANTES AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO — SUPLENTES CARMEN PEREZ DE SALGADO - Carteira Profis.

sionai 65.631, série 79a., matricula no Sindicato, 3.783. «Diário Trabalhista» — «Rúdio Continentai». CARLOS BERARDO CARNEIRO DA CUNHA - Carteira Profissional 64.310, série 79a., matricula no Sindicato,

3.540. «Rádio Emissora Continental».

MANUEL FERREIRA JORGE — Carteira Profissional
21.579, série 1a., matricula no Sindicato, 3.966. «TV-Rio». CHAPA N.º 2
DIRETORIA — EFETIVOS
LUIZ D'ORLEANS PAULISTANO SANTANA — CAP

teira Profissional 20,987, série 29a., matricula no Sindicato, 581. «Gráfica Editora Jor. do Comércio S. A.». MURILLO DA CUNHA MELLO FILHO — Carteira Profissional 651, série 79a., matricula no Sindicato, 4.620.

NESTOR DE HOLLANDA CALVACANTI NETO -Carteira Profissional 84.943, série 10a., matricula no Sindicato, 2.365. «Diário Carloca».

JOSÉ CALHEIROS BONFIM — Carteirs Profissional 8.523, série 68a, matricula no Sindicato, 2.097. «Tribuna da Imprensa S. A.».

MANUEL FERNANDES COSTA - Carteira Profissio. uni 33.259, série 12a., matricula no Sindicato, 3.766. «Imprensa Nacional». VICTORINO DE OLIVEIRA FILHO - Carteira Pro-

fissional 74.719, série 29a., matricula no Sindicato, 678. «Diário de Noticias S. A.».

MÁRIO RODRIGUES — Carteira Profissional 22.102. série 62a., matricula no Sindicato 4.828. cA Noticias.

DIRETORIA — SUPLENTES

BOOZ BELFORT DE OLIVEIRA — Carteira Profintonal 27.860, série 52a., matricula no Sindicato, 10.

OTACILIO PINTO CORDEIRO DE SOUSA — Carteira

Profissional 52.949, série 31s., matricula ao Sindicato, 239. «Editôra e Impressora de Jornais e Revista» — «A Noticia». JAYME FREJAT — Carteira Profissional 62.725, aérie 79a., matricula no Sindicato, 5.514. «Diário da Notte» —

JOSÉ GERALDO DA CUNHA — Carteira Profiscional 96.983, série 27a., matricula no Sindicato, 226. efernal de ELGITA LEITE RIBEIRO - Carteira Profissional

82.831, série 25a., matricula no Sindicate, 1.888. «Diário HUGO BARCELLOS — Carteira Profissional 43 800, série 68a, matricula no Sindicato, 3.600. cDiário de No-

ALBERTO LACURTE JUNIOR - Carteira Profis nal 76.382, série 29a., matricula no Sindicate, 5.354. «Luis

CONSELHO FISCAL - EFETIVOS AGOSTINHO FERREIRA BITO CABDOSO - Cartel

ra Profissional 57.888 (2n., vin), série 62a., matricula no ra Profissional 57.888 (zn., vin.). serie 6283, matricula 10 Sindicato, 4.640, «dornal do Brasil». JOSE MONTENEGRO — Carteira Profissional 11.786, série 27a., matricula no Sindicato, 26. «O Dia». ERNESTO CARVALHO DOS SANTOS — Carteira Profissional 66.702, série 68a., matricula no Sindicato —

cTribuna da Imprensa».

CONSELHO FISCAL — SUPLENTES

CARLOS ALBERTO PONZO — Carteira Profissional

1.194, série 34a., matricula no Sindicato, 970. «United Press

IB TEIXEIRA — Carteira Profissional 8.098, série ALBENIZA GARCIA DACHEUX — Carteira Profissional 88.852, serie 68n., matricula no Sindicato, 3.850. <0

BEPRESENTANTES AO CONSELHO DA FEDEBAÇÃO -F EFETIVOS OSMAR DE ALMEIDA FLORES — Carteira Profissio. nal 60.824, série 55a., (R. G. Sul), matricula no Sindicato, 4.238, «Cla. Jornalistica Caldas Júnior» — «Correio do

ISAAC AKCELRUD — Carteira Profissional 2.644, série 31a., matricula no Sindicato, 5.220. «Jornal do Co-BEINALDO BASTOS SANTOS — Carteira Profissional 40.086, série 36a., matricula no Sindicato, 1.534. «United Press International».

BEPRESENTANTES AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO — SUPLENTES
FERNANDO JACQUES DA SILVA — Carteira Pro-

fissional 467t, série 62n., matricula no Sindicato. «Rádio CANDIDO DIAS DA CRUZ — Carteira Profissional 30.622, série 24a., matricula no Sindicate. «Editôra e Impressora de Jornais e Revistas S. A. — «A Noticia».

LEONIDIO BARROS DOS SANTOS — Carteira Profissional 52,256, série 83a., matrícula no Sindicato, 4,074.

«Emprésa Jornalistica Brasileira — «O Globo». DIRETORIA — EFETIVOS
LUIZ FERREIRA GUIMARAES — Carteira Profissio-CHAPA N.º 8

nal 88.660, série 29a., matricula no Sindicato, 788. «Gazeta de São Paulos, Sucursal. LUCILIO TEIXEIRA DE CASTRO — Carteira Profissional 59.216, série 27a., matricula no Sindicato, 59. cO

MAURICIO CAMINHA DE LACERDA — Carteira Profissional 44.401, sárie 33a, matricula no Sindicato, 1.824, «Correlo da Manhã».

JAMIL ALVES SAMPAIO — Carteira Profissional

71.748, aérie 25a., matricula no Sindicato, 1.479. cAgência Periodistica Latino Americanas — APLA, Ltda. JOSÉ CARDOSO DA SILVA — Carteira Profissional 36.252, série 62a., matricula no Sindicato, 3.551. cS. A. FORMAL DE MELLO — Carteira Profissional

58.967, série 21a., matricula no Sindicato, 4.344, «Diário Trabalhista», Editora,
ANGELO GOMES — Carteira Profissional 38.941, série la, matricula no Sindicato, 4.495, «Jornal dos Esportes»

DIRETORIA — SUPLENTES

BENATO DE MACEDO VIEIRA DE MELO — Carteira Profissional 59.189, série 10a., matricula no Sindicato, 1.044. MIGUEL COSTA FILHO - Carteira Profissional 479.

série la, matricula no Sindicato, 554, cS. A. Jornal do HERACLIO ASSIS DE SALLES — Carteira Profissional 20.181, série 41a., matricula no Sindicato, 2.122. «Diário

FRANCISCO POTIGUAR DYMACAU — Carteira Profincional 76.755, série 24a., matricula no Sindicato, 4.158.

«Rédio Mayrink Veiga do R. J.».

ERNESTO CONY FILHO — Carteira Profissional 61.152, série 27a., matricula no Sindicato, 91. «Jornal de Brasil

AUGUSTO LOPES PONTES — Carteira Profissional 40.060, série 79a., matricula no Sindicato, 3.685. «Emprésa Brasileira S. A.» (O Globo).

OLYMPIO MARQUES DOS SANTOS — Carteira Proflasional 54.504, serie 27a., matricula no Sindicato, 2.560. «S. A. Jornal do Brasil» CONSELHO FISCAL - EFETIVOS ODILON BELEM — Carteira Profissional 56.119, série

68a., matricula no Sindicato, 2.241. «Agência Nacional».

JOSE EDMAR DE OLIVEIRA MOREL — Carteira Profissional 96.436, série 29a., matricula no Sindicato, 231. HUGOLINO GUANABARA FIGUEIRA DE MENDON-ÇA — Carteira Profissional 33.837, série 41a, matricula

no Sindicate, 1.818, «Departamento de Imprensa Nacional».

CONSELHO FISCAL — SUPLENTES LIBERO OSWALDO DE MIRANDA — Carteira Profissional 47.605, série 62a., matricula no Sindicato, 2.294.

FRANCISCO BANDEIRA FILHO — Carteira Profissional 25,054, série 102a., matricula no Sindicato, 5.319.

MÁRIO DO AMARAL — Carteira Profissional 55.417, sórie 24a., matricula no Sindicato 2.863. «Fon-Fon». REPRESENTANTES AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO — GUMERCINDO CABRAL DE VASCONCELOS — CAP teira Profissional 4.610, série 62a., matricula 2.17. «Diário

ARISTHEU ACHILLES DOS SANTOS - Carteira Profissional 993, série 24a., matricula no Sindicato, 240. «Caseta de São Paulo».

JOSÉ MATHIAS DE OLIVEIRA — Carteira Profissional 21.317, série 62a., matricula no Sindicato, 1.879. «Diário REPRESENTANTES AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO — SUPLENTES

ESAC AFONSO DE CARVALHO — Carteira Profusio. nal 15.285, série 12., matricula no Sindicato, 2.591. «Empr. Jornalistica Brasileira S. A.).

LAERT JOSE DE PAIVA — Carteira Profissional
76.388, série 62a., matricula no Sindicato, 2.667. «Diário

CARLOS FRANCISCO DE FREITAS CASANOVAS -Carteirs Profissional 16.243, série 83a, matricula ao Sindicato, 2.882, «Vida Doméstica»,

Se qualquer associado-eleitor esejam impugnar estas chapas ou qualquer dos seus componentes, poderá fazé-lo, dentre do prazo de 3 (três) dias, a contar da primeira publicação dêste, devendo a impugnação ser entregue na Secretaria dêste Sindicato, de acôrdo com e que dispõe e artigo 8º da Portaria selma mencionada. Rio de Janeiro, 19 de Junho de 1958

JOCELYN SANTOS, Vice-Presidente em Inercicio

Nem Santiago Nem Amaral...

(CONCLUSÃO DA 1º PAG.) sr. Alkmim pelo sr. Lucas

NAO HOUVE RENUNCIA COLETIVA

E' destituida de fundamento a noticia, entem divulgada, de renúncia coleti-

va do Ministério, apresentada a JK na reunião ministerial de sexta-feira, Os Ministros candidatos a postos eletivos, com exceção dos da Fazenda e do Exterior, deixarão os cargos no próximo dia 27, prezo fatal para as desincompatibilizações.

Sancionada a Lei dos Vencimentos...

(CONCLUSIO DA 1º PAGJ | e vantagens que lines eram Art. 20; o Art. 13 a o Art. 25. O Presidente da República, concomitantemente no aludido veto parcial está encaminhan. do Mensagem ao Congresso Nacional, não somente com rela-Ao aos Procuradores da Repablica, de primeira, segunda o hem com relução aos assistentes do Procurador Geral da Renública e ao Consultor Geral da República, pela qual lhes assegura os mesmos beneficios

mado e que, nesta parte, fo! vetado.

O veto quanto nos servidores acima decorreu do princípio de se munter a desvinculação preconizada pelo projeto, mas de modo a cyltar qualquer prejui-20 para as categorias stonnis em referência é que o Chere do Governo porvidenclou o encaminhamento da nova Mensagem na forma indica-

CREVE NO JOCKEY CLUB

(Conclusão da 1º pay!. vimento tornou-se compreensivo e solidáro com os empregados da entidade turfis-

DECISÃO SEGUNDA-FEIRA

Houve a intervenção do presidente do sindicato, mas os empregados se mostraram intransigentes, somente acedendo em voltar ao trabalho após a promessa da diretoria do Jockey de resol. ver a questão na próxima segunda-feira, A pretensão dos empregados é de 60% de aumento. Recorda-se que há cêrca de três mêses a Justica do Trabalho deu provimento à pretensão em causa.

QUEDA VERTICAL DO TOTALIZADOR Com o movimento, foi

considerável o prejuizo da

Agradece:

Informa:

Livro e.

ou seja cêrca de mil homens.

entidade durante a realização dos 4º. 5º e 6º pareos com a interrupção das vendas de apostas nos guichés das gerais e especiais. Sómente figuraram no totali. zador os valores relativos às acumuladas e apostas antec padas, bem como apostas da social. O movimento paredista imobilizou a quase totalidade dos empregados,

REPORTER POPULAR: 2285-18

Maysa Recusou-se a Indenizar o...

(CONCLUSÃO DA 1º PAG.)

bição, e de a ter obrigado, in clusive com ameaças de mor. te, a assinar centratos confusos que reduziram de 500 para 125 mil cruzeiros o depósito a

A preferencia com que foi distinguida por

seus leitores na III Feira Municipal do

que se encontra ao dispor de seus leitores

na Feira do Il Festival do Livro da Amé-

rica, em sua barraca nº 48, na Pça. Flo-

riano (Cinelância), defronte o Banco Boa-

vieta S/A, onde copera continuar a mere-

cer a mesma preferência.

Dr. Milton de Moraes Emery

AVISA

Ace seus distintos amigos e clientes, que passará a atendê-

Das 12 as 14 horas: Des 17 he 19 horas.

De la, a Ga.feira — TELEFONE 48 6603.

Rua da Quitanda, 30 — 8° andar a/811

dos de agora em diante em dois horários;

obrigado. cruzeiros por sete dias de exi-EMPRESARIO INTRANSIGENTE RECUSA VOLTAR AO NORTE

O Juiz Rubem de Andrade Filho propôs, como medida concillatória, que Maysa pa gasse ao empregário, ao invês dos 500 mil cruzeiros que este reclama como indenização pe-A Editorial Vitória Ltda. los prejuizos sofridos com a interrupção da "tournée" ape. nas 250 mil cruzeiros. Ao em presario caberia, ainda, o direito de levantar o depósito de

500 mil cruzeiros.

A cantora, através do advo gado Arnajdo de Luca, recu sou-se a pagar qualquer inde nização e propôs voltar ao norte do pala para terminar a "tournée".

que o sr. Carlos Silva estava

Intransigente, o empresario Carlos Silva retrucou que Maysa não tem mais condi coes para cantar no norte, em vista do "bluff" que passou nos nortistas. Disse, mesmo, que Maysa não deve apare cer no norte, pois estaris su jeita a manifestações de de sagravo por parte do público indignado.

Em face da impossibilidade de conciliação, o Juiz da 4a. Junta de Conciliação e Julga mento determinou o prossegui mento da ação indenizaçõeis proposta pelo empresário de Mayss. BEM PENTEADA

E DE OCULOS VERDES A crisdora de "Ouça" e ou-

tros sucessos, compareceu à

Justica com os cabelos bem

pentendos e oxigenados Usa va oculus verdes com aros brancos, casaco e vestido asuis, luvas brancus a uma grande flor prance no ousto Resguardando-a da curtosida de da imprensa e de público. très cidadios que a acompa nhavam formaram am ale

新加州 新西

«Direito Inegável do Povo...

(CONCLUBÃO DA 1º PAG.), sidente Bourguibt e, o Istiqual havism publicamente afirmade que esta solução não se podia

aceitar. Era preciso, peis, espera-uma reafirmação dos principios fixados na conferência de Tanger: proclamação sole ne do "direito inegável do povo argelino a soberania e A

independencia". Soube-se, em compensação com interesse particular, do-dola paragrafos relativos ao desejo da Tunisia, Marrocos c P.L.N. de "emprender uma ação comum, no plano diplo mático, visando chegar a umo solução pacífica do probleme argelino" e às boas disposioca dos governos marrequino e tunisino "na procura de meios capazes de por termo a guerra da Argélia".

Tal afirmação, considera-se. pode constituir nova fame de bons officion tunisino-marroqui nos no conflito argelino. A conferência quin frisar, pos tanto, que Marrocca e Tunisa sempre conservaram a espe-

O comunicado foi publicado tarde demais, a nelle, para que os jornalistas pugessem cather mus resção nos mejos diplomáticos, mas um diplo-mata de uma das potencias representades em Tunte aftrmava que este comunicado podia constituir um apéle no go verno frances para que. por intermedio dos governos tuni. sino e marroquino, tente fesolver o problema artelino.

2 mister frisar, finalmente, que o comunicado não faz qualquer slusão ao estabelect. mento da Assembléia congul-tiva norte-africana. Mas. 'erminada a conferência, um porta vos tunisino anuncios oficialmente que cale assemblija, que compreendera trinta membros, se reunira em breve em Tunis.

A Guerra no Mar Teve Fim...

(CONCLUSÃO DA 1º PAG.) lendan sobre a praia de Ital-

pu, Quando a ordem de "aban-donar o navio" foi dada, os marinheiros que se empenharam na luta contra a invasão de arela no casco da embarcação limparam do rosto a filima gôta de suor. As conver-as tiveram início. "A prain é maldita", comenta alguem perita em encalhar navios", ajudam outros, lembrando ulversors encalhes all verificados. O caso do "Magdalena", ocor-rido anos atras, era um exem-plo. Barcos e lanchas que amanheciam encalhados na areis de Italpu, em vista des resancas do dia anterior. Essas ne-quenas embarcações não navegavam sözinhas. Os seus condu-

tores Jamais apareciam. . .

TURISMO CAIU Agora, nem mesmo or "te-ristas" acorrem a Italpu como anteriormente. A praia pode-se dizer, està de era, pole alem dan autoridades marttimas que frequentements visi-tam a covêta, ninguém mai-se interessa. As barracas de agua (vendida a dols cruzelros o copo) foram desarmoda: Chove constantements na re-

gião, o que contribue para ca. se fato. Assim, a calma existente no praia do litoral fluminense voi-tou a reinar. Italpu deixeu de ser o "pimto turístico" de alguns dias atras, para ser ve quecida por algum tempo, "at melhorar outroOmfoét.dhi h encalhar outro navio", como di zem os marinheiros superi-

é, inevitàvelmente, hastantelevada, A lo-se de la

aplicado em quinas car

culos e semoventes, juros le 9% ao ano tequivalente às

taxas para empréstimos ofi

ciais) e dando às terras e benfeitorias um valor corres

pondente aos preços corcen-

tes de arrendamento, o justdo leite varia de acórdo com o método de cálculo adotado

sendo: a) de Cr\$ 6,31, quan-

do todas as despesas mo tadas em todas as proprie-

dades são reunidas e divida-

pelo totat de litros de leit-

nelas produzidos; b) de. Cr\$ 7,60 mais ou menos 3,4

quando calculado estatistico

mente e c) de 2r\$ 7,65 quando calculado adotando-

se os custos médios encen-trados por grupos.

A PARTE DO LEÃO PARA OS FORNECEDORES

DE RAÇÕES

Além de beneficiar apa

nas uma minoria de produ-

na mesma situação, o au

mento do preço do leite val.

em grande parte, para os cofres dos fornecedores de

rações. Ainda segundo o es

tudo da Secretaria de Agri-

cultura de São Paulo os

produtores de leite estão gas

tando, em média, 15% das

despesas gerais, na alimen-tação dos seus rebanhos nos

quais 9% em produtos que

adquirem no mercado c 8% em alimentos produzidos nas

proprias propriedades. Jen-

tre os produtos adquiridos 60% são gastos com rações

tores continuando os

10.80 D D

Favorável o Relator da COFAP...

(CONCLUSÃO DA 1º PAG.) dutores interessados na n.a. joração reivindica Cr\$ 2,90 sôbre o que recebem attal-mente por cada litro de leste entregue ao entreposto. Isto e mais os inevitáveis "reajustamentos" para o distribuidor e o varejista, significa que o preço do produto, no Distrito Federal, se elevará a Cr\$ 13,00 por iltro. E não é só: a CCPL re-tende um aumento de Cr\$... 2,00 para a taxa de entrega a domicilio.

INTERESSE DE MINORIA Mesmo que a COFAP au-

torize o aumento solicitado e os consumidores venham a pagar a 13, 15 ou mais cruzeiros um litro de lelte, isto beneficiarà apenas um pequeno grupo de produtores e, sobretudo os fornecedores de rações para gado leiteiro: a SANBRA e os moinhos de trigo, em sua maioria norteamericanos. Isto porque, con forme ressaltam todos as astudos feitos a respeito, inclusive o mais rebalho da Secretaria de Agricultura do Estado de Paulo (publicado em abril do corrente), o custo de orodução do leite está em ra-

zão direta da produtividade. No estudo mencionado, podemos verificar que o custo de produção de um litro de lelte numa fazenda onde a produção média por vaca é 1,011,2 litros por ano, não ultrapassa Cr\$ 4,26; quando e fazenda onde a produção por vaca é de 665,6 itros anuals, o custo sobe a Cr\$... 6,79 e atinge Cr\$ 11 43 on não produzem mais de 358,6 litros de leite por ano. A média que destes nú-

AUMENTO DA PRODUCÃO

balanceadas.

À reportagem de IMPREN SA POPULAR, o sr. Clóvis Nascimento, chefe do Setor de Produção de Origem Antmal do Conselho Coordenador do Abastecimento adiso tou que o Conselho està soncluindo um plano de sugestões para aumento da cro-dução de leite, única maneira de dar aos produtores uma compensação Justa, pos os sucessivos aumentos de preço apenas sangram a bôlsa dos consumidores. O documento deverá ser divul-

gado dentro em breve. No entender da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, as medidas até agora adotadas apenas evitam que a situação piore de uma hora para outra, pouco ou nada trazendo de melhora. Tals medidas, segundo os técnicos paulistas, de-vem ser completadas pen crisco de fazendas-piloto.

'= POPUL

DIRETOR PEDRO MUTTA LIMA Redacão e Administração

Rus Alvaro Alvim. 21 22° ANDAR SUCURSAIS

CAMPOS Rus 1080 Pes sea 126 (sohr-do) S. PAULO Run dos Estudantes 144

TELEFONES

Redação: 22-8518 Gerência: 22-4226 VENDA AVULSA

Número do die 1.50 Ace domingos . . . 200 Números strasados . 3.00

ASSINATURAS 500.0C Assinatura Anual Assinature Semestre INGO Immerical 105.00

BATERIUM 6 cales 200 Ct

us de ponte.

Via adres, acresió

Especialmente convidada pela Confederação Nacional da Indústria, a Frente Par-

lamentar Nacionalista esta-

ta representada na solenida-

de de instalação da Confe-

rência Internacional de m-

vestimentos, que se instala-ra amanha em Belo Horizon-

te. Os dois temas fundi-

mentals a serem tratados no

conclave serão, ao que se anuncia, a elaboração de um Código e a criação de

uma Organização Interna-cional de Investimentos,

A delegação da Frente Parlamentar Nacionalista 4

Integrada pelos deputados Basta Gonçalves, Gabriel

Bento Gonçalves, Gabriel Passos, Sérgio Magalhães,

Adahil Barreto, José Joffi.

li, Cid (Carvalho, Osvaldo Lima Filho, Colômbo de Souza e Armando Rolem-

berg, que viajarão para Be-

lo Horizonte amanha, pelo

avião de carreira da Real,

ESPERANÇA DOS

DEPUTADOS

Ouvidos pela nossa repor-

NACIONALISTAS

tagem alguns dos represen-

tantes da Frente Parlamen-

tar Nacionalista manifesta-

ram as esperanças que de-

positam nos resultados des-

sa importante reunico in-

Disse o deputado Cid Car-

« O problema dos inves-

timentos entre nós está

atualmente vinculado em

profundidade com a ques-

tão do capital estrangeiro,

isto é: em que medida é útil ou prejudicial ao in-

teresse nacional, e que me.

didas são necessárias para

isolar o capital prejudicial.

Se dessa Conferência se

recolherem resultados posi-

tivos em relação a ésses

pontos, acho que ela tera sido de grandes vantagens

para o nosso pais». Do deputado Adahil Bar-

reto colhemos a seguinte

«O fato da Frente Parla-

mentar Nacionalista ter si-

do convidada a se fazer re-

presentar na instalação da

Conferência é de moide a

nos dar esperanças de que

às 7 horas.

ternacional.

valho:

Acabar Com a Ditadura do Dólar

presidente Juscelino Kubitschek indica quatro medidas que, segundo o chefe do governo, constituem uma espécie de programa para a luta contra o subdesenvolvimento da América Latina, São, tôdas elas, medidas que não se afastam dos marcos das relações com os Estados Unidos, mas às quais se atribui, uma vez adotadas, o dom miraculoso de redimir os nossos países do atraso e da miséria. Essa limitação às fronteiras continentais leva, naturalmente, a que o programa de quatro itens seja portador de um vício de origem, pois, como advertia hí. pouco o Embaixador Oswaldo Aranha, não somos apenas unidade, de um continente, mas membros da comunidade mundial. Nem poderiamos jamais admitir que a superação do subdesenvolvimento dos países latino-americanos dependezse únicamente da boa ou má vontade dos homens de emprêsa e do govêrno norte-americanos.

C E propõe o sr. Kubitschek coos instrumentos decisivos para a cruzada contra o subdesenvolvimento? Eis, em poucas palavras, as quatro medidas sugeridas: intensificação das inversões de capital americano: desdobramento dos programas de assistência técnica; estabilização dos preços dos produtos de exportação; e, finalmente, liberalização de créditos por parte dos Estados Unidos. Cada um desses pontos comporta, certamente, vastas discussões, que conduzidas com honestidade e patriotismo, levariam a que se impusessem pontos-de-vista contrários a alguns desses itens. Entretanto, não é nosso propósito, neste comentário, polemizar acerca da justeza ou não dessas medidas, tomadas separadamente, Isso será feito, em edições seguintes.

O que queremos ressaltar aqui é a impossibilidade de se condicionar o progresso económico da América Latina a providências que se relacionem apenas com os Estados Unidos, ainda mais quando elas ficam na dependência do governo norte-americano e, mesmo admitindo-se que venham a ser postas em prática, significariam novas portas abertas a uma maior e mais perniciosa penetração dos monopólios em nossas

O AMBIENTE RECEPTIVO

dade, cujos bens não sofrem

tombamentos (em desrespei-

to a dispositivo do Código

de Aguas), tombamentos es-

tes que permitiriam o calcu-

Há bem poucos dias in-formações do Boletim ca Su-

perintendência da Moeda e

do Crédito revelavam que se registrou no ano passado

um aumento das entradas de

equipamentos sob as for nas

inocente demonstração de

amizade. Em exposição fei-

ta anteoniem no ISEB, o as-

neral Anapio Gomes afirmou

que vão a 300 milhões de

Essa procura não é uma

de investimentos.

seus lucros.

Noticia-se a chegada a es-

ta capital, onde permaneco-rá uma semana, de uma mis-

são do Eximbank composia

do sr. Hawthorn Arcy, mem-

bro do Conselho Diretor du-

quela organização, e de meis dois funcionários. Essa mis-

ido estudará com a govérno

as condições de um cuapres-timo de 300 milhões de dé-

E' curiona a conventences

dessa visita com a publica-

ção do discurso de an! on-

tem do sr. Jusectino Kubita-

chek, no qual o previdente da República clama nela forma-

cdo de "um ambiente consi-nental receptivo" e por "uma

atmosfera de compreensão

sapaz de suprimir resistên-

cias segulitas moreganias

por longa inlimidade com o.

desesperanca". Não está clu-

ro que a vinda da missão do

Eximbank, a manifest voca do desejo de que se forma

um "ambi nte receptivo" a substituição do sr. Alkana pelo sr. Lucas Lopes e a pro-

palada nomeação para o Il 1-

marati, do sr. Santiago Dan-

tas, constituem parte da ave-

cução da "grande operação entreguista", já denunciada na Câmara?

Acha o ar. Juscelino Kubita-

shek não receptivo, não con-

vidativo, não fascinante pa-

va os trustes estrangeiros o

ambiente brasileiro? Os lu-

cros dos trustes estrangeiros,

no Brasil, entretanto, alcan-çam a média de 70%. A em-

presa americana de perfuma-

ria: Sidney Ross já extrau to país, lucros de 5.000%.

lão inúmeros os casos de

emprêsas estrangeiras que

auterem lucros de cem e du-

sentos por cento. Isto sem

que se mencionem os sxem-

plos dos trustes de eletrici-

economias. Uma política traçada L' M seu discurso de anteontem, o nesses termos conduziria apenas a perpetuar a ditadura do dólar, principal barreira contra a qual se choca, ao longo de muitos decênios, qualquer pretensão dos povos da América Latina ao progresso e à inde-pendência econômica.

NAO nos opomos, de modo algum, a que inclusive se estreitem as relações econômicas do nosso país com os Estados Unidos, desde que isso se faça sôbre bases de respeito à independência e de vantagens mútuas. Mas não podemos conceber, a qualquer título, como se conciliar uma política nacional de desenvolvimento econômico com a manutenção do virtual monopólio ianque em nosso comércio exterior e, de modo geral, em nossa economia. Todos sabem que êsse monopólio é a causa fundamental de nossas dificuldades, da nossa condição de país subdesen-

que os patriotas e todos os setores interessados no progresso do Brasil reclamam, com uma energia cada vez maior, é exatamente a liquidação dessa ditadura do dólar. Libertando-nos dêsse monopólio, mantendo relações normais com tôdas as nações — particularmente com potências da envergadura da URSS e da China Popular - não sòmente aliviaremos em grande medida a nossa deficitária balança de pagamentos, como passaremos a contar com novos fatôres de estímulo à industrialização do país.

A CUSAM-NOS de xenofobia. Os fatos, no catanto, aí estão: queremos que o Brasil, como de resto todos os países da América Latina, mantenha o mais amplo intercâmbio com tôdas as nações do mundo. Não nos fechamos em nossas próprias fronteiras, nem podemos concordar em que nos enclausurem nos marcos de um continente, o que, do ponto de vista econômico, significava, sem dúvida, a submissão aos monopólios dos Estados Unidos. Queremos romper essas barreiras, porque temos a consciência de que somente assim poderemos avançar com segurança no caminho do desenvolvimento independente e progressista do

dólares os lucros exportados

de nosso país pelos trustes

estrangeiros, num ano. Exa-

tamente a quantia que sa quer obter ainda agora por

meio de empréstimo do Exim-

Nosso problema não é o

de nos tornarmos ainda mais

"receptivos" como emlora-

dos. O que necessitamos fa-

ser é resquardar a cuasão

das riquezas nacionais, ce-

sultante de inversões em mol-

des colonialistas, a que ain-

da estamos sendo submeti-

dos, em plena época da 'uta

a mesma enverede por ca-

A Polonia, segundo noticla divulgada em «Ultima Horaz, está impedida de participar do Festival do Livro da América. Todas as dificuldades foram criadas pela Divisão Cultural do Itamarati à vinda de livros daquele pais destinados a figurar no certame. O Itamarati exclui da cultura mundial a li-

Contra esse fato reclamou o diretor da Biblioteca Naque se locupletam com a misé-ria dos sertanejos".

tos se inforessam pelo desenvolvimento econômico e social de nosso país». Voltando ao tema dos investimentos estrangeiros, acrescentou:

Instala-se Amanhã em Belo Horizonte

A Conferência Internacional de Investimentos

Deputados da Frente Parlamentar Nacionalista opinam sôbre o con-

«Repito que os parlamentares que integram o grupo nacionalista não combatem a vinda de capitais estrangeiros para o Brasll. Ao contrário, entedemos que devem ser estimulados os investimentos, considerando, porém, que o desenvolvimento básico das nossas fontes de produção deve ter exclusividade de investimentos nacionals».

Falando a seguir sobre as providencisa tomadas pela FPN relativamente a sua participação na Conferên-cia, informou o deputado Bento Gonçalves:

«Convocamos os nossos

FORTALEZA, 21 (Do correspondente) — A imprensa desta capital continua a tratar,

com destaque, das graves irre-

gularidades surgidas nos servi-

ços regionais do Departamen-to Nacional de Obras Contra as

Sécas, cuja direção, conforme provas irrefutáveis, vem prati-

cando a mais revoltante explo-ração sóbre os flagelados. Os

responsáveis por essa situação tentaram, em nota oficial, des-

mentir as denúncias de que são

alvo, Entretanto o que fizeram

fol confirmat, praticamente, tu-

do o que se diz a seu respeito.

Por sua vez, a Coligação De.

mocrática, que lançou a can-didatura ao govêrno do Estado

do deputado Virgillo Távora,

da UDN, e que conta com e

npoio das fórças populars, res-pondeu, em termos categóri-cos, a pálida defesa dos ai-tos funcionários do DNOCS, de-

monstrando, de maneira cabal.

funções que exercem para ti-

CARTA AO GENERAL LOTT

que os mesmos se utilizam das

tilho e Orlindo Saraiva. O presidente da CNC, st. Bra-sillo Machado Neto, delxara de comparecer por mr tivo de saude.

PROGRAMA
A Conterência su renlia.
ra na Escola Técnica de Belo Horizonte, á Avenda Amazonas, onde foram pro-paradas tódas as instalações necessárias aos trabalhos do conclave. Três auditórios foram preparados para a realização dat sessões plenárias e traba-

lho de Comissões.

Hoje, a partir das 16 horus, serão realizados os trabalhos preparatórios de ins talação e funcionamento de

Conferência. De 23 a 29 a programa. cão, em Belo Horizonte, inclui, alėm das sessões plenárias reuniões de Comissões, banquetes, visitas e re

cepções oficiais. Nos dias 27 e 28 os dele gados se concentrarão em Araxa, para onde està preparado um programa social e de visitas e uma conferência do presidente da «Petrobrás», coronel Janari Nunes, com exibição de flas com interpretação em

inglés.

No dia 29, as delegações irão a Brasilia, onde setão recepcionadas pelo Prestdente da República e pela Cia. Urbanizadora da Nova Capital.
DELEGAÇÕES DOS EE.UU

NOVA IORQUE, 21 FP). - Partiu para o Rio de Janeiro, por via aérea, o sr. Francisco Musilaglia, diretor do Escritório Comercial do governo brasileiro nesta

cidade. Seguiu em companhia de dez americanos, que vão A Conferência de Investimentos Internacionais, a ser realizada em Belo Horizon-te, e que tera inicio segunda-feira proxima. Vinte e nove organizações americanas anunciaram que participa-rão dos trabalhos.

Cartões de Identidade e Alistamento Eleitoral

Para conhecimento dos interesados pede nos a direção do Instituo Felix Pacheco a divulgação da seguinte no-

«Em obediência ao que determina a letra «e» do artigo 3" da Lei 2.982, de 30/11/65, alterada pelo arti-go 10º da Lei nº 3338, de.. 14/12/57, a partir de 1º de julho próximo os brasileiros natos ou naturalzados maiores de 18 anos, não poderão obter cartão de identidade» sem apresentação da prova de estarem alistados, na forma da lei vigente. As pessoas Impossibilitadas de se alistarem, por serem analfabetas ou por outro molivo previsto em lei, deverão fazer prova com o documento previsto no art. 41. da Lei nº 2.550 de 25/7/55 - certidão de isen ção do alistamento. As provas exigidas são o título de eleitor, o cartão de protocolo do pedido de inscrição eleitoral ou citada certidão de isenção do alistamento, documentos que serão fornecidos pelas Zonas Eleitorais respectivas e. após transcritos no Instituto Félix Pacheco. imediatamente devolvidos aos interessados. Estarão isentos da apresentação dessa prova os saldados e cabos, asim como as pessoas

clave — Constituída a delegação da Confederação Nacional do Comércio - Programa a titulo de contribuição. assessores técnicos para co-Não preciso dizer da impor-tância desse conclave, já do labora, na elaboração dos trabalhos da representação da Frente Parlamentar Na-

Vítimas de Exploração Política

os Flagelados da Sêca no Ceará

Só tem emprêgo quem se compromete a vo-

tar nos candidatos impostos pelos chefes do

DNOCS — Apreensão de títulos eleitorais —

Denúncias da Coligação Democrática e de

um coronel reformado da FAB

cionalista. Jemos mantido,

inclusive, estudos prelimina-

res e respeito, com elemen.

tos categorizados do

Instituto Superior de Estu-

dos Brasileiros. Esperamos

— concluiu — mais uma vez poder dar ao Brasil uma contribuição desinte-ressada, visando exclusiva-

mente aos superiores inte-

DELEGAÇÃO DA CNC A Confederação Nacional

do comercio, estará repre-sentada pela seguinte dele-gação: presidente, João de Vasconcelos; delegados: Ar-

naldo Meneses Palva, João

de Souza Vasconcelos Fi-

tho, José Manuel Fernandes,

José Moreira da Cunha Ne-

to, José Nunes da Silva Gui-

marães e Terêncio l'irres;

assessores: Elisio Beichlor,

Eugênio dos Santos Soares,

derais de emergência ali exis-

tentes, todos os postos de di-

recho (feitor, apontador, chefe de turma e escriturário) foram

entregues a chefes e cabes elci-torals de um partido político —

o PSD. Por outro lado, afora o crime de apreensão de titu-

los celitorais dos matutos, con-dição "sine-qua", para obten-ção de emprêgo, o seu salário de fome (40 cruzeiros diários)

1.ão é pago em espécie. O tra-balhador recebe apenas 32 cru-

zeiros (8 cruzeiros vão para uma "calxinha" misteriosa), isto

mesmo em gêneros alimentícios

comprados a preços preibitivos nos fornecimentos (barracões), também controlados e de pre-

Nas obras de emergência de

Iguntu acontece a mesma cossa. Desesperado ante a explo-

ração inominavel que se vertfica nos fornecimentos, que vendem mercadorias majoradas

em 50 e até 70 por cento, o

infella operário é deslocado des-

necessòriamente para longe de sua casa, desde que pertença

priedade dos políticos.

minhos que consultem os interêsses e os ideais de emancipação econômica dos paises sui americanos, entre conhecimento de todos quanos quais se destaca o nos-

E conclulu: «Estou certo de que a delegação brasileira atuara nêsse conclave de forma altamente patriótica, tendo sempre presentes os inte-resses de nosso país e as Imposições da etapa que vivemos, de desenvolvimento industrial e, consequentemente, de marcha para a emancipação nacional". Esta a declaração do depu-

tado Armando Rolemberg: «Creio que a Conferência Internacional de Investmentos, que se instala amanhã Belo Horizonte, poderá ser muito útil ao Brasil,

No que diz respeito ao problema dos investimentos estrangeiros estou certo de que a nossa delegação le. vará em conta os interêsses que dizem de perto com a presente fase de desenvolvimento econômico e de industrialização acelerada, que o nosso país atravessa. Por isso è que deposito grandes esperanças nos resultados desse conclaver, concluiu o parlamentar zergi.

pano. POSIÇÃO DOS NACIONALISTAS

«A Frente Parlamentar Nacionalista não combate a vinda de capitais estrangeiros para o Brasil» - declarou o deputado Bento ci mcaives. presidente désse grupo na Camara Federal. Declarou a seguir o re-

presentance mineiro: «Como mineiro, recebi com grande satisfação a escotha de nossa quenda Minas Gerais para sede dessa importante Conferencia E, na quahoade de presidente da Frante Parlamenter Nacionalista, posso afirmar que estamos examinando, juntamente com o Conselho Diretor da Conferência, as varias teses que levarenos

A má vontade dos homens

do Itamarati em relação ao

grande pais da Europa orien-

tal vai mais longe. Foi pedi-

da aos homens da Rua Lar-

ga uma bandeira polonesa

que deveria figurar duran-

RELAÇÕES COM O PASSADO

teratura polonésa...

cional, sr. Celso Cunha.

te a inauguração do Festival do Livro. O Itamarati mandou uma do governo de Pilsudski. Nossos diplomatas fazem politica voltados para o passado, desejosos de dar contra marcha na roda da história.

a partido político que não o PSD e o PTB. Esse desolcamento im-O coronel (reformado) da Ac. ronautica Gonçalo de Paiva enplica em duas despesas para os pobres flageldos; a sua próviou longa carta ao general Teixeira Lott, na qual expôc "a cupidez ilimitada daquelez pria manutenção no local do trabalho a de sua famlia, que fien em casa. Se 3º cruzeiros não são suficientes para o sus-·tento de um homem numa época normal, como, pois, poderá o infeliz operário sobre-viver com duas despesas?" ADVOGADO DO PSD. . .

Vamos transcrever aiguns trechos da missiva que aquêla oficial da FAB dirigiu ao mi-"Em Saboeiro, nan obras fe-

nistro da Guerra:

charcis em esquecer o instante do pro-Vede a mocinha que viaja ao men lado. todos os dias, no anonimato do transporte coletivo, na modéstia da sdia e blusa, na simplicidade do rôsto lavado com a i gua do alguma fonte misteriosa. A mocinha distribui de graça e sem pretensões, a quem a olha, uma beleza sem descontentamentos e sem reclamos. Por isso vos digo que não deveis chorar, nem protestar. Sois tôdas umas belezas! Mas penso que o vosso

juri deveria ser composto de poetas. Só

de poetas, Porque só um poeta descobri-

ria, em cada uma de vós, aquelas "tais b

lezas" que Dirceu descobriu em Marilia:

"Só no céu achar-se podem l'ais belezas, como aquelas, ⊋ue Marilia tem nos olhos, E que tem nas faces belas".

36 os poetas poderiam cantar, com o canto de Dirceu:

"Venha Palas, venha Junho, Venha a Deusa de Citéa, mas nenhuma poderá vencer as vossas belezas.

tão anti-geográfica a divisão da cidade em duas zonas - beldades da zo. na norte e beldades da zona sul

"Assaré, senhor ministro, 4 um municpio localizado na zona sul do Estado, pas proximidades de Santanopole, Este úl-timo, por ser um reduto udenista, embora castigado tanto quanto o resto do Ceará pela longa estlagem, não possut nonhuma obra de emergência. Faz alguns dias, o prefeito 🙉 nicipal temendo o saque do comercio local pelos flagelados famintos, mandou-os em camiplo vizinho e onde fôra atacado um serviço de emergência do governo federal. O advogado Dogivaldo Ribeiro chefe pessedista local e, portanto, "doo" das obras, indagou dos famintos de Santanopole se voposta negativa, o advogado disse-lhes que o trabalho em As-

saré era apenas para os mumaiores de 70 anos». **'Estudos Sociais'**

Nas bancas de Jornais

e nas livrarias

SILVIO ROMERO mais de uma vez manifestou sua admi-ração pelos Estados Unidos, sem por outro lado compreender claramente os objetivos imperialistas da diplomacia do dólar. Mas não admitia de forma alguma que fossemos copiar servilmente o sistema, o estilo de vida nem certos costumes políticos americanos. Dêsse ponto de vista é que êle, em 1904, condenava com extrema severidade a Constituição Brasileira de 1891, calcada e decalcada, como constituição a constituição se sabe, na Constituição Americana. Qualificava-a, então, de — "constituição espúria, coplada servilmente da consti-

tuição dos Estados Unidos, erro que nos tem custado caro". Se não admitia cópias desse tipo, muito menos podia admilir qualquer espécie de submissão brasileira aos interêsses americanos. Isto o levou certa vez a denunciar, com veemência, um publicista brasileiro — "político, literato, jornalista, tido na conta de grande sabedor, que, com todo o desembaraço, nos aconselhou A RENÚNCIA DA INDE-PENDENCIA E A SUBMISSÃO AO PROTETORADO DOS ESTADOS UNIDOS".

Silvio Romero não forneozu o nome dêsse avoengo dos marinhos, fontouras e outros lacerdas do tempo presente. Constatamos entretanto que a raça abjeta ainda não desapareceu — seus descendentes, nascidos, criados e engorda-dos na abjeção, ai estão em plena atividade. Em compen-cação, os descendentes do nacionalista Silvio Romero são hoje legião e possuem uma compreensão muito mais aguda da verdadelra natureza da diplomacia do dólar, A propósito, els aqui uma definição do lanque, dada

por Machado de Assis, em crônica de 18 de junho de 1893: "... o ianque é uma singular mistura de dólar e pomba mística". Essa mistura adquiriu em nossos días as formas mais estranhas e brutais. Por exemplo: Nixon, com a sua cara de pastor protestante apedrejado por selvagens sulamericanos e o Cardeal Spellman com a sua catadura feroz de "business man" de Chicago. E já que estamos no capítulo das definições, aproveito

diplomata mexicano com grande experiência na matéria: "Panamericanismo - mucho americanismo y poco pan" Louvo me na informação do embaixador Osvaldo Aranha, que ouviu a admirável definição da própria bôca do

a deixa para registrar aquela do "panamericanismo", dada

Prof. Roger Bastide, que viveu no Brasil durante anos, exercendo o seu oficio na Universidade de São Paulo, 6 um excelente conhecedor da literatura brasileira, conforme se pode verificar, mais uma vez, à leitura de seus Etudes de Littérature Brésilienne, pequeno mas substancioso volu-

Primeiro "O Globo", camtamente legal. Não sem peão Jambém em matéria de melancolla de um inadaptado à vida democrática, o coro iniciativas liberticidas, depols "Tribuna da Imprensa". nel diretor da policia politi-ca e social pondera que a liprocuraram levantar um esberdade da venda de jornais soviéticos "ao lado dos órcarceu em tórno da venda no Rio de Jornais soviéticos, "editados em russo" e progãos da Imprensa dos Estados Unidos — vejam só! — e da França", se baseia em "deliberação" do Supremo cedentes de Moscou, via Buunos Aires. Ao aparecimento regular das edições de al-

guns órgãos da Imprensa da Tribunal Federal. E' o tom policialesco do desmoralizado "slogan": "a URSS, como acontece con: tantos outros jornais e revistas estrangeiros que popolicia prende, a justica soldemos adquirir, em bancas centrais, era atribuido am ta». Que dor para os jornais antidemocráticos e para o coronel Danilo, um de seus caráter misterioso, quase como se se tratasse da descoorientadores ocasionais! Só berta de novo plano Conen. Val dal, o "Correio da Mapodem constatar esta realidade, tremenda para as viùsolicitou do coronel vas de Hitler e Mussolini: Danilo Nunes uma entrevisa Suprema Corte manda cumta sobre tão sensacional aconprir os princípios da libertecimento. O Diretor da de imprensa e liber-DOPS declarou, porém, que a venda da "Pravda" e oudade de opinião. E a polícia e seus órgãos se lamentam de não poder infringir dispotros jornais soviéticos no Rio e em qualquer ponto do sitivos de nossa Carta Magna! território brasileiro é perfei-

dos países subdesenvolvidos contra a voracidade dos trus-Ora, meninas, não vos molesteis! Não tes imperialistas. vos molesteis com resultados do MELANCÓLICO, O CORONEL DANILO cotêjo que fizeram de vossas belezas! que beleza, felizmente para nós mulheres e para o sossego do mundo, é re lativa. Absolutamente relativa. Sem para-

doxos. Eu vos digo que, atras dessa máceara facial, de acordo ou não com o último filtro da formosura italiana chegado em vidros, caixinhas de pó e capsulas de baton, existe o imponderável. O imponderável da beleza. E, então, aí, cessa a ação au fita métrica. Sei que depois de muitos anos passados sóbre a data deste concurso é que tereis condições interiores de compre ender isso. Amadurecimento. Quando fórães alcançando, num processo lento de anos, meses, dias e horas, a compreensão dessu imponderável, então rireis do descontentamento que enfeiou as vossas belas fisionomias, num tempo tão distante... Ju nem sabereis mais que marca de maió pregou em vossas belezas a ctiqueta da fábrica. A fábrica da vida, rica ou pobre, estéril ou farta, dependendo de vós ..esmas, terà marcado, para sempre, os vos sos espíritos. Usareis a fita métrica para os sentimentos, as emoções; talvez rem para as vossas próprias emoções, mas para as da familia, as da coletividade hura-

na. E vos parecerá tão inútil a compara-

FOLHETIM

ASTROJILDO PEREIRA

me editado pelo Centro de Bocumentação da Universidade ça de La Fontaine em suas Fábulas, êle a reduz ao mimde Paris. Suponho que se trata de lições ou resumo de li-ções proferidas no Instituto de Altos Estudos da América Latina, que funciona na Sorbonne. O caso é que o Prof. R. Bastide realizou em breve tomo, com penetrante senso critico, um escorço histórico extremamente sugestivo da nossa literatura, de Gregório de Matos a Machado de Assis.

Sôbre o nosso Romantismo e sôbre o movimento de renovação cultural da década de 70, o ilustre critico francês emite algumas opiniões e pontos de vista que apresentam especial interêsse — mesmo para os estudiosos brasil/iros. Podemos assinalar nestas páginas, com efeito, mais de uma tese ou indicação a sugerir-nos a necessidade de novas nosquisas e análises que nos levem a uma compreensão mais aprofundada do nosso passado literário.

Multo bom, o capítulo consagrado a Machado de Assis. O Prof. R. Bastide compreende Machado de Assis muito melhor do que certos críticos brasileiros. Noutra oportunidade hei de me referir a algumas de suas vistas a respeito do nosso grande escritor; limitar-me-el por hoje a chamar a atenção para o que êle diz sôbre a paisagem na obra

Há entre nós quem aponte até a miopla de Machado de Assis como responsável pela "auséncia" seus livros. Com tôda a razão o Prof. R. Bastide rebate semelhante acusação, lembrando que nos primeiros poemas de Machado há não poucas descrições de paisagens. Permitome acrescentar que eu mesmo já tive ocasião de abordar esta questão, em comentários ao poema herói-cômico O Almada. Não nega o autor dêstes Estudos que na ficção machadiana a paisagem diminui pouco a pouco, mas isso em pri-ma-ro lugar por justificaveis razões de "méticr": concentrando-se naquilo que é essencial, o escritor suprimia a pai-sagem — espécie de "hors-d'ocuvre" nos contos, novelas e romances - porque a paisagem é quase sempre um elemento supérfluo, levando e leitor a distrair-se do drama em desen-

Escreve o Prof. R. Bastide: "De fato, Machado de Assis não elimina completamente a paisagem, mas, à semenhan-

mo, a uma simples sugestão de traços ou de côres". Os exemplos citados confirmam plenamente a opinião defendida pelo critico.

De mais disso, Machado de Assis escreve em estilo fa-lado e não em estilo descritivo. A conversação, o diálogo é tudo na ficção machadiana. Observa então o Prof. R. Bastide que entre pessoas que conversam não há nunca longas

Além dessas razões de ordem técnica, a verdade é que o grande ficcion sta se preocupava principalmente com as criaturas humanas, e isso de maneira deliberada, não por incapacidade descritiva ou por alguma ogerisa à paisagem. Interpretando com justeza a motivação "anti-paisagistica" da técnica machadiana, o Prof. R. Bastide esclarece que a palsagem brasileira é um dom de Deus ou da Natureza, am dom gratuito de belezas naturais que podemos admirar, Lias de sua existência não nos cabe nenhum mérito; o que realmente importa é ver e saber o que o homem brasileiro faz desse dom. O que mais importa considerar é o tremendo esforço do homem a fim de criar cidades e formar sob o Trópico muito bonito mas hostil uma civilização e uma cultura de que possamos nos orgulhar.

"O que caracteriza a natureza carioca — observa o llustre critico francês — é a vegetação sensual, são as noites tépidas e voluptuosas, e mais ainda, a presença do mar. Ora, estes três elementos não estão ausentes da obra do nosso escritor; éles se tornam a própria carne de suas mulheres, fluem com o sangue de suas velas, vibram delleadamente sob a sua pele morena. A vida vegetal dos Trópicos està presente no làngu.do andar de suas mulheres-vegetais, de suas mulheres paisagens. As noltes estão presentes nas longas cabeleiras perfumadas, tépidas, sensuais, cortadas, como diz o proprio romancista, no manto da noite".

Eis uma observação fina, cálida, saborosa, formulada por um crítico de espírito penetrante, cuja sensibilidade se deixa gostosamente enlear pelos sortilégios de uma arte literaria até hoje inigualada nos trópicos brasileiros.

A Beata Maria do Egito, peça em três atos de Rachel de Queiroz, editada em livro por José Olimpio, é uma nova contribuição à renovação do teatro nacional, e alinha-se des de logo ao que de melhor já produziu a literatura teatral brasileira. E' um drama de grande fôrça emotiva, cuja ação se desenvolve numa inclutável sequência de misticismo, brutalidade e paixão até o desenlace final, que atinge a alturas de genuina tragédia humana.

E' um drama típico de almas primitivas, encharcadas de miséria e fanatismo, e a lutarem entre si como duendes mo-vidos pela fatalidade. E' uma terrifica imagem, em têrmos de teatro, do atraso das populações brasileiras do interior nordestino. E tudo numa linguagem de primeira ordem, en-xuta, exata, poderosa, em que o diálogo assinala passo a passo a acumulação de forças cegas cujo conflito constitui pròpriamente o âmago da ação desencadeada em crescente

Uma beleza de realização teatral e literária, que acrescenta algo de novo aos notórios méritos da grande escritora que é Rachel de Queiroz. Parabéns a Rachel de Queiroz, Parabéns ao teatro praslleiro. Parabéns à Academia Brasileira, que acaba de con-ceder a Rachel o grande prêmio Machado de Assis.

CNFIRMO a boa noticia: o primeiro número de ESTU-DOS SOCIAIS já se encontra à venda nas principais livrarias e bancas de jornais da cidade — e logo estara em tôda a parte do país.

Esperamos dos nossos amigos e camaradas uma ajuda eficaz - comprando-a, divulgando-a, estudando-a, discutindoa, criticando a. Escrevam-nos comunicando a sua opinião sobre a matéria contida em suas páginas, e também sobre a sua apresentação gráfica. Nosso maior desejo está em estabelecer um contato vivo e interessado entre leitores, colaboradores e redatores da revista, todos empenhados malhorá-la sempre e sempre, de sorte a fazer de ESTUDOS SOCIAIS o órgão autorizado e eficiente que temos em vista

Quero por fim testemunhar de público o nosso agradecimento aos rapazes da Cartonagem S. Cristóvam, em cuja oficina gráfica se compôs e imprimiu a revista. Não poupa-ram esforços para que ela apresentassa uma feição gráfica limpa, bonita, atraente.

A 111 . 1 - 24. 1

referido diplomata.

DIRIGENTES DE ENTIDADES NACIONAIS.

Irão ao Senado, Amanhã, Solicitar Urgência Para o Direito de Greve

OS MARCENEIROS REALIZARÃO **GRANDE FESTA JUNINA**

Em nossa redação, uma comissão de marceneiros explicou o que será a iniciativa

Integravam a comissão os

CONVITES

Os convites para o baile poderão ser consequidos nos

Servidores do Setor Sanitário

Querem Gratificações de 30°/.

emportante assembléia daqueles servidores no dia 26 - Será entregue um

memorial ao Prefeito — Atividades da União dos Servidores Municipais

No próximo dia 26, às 20 corrente mês, com inicio pre-horas, na sede da União dos visto para às 21 horas, uma ta Redonda, no dia 17 de ju-Servidores afunicipais, será re: festa junina com a participa-licado importante quista de constante de constant

alizada importante reunião dos cão dos associados da União maracda para às 6.30 horas. servidores do Departamento de dos Servidores Municipais. partindo da sede da União.

Esgotos Sanitários. Na reu- Além de uma boa orquestra. A excursão constará de uma pião será eleita a ocmissão da. a festa contará com agradá- visita às intalações da Cia. Siquêles servidores que se en- vels surprêsas, devendo ter lu- derúrgica Nacional e de um

conquista da gratificação de associados poderão se fazer Do dia 23 ao dia 7 de julho

30%, por trabalho com risco acompanhar por pessoas de estarão abertas as inscrições,

ções alusivas ao 40º aniversá-

das as marcas

sua familia.

Caetano da Silva.

O Sindicato dos Marceiros 22 às 4 horas da manhã. realizará, no dia 5 de julho, Além do balle, outras agra-um animado baile, no salão dáveis surpresas serão apredo CREIB, em Padre Miguel. scatadas, concluiu a comis-Esta informação foi prestada, ontem, em nossa redação, por uma comiscão de marcenelseguintes marceneiros: An. tenor Marques, Herondines Saraiva, Carlos Farias Car-

A comissão salientou que neiros e suas familias uma oportunidade de se divertitem nam ambiente alegre o Marques Silva e Waidemiro oferecer aos marcer: pettável. Frisou alnda a comissão que o succeso da esta estará garantido com concurso da Orquestra Gaan, que animará o baile, das

Gomes-Alfaiate

Runpas sob medida, pele crediario, tepidos nacionalis e estrangeiros Run Dins da Cruz, 638 -tv numar Sulu 104. Telefone

MEMORIAL AO PREFEITO

Bao a ser eleita, será a confec-

Cormente será entregue so

prefeito Negrão de Lima. O

trabalho constará de uma ex-

posição das razões por que os

ervidores do departamento

mencionado reclamam o paga-

mento da gratificação de 30%.

FESTA JUNINA

Realizar-se à no dia 28 do

O primeiro passo da comis-

de memorial que poste-

seguintes endereços: em Padre Miguel, Rus C, número 281 — apt. 201; Rua C, número 39 — Apto. 202; Rua R, número 105 — Apt. 202. No centro, os convites estão sendo vendidos na sede do Sindicato, à Avenida Marechal Floriano, 225, das 18 às

UNIAO NACIONALISTA DEMOCRATICA DOS MARITI-MOS, PORTUARIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS

- Para Deputado Federal WALDIR SIMÕES 4 Para Vereaderes

ARMISDO MAIA E LUCILLO MACHADO

Comparecerão ao encontro com o presidente do Senado, representantes de 21 entidades, entre Confederações, Federações e Sindicatos — Os dirigentes querem discutir com os senadores as emendas ao projeto da previdência social — Decisão adotada, anteontera, em importante reunião

banas, de Telegrafistas e Rá- | bustívels e de Empregados no

balhadores nas Indústrias Ur-

numeroso grupo de dirigentes de entidades sindicais de Ambito nacional deverão estar com o presidente do Senado Federal sr. João Goulart, para tratar de assuntos de mágna importância para os trabalhadores brasileiros.

A decisão do encontro com o presidente do Senado foi adotada em reunião, anteontem, da Comissão Nacional que estuda os problemas ligados à previdênca social, o direito de greve e salários.

ANDAMENTO DOS

PROJETOS

No encontro de amanhã, os dirigentes sindiacnis solicita. rão do sr. João Goulart que scja apressada a tramitação do projeto, já aprovado pela Câmara dos Deputados, regulando o direito de greve, conforme dispositivos de nossa Carta Magna. Os dirigentes sindicais tam-

bém manifestarão ao presiden. te do Senado sua intenção de discutirem, cora es senadores as emendas que têm sido apresentadas ao projeto de Lei Orgânica da Previdência Social. Muitas das emendas apresentadas não merecem o apoin das entidades sindicais

VINTE E UMA ENTIDADES No encontro de amanha de. verão estar presentes represen. tantes de 21 entidades de âmbito nacional que são as seguintes: Confederações Nacio. nais de: Trabalhadores na In. dústria, Empregados no Co-

que poderão ser feitas na se-de da U.S.M., à Rua André

Cavalcanti. 134, das 12 às 18

pregados em Emprêsas de Tu-rismo e Hospitalidade, dos Fer. Amaanhā, às 15 horas, um mércie, Bancários e Traba-umeroso grupo de dirigentes lhadores Terrestres; Federares em Emprêsas Telefônicas. Trabalhad, nas Indústrias Ur. Maritimos, Estivadores, Venroviários, dos Armazenadores ções Nacionais dos Gráficos, de Carga; e dos Cindicatos Na Jornalistas Profisionais, Tradedores Ambulantes. Traba-

27° Aniversário do Sindicato dos laiteiros

lhaderes em Minérios e Com-

dio-Comunicação, Trabalhado- Comércio Hoteleiro, dos Em- prêsas de Seguros Privados,



No cicle, um grupo de associados componentes da guarneção de Câmara do Vapor ITABE, a da Companhia Nacional de Navegação (. N.), que foi o primeiro a paralisar suas atividades durante a greve geral dos maritimos em 1935

Hele os taifeiros da Marinha Meracnte estão em festa, por dois motivos: aniversário de sau sindicato e posse da no. va diretoria, recentemente elei.

Nêste sentido, a atual junta governativa daque e sindicato, programou as seguintes festividades: 8 horas - hasten. mento do Pavilhão Nacional e da Bande ra do Sindicato; 17 horas - inicio das soleni-

dades comemorativas do 27º aniversário de fundação do Sindicato; 18 horas - Ato de Posse da nova diretoria, cielta para o biên o de 58/60. PARTICIPAÇÃO DAS

LUTAS O Sindicato dos Taifeiros tem participado das lutas dos fazem parte de dos líderes maritimos em geral como as greves de 1935, de 53 e 56 e agora está disposto a acompanhar as demais entidades sé Santana.

sindiacis na luta pela conquista das reivind.cações já reconhecidas pelo governo, porém não cumpridas. * Aproveitando essa data, a

cionais de: Aeronautas, Aero-

viários, Empregados em Em-

junta governativa achou por bem aproveitá-la para dar pos. se à nova diretoria, da qual mais conhecidos da cornoração que são os senhores Jose Percira dos Santos e Jo-

Os Servidores Paulistas Defendem a Classificação

Lutam pela classificação com aumento, antes de outubro, e repudiam a idéia do aumento puro e simples — A maioria esmagadora do funcionalis- Casa de Saúde Santos Socie. mo paulista defende o Eubstitutivo El'as Adaime — Incisivas declarações dade Anônima e Sociedade

de uma comissão de servidores de São Paulo

do funcionalismo federal, em São Paulo, que velo no Ria para participar da grando as sembléia dos servidores, read. zada anteontem, na séde de

teve em nossa redação, quando capital do Estado e mais 26 teve a oportunidade de definir cultas escalhadas pejos muot. Santos. a posição dos servidores paujis, cipios paulistas. Da Coligação tas face ao Plano de Classifica. faz parte a Associação dos Ser.

CLASSIFICAÇÃO COM AUMENTO

A comissão afirmou que a majoria esmagadora do funcie: nalismo paulista, representada pela Colização de Associações dos Servidores, é favoravel ao Substutivo Elias Adaime, tal como foi aprovado pela Co. missão de Serviço Público au Câmara des Deputados.

A comissão, que era integra da por René Arruda, Alirio Menezes Café, Maria Conceiçao Perrela, todos très dirigentes da União Paulista dos Servidores Públicos, e do sr. Vidal Mendes, presidente do Sindicato dos Enfermeiros, acclaroa que o movimento, esboçação em São Paulo em defesa de u.T. aumento puro e simples cara sendo movido per uma entida. de sem nenhum presigio no selo do funcionalismo d'aquêle

A comissão ainda afirmou que os servidores de São Paulo estarão coesos com os seus 50 legas do Distrito Federal na luta pela classificação, antes das eleições de outubro. Para

Estado.

vidores Públicos do Estado de São Paulo que congrega 33 mil saido com incorreção do Didassociações,

rio da Justiça de 10 de junho A ajual Coligação, afirmou a de 1958. comissão, é um grande passo no sentido da criação da Federação, pela qual estão os setvidores paulistas jutando. NO IAPC

Comissão esteve, ontem. no IAPO, quando reivindicou para os funcionários do hospital do IAPC, em São Paulo, o regime de seis horas diárias de trabalho, a exemplo do que ocorre no Distrito Federal Atualmente os servidores em questão trabalham 8 horas dia

Jardim. A comissão também soliciton uma pronta solução para o pro blema de 100 servidores que tra. baiham no hospital de IAPC, Relator: Ministro Oliveira Romaio Cardinio baiham no hospital de IAPC, Lima — Al 260-58 — Agravan | RR 32-58 — Reclamante ricica anomala, porque embora te: Cia. Tecicos Pauti ta sendo servideres não são con agravados: Everma Monteiro sicierados como tal, nem têm dos Santos e outros. por outro lado, o regime das Leis Trabalhistas.

Quem Compra na

das elejções de oujubro, Pari as concentrações a terem lugar no Catete e na Câmara los Deputados, deverá vir uma grande comissão.

A FEDERAÇÃO

Salientaram os membros da comissão que êste ponto de vista é o defendido pala Celiga ção dos Servidores Paulistas a Companha 276, Casa dos Servidores Paulistas para revendedores trus da Alfandega 31s – 1º andar, 1º 10ja, 1º 10ja

Fuorica Paga Melios

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Traba-Inadores nas Indústrias de Serrarias

e Móveis de Madeira do Rio de Janeiro Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Co-mércio, na forma do Decreto-lei n. 1.408, de 5.7.39

Sede: Av. Marechal Floriano 225 - Sob. - Tel.: 43.9567

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Aos estimados companheiros Trabalhadores em Mar-

Convidamos os companheiros trabalhadores em marcenarias, carpintarias, serrarias e tanoarias, que estão em pleno gôzo dos seus direitos sociais (quites) a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 26 do corrente (quinta-feira) às 18,30 horas em primei-ra convocação, ou às 19,00 horas em segunda e última

ORDEM DO DIA:

a) leitura, discussão e votação por escrutinio secreto, da pr visto orçamentária para o exerci-cio do ano de 1959.

Em se tratando de uma Assembléla em que os companheiros vão discut.r e deliberarem sobre assunto de enorme importância para o nosso Sindicato, annarecmos a presence de todos os associados.

ENFERMEIROS DA MARINHA MERCANTE

Batão convocadas as eleições do Sindicato Nacional do
Enfermeiros da Marinha Mercante para renovação de sur
Diretoria, Conselho Fiscal e Representante da Federal, par
o dia 30 do mês corrente.

JORNALISTAS PROFISSIONAIS

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais convocou elei
cões para renovação de sua Diretoria, a realizar se no dir
14 de junho próximo, em primeira convocação, ENFERMEIROS DA MARINHA MERCANTE

ALFAIATES E COSTUREIRAS

O Sindicato dos Alfaiates e Costureiras do Rio de Janeiro realizará uma assembléia gerai ordinária no d.a 23 do corrente para aprovação da previsão orçamentária, às 19 horas e realizará outra assembléia gerai extraordinária no dia 30, às 19 horas para deliberar sóbre aumento de salários PRASO A LIGHT

Os trabaladores em Emprésas de Carris Urbanos desta Capital, em assembléia realizada segunda-feira última, no Sindicato, deram um praso até o dia 26 do corrente para a Light pagar o aumento salarial.

Os trabalhadores nas indústrias de caljados desta Ca-pital vão realizar uma assembléia gerai dia 26, próximo às 18 horas no Sindicato, para dar inicio a campanha de aumento de salários. ESTIVADORES

O Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro realiza rá às eleições para a renovação de sua Diretoria, Conscilho Fiscal e Representantes no Conselho da Federação, no dia 29 do corrente.

ENSACADORES DE CAFA

No Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café está aberto o praso para registro das chapas que deverão concorrer às eleições marcadas para 20 de julho, para representado de distribuir de la concorrer renovação da diretoria daquela entidade.

O Sindicato dos Trabalhatores nas Indústrias de Be-bidas realizará uma assembléia geral extraordinária no dia 26 do corente,r ás 18 holas, para deliberar sobre a previsão orçamentária do exercício de 1959. FERROVIARIOS

O Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina realizará

uma assembléia geral extraordinária no dia 25, às 18 ho ras, para deliberar sóble a previsão orçamentária do exercicio de 1959 e tratar de outros assuntos. ENFERMEIROS DE CASA DE SACDE

O Sindicato dos Empregados Enfermeiros de Hospitais e Casas de Saúde do Rio Janeiro realizará uma assembléia geral ordinária, amanhã às 18 horas, paar aprovação da previsão orçamentário do exercício de 1959.

MARCENEIROS

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros do Rio de Jan I ro realizará uma assembléia geral ordinária, no dia 26 de corrente, às 19 horas, para aprovação da previsão orça-mentária do exercício de 1959.

PADEMIOS DE CANIAS

O Sindicato dos Trabainauores em radarias de Duque de Caxias realizara uma assembleia gerai extraordinaria no dia 29 do corrente, às 14 horas, "ra aprovação da s evisão orgamentária do exercico de 1959.

JUSTICA DO TRABALHO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

PROCESSOS SORTE ADOS meida e outros e S.A. Emilio AOS SRS, Ministros Vaim - Tinturaria e Estari EM 18-6-58 p...a - Reciamados: Os mes

Relator: Ministro Júlio Nº 1.273-58 — Reclamante Barata — Revisor: Ministro Ceneral Motors do Brasil S Astono Serra - RO (DC) A. - Reclamado: Max Cario 41.58 - Reclamantes: Sindi- Duhrer. cato dos Operários nos Servi- Relator: Ministro Calde.... ços Portuários de San.os e ou- Neto: troi e Companhia Docas de

Sindicato dos Trabalhadores

rivados, etc. do Rio Grande.

Lima - AI 602-57 - Agra-

PROCESSOS SORTEADOS

AOS SRS MINISTROS

RELATORES EM 18-6-58

laira' Neto:

Quim.ca Brasileira,

RR 1.388-58 -Reclamante:

Terezinha Nery de Araûjo -

AI 191-58 — Agravante: Companhia de Tecidos Paulis.

ta — Agravado: José Manuel Inâcio.

Wheaton do Brasil S. A. In-dústria e Comércio — Recia mado: Mário Dias Moreira.

RR 106-58 - Reclamante:

Laurentina Franciaca de O'!

vcira - Reclamado: Luiz Jo

Nº 243.58 - Reclam no

Hotel Pão de Açúcar S. A. -

Reclamada: Aparecida de Oli

Nº 266-03 - Reclamente:

é de Santona.

veite.

cional S. A.

Mineira.

Cardim:

AI 681-57 - Agravante: P-Santos — Recorridos: Os mesr. & Boschi Ltda. — Agra vado: Ricardo Perez. ...elator: Ministro Tostes Relator: Ministro Calden Malta — Revisor: Ministro Neto: Jonas Mello de Calvalho — Revisor: Minisaro 1.J-DC-43-58 - Reclamantes:

RR 171-58 - Reclamante C raido Ramos de Oliveira Portuguesa de Beneficência -Reciamado: Madeireira Par Recorrido: Sindicato dos Entermejros. Empregados em

Uma comissão de dirigentes Liceu Literário Português, es- que congrega 22 entidades da Hospitais, Casas de Saúde, Arm.ficio Vidal S. A. — R Luchistas e Massagistas de amado: Rafael Antônio R

RR 731-58 - Reclamant-(*) Nota do Serviço de Pu-A. de Almeida & Gomes blicações: Republicado, por ter Reclamado: Antônio de Assis RR 1.274-58 - Reclama:

te: Gabriel Salen Ibrahim Reclamado: Pedro Sacrista Relator: Ministro Romule Martinez-Cardim - Revisor: Ministro Nº 1.276-58 - Reclamad Eugard Sanches - RO-DS-.. Luiz Vitormo de Souza. 38-58 - Reclamante: Fr.go. Reclamante; Lanificol Recor

dificos Fazendeiros Reunidos S. A. e outras firmas - Recorrido. Nº 1.292-58 - Reclamant Geraldo Felicio - Reclama na Indústria de Carnes e de do: Rádio Eletricidade Mecnica Aplicada Rema Ltda.

Relator: Ministro Olive.ra Relator: Ministro Astol Serra: vante: Duniop do Brasil S.A.

— Agravado: Sérgio Silva A1 247-58 Expresso Rio Grande S. Pau lo S. A. - Agravada: Apar

cida Pereira Trevisan. Relator: Ministro Astoli Serra - Revisor: Ministr

Vicune Francisco da Silva Flação Sul Americana S. A Reclamantes: Os mesmo Rela.or: Ministro Oliveira No 435-58 - Reciamante Lima - Revisor: Ministro Cal. Mano. I Gonçaives Broco -Reclamada: Industria de Apa

RR 3.722-57 — Reclamante: relinos para Onduiações Pa Maria Guerra Pereira - Re- risiense. clamada: Companhia Nitro Ny 525-58 - Reclamante Departamento Es adual de Portos Rios e Cantia - Recia

Mário de Araújo Martins General Motores do Brasil S. A. — Reclamado: Water Ri-Reclamado: Sociedade Ano nima Fr.gorifico Anglo. Nº 1.607.58 — Reclamante:

Walter Guimarães Dias Gar eia - Reelamado: Dias Gar cia Importadora S. A.

Companhia Engenho Central de Quissama — Reciamado: Eligio Rangel das Dores. Nº 1.389-58 — Reclamante: Relator: Ministro

Al 92-58 - Agravante: Joh Leclamada: Fábrica Record de Lima — Agravado: It mãos Garcia Sociedade Ané Relator: Ministro Romulo

nima.

Relator: Ministro Godo Ilha — Revisor: Ministro O vetra Lima. RR 3.550.57 - Reclaman

Relator: Ministro Rômulo mada: Importadora Cardim — Revisor: Ministro Wernecke S. A. RR 3.598-57 — Rectams Wencesiau Forces

tes: José Wenceslau Farence - Reclamada: Icaral Enge nharin Ltda. RR 3.721-57 - Reclamant-

Eunápio Alves - Reclama Pelmex Policulas Mori

No 1.046-58 - No. Goodwin, Carotta E. A. portagio e Importação — 1 corrido: José Dierasa Nº 1.063-58 — Recipasante Joho Batista Rokaress

Doive Ventura — Reclamada: S. A. Indústria de Sêda Na-Nº 426-58 - Reclamante; Resistantice hards Artha dennembre description de Al-

da: S A Falma

Aumento Salarial de Quinze Por Cento Para o Pessoal de Produtos Químicos A melhoria foi determinada pelo Tribunal Regional do Trabalho — O aumento está em vigor desde

rio da União dos Servidores horas, pessoalmente ou pelo

REPARAÇÕES E REFORMAS DE RÁDIOS

Atende-se a domicilio — Serviços garantidos Instala-se antena de televisão. GERALDO DE SOUZA DIAS

Reparações e reformas de rádios e eletrolas de tô-

Municipais. esta entidade pa- telefone 32-4990.

anteontem — Vitória dos trabalhadores, afirma o presidente do Sindicato da corporação

- "Embora não tenhamos con- Tribunal Regional do Trabalho, Tuistado o aumento salarial que Frisou, em seguida nosso en-lesejávamos, não resta nenhu-ma dúvida que obtivemos uma vitória contra a intransigência macâuticos não culpam o Tribudos empergadores" Estas foram nal pela concessão do aumento de as primeiras palavras do sr. Flo-riano Maciel, presidente do Sin-dicato dos Tracalhanores nas in-lástrias de Produtos Químicos, ao SEPT que tem apresentado

à nossa erportagem, sobre o au- dados falsos relativamente à ele-mento salarizi determinado pelo vação do custo de vida. Desta

DEMOVEIS PMAIA

EM MOVEIS DE COPA

r. caobi, 225 — Iraja

REG. TEL.: 29-9173

RIO DE JANEIRO

ESPECIALIDADE

INVERNO

Os mais finos artigos de la: Puloveres. sueteres, cachicois, meias, etc. Grande

sortimento de roupas brancas,

RUA DA CARIOCA BZ.

cama e mesa a preços que só

quem fabrica pode vender.

forma conclulu o sr. Maciel, não nos cabe culpar à Justica de Trabalho, mas tão somente as es. tatisticas ridiculas do SEPT.

> VIGENCIA DO ACORDO A vigéncia do aumento deter-minado pelo Tribunal teve infe cio no dia 20 do corrente més. São beneticiados com o aumente cerca de 12 mil trabalhadores na indústria de produtos farmaceu-

> > DOENÇAS E **OPERAÇÕES** DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR PIMENTEL CONSULTORIO:

Rua 15 de Novembro, 134 Niteról - Telefone tas., 4as. e 6as., das 14 as 19 hs.; Sas., 5as. e sú bados, das 10 As 13 hs

> SERZIDEIRA INVISIVEL

Troca-se gola de palitó, colarinhos e punhos de camisas. Trabalhos perfeitos, rapidez nas entregas e preços

Apanha-se e entrega-se a domicilio. Estephania dos Santos Prado, Rua dos Andradas, 46, 1.º andar - Tel.:

43-5749. Apresentando êste anûncio.

terà um desconto de 10%.

Fone: 22-3070 AMIGO: Utilizo e recomende aos sous amigos e pis Tentes norsu seção do PEQUENOS ANUN OIOS a UTS 80,00 por vez Sen tumbém um corretor de seu jornal Disque 22.8070 e setunt

PEQUENOS ANUNCIOS

informações sobre como anunciar com Exilo e econômicamente. OTTRA OPORTURIDADE: VSEC-ce um terfano de sala nos funcios da Starica Red Indian, a rua Vis-cionde de Miteroi, em Manguera Proco Cre 150 UNIQUO "servitam se. Tratar a Rua Candigo Bentçio, a-

O men o u seu alfainte. Austre se tecidos a feitio servicos garantidos, Rus Lesadro Martins, 100

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS

RECEBEMOS: «De acôrdo com os editais já publicados pelo SINDI. CATO DOS JURNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO, as eleições pa. ra os cargos da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos Dele-gados à Federação Nacional dos Jornalistas serão realiza-

JORNALISTAS

14 de julho próximo. Serão considerados res, conforme estabelece a Consolidação das Leis do Trabalho, na Portaria 146, de 18 de Outubro de 1957 e nos Estatutos do Sindicato, os associados que até no dia 4 de julho atenderem a todos os requistos legais e estatutários para o exercicio do voto, inclusive o pagamento das men-

das em 1a. Convocação no dia

salidades devidas; A Secretaria e a Tesouraria do Sindicato, como sempre estarão diàriamente, no Expediente de 11 às 18 horas, exceto aos sábados, cujo horário será de 10 às 12 horas, à disposição dos associa-

JOCELYN SANTOS

para prestar quaisquer cenarias, Carpintarias e Serrarias. esclarecimentos que julgarem r cessários».

convocação, com a seguinte,

· LUIZ GREGORIO DA PARKIO

Suspensa a Integração Racial: Poderão Ser Dispensados os Alunos de Côr!

SOBE O RITMO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA URSS ENQUANTO DESCE NOS EE.UU.

Importantes medidas tomadas pelo CC do PCUS, visando ao refôrço dos vínculos entre operários e trabalhadores dos colcozes

MOSCOU, 21 (FP) - A imprensa .o. victica publica hoje o relatório apresenta-do por Nikita Kruschiov, no dia 17 do cor-renta, à reunião plenária do Comitê Jen-tral do Partido Comunista da União Soviêtral do Partido Eginistata da Ortalo So-tral da Partido Eginistata da Ortalo da entregas obrigatórias no setor agrícola — noticia a Agência TASS, Segundo o presidente do Conselho da URSS, em próximo futuro os preços nos mercudos aprovisionados pelos preços nos mercudos aprovisionados pelos colcores serão inferiores aos do comércio oficial do Estado em consequência da abundância que reinará nesse setor e que necessàriamente farà baixar os preços dos produtores colcozianos no mercado livre. Depois de somparar a produção agricela global da União Soviética e dos Estados Unidos, salienta Kruschiov que, de 1950 a 1956, a média anual de acréscimo era na URSS de 1,6 por cento e de 1,7 por cento nos Estados Unidos. Ora, afirma o primei-ro secretário do P. C. da URSS, no trans-

curso dos últimos quatro anos esse acrescimo passon a 7,1 por cento na União So viética, enquanto declinava nos Estados Unidos para 1,1 por cento.

Bascando-se nessas percentagens, de-clara Kruschiov: "Os imperialistas estão dominados pelo medo diante dos exitos da nossa economia. Eles reconhecem aber-tamente que o perigo, para o seu lado, es-tá no gigantesco trabalho realizado pela União Soviética e pelos países do campo socialista nos planos industrial, agrícola, científico e técnico e no dominio da ele-

vação do bem-estar do povo". Em seguida, depois de propor a anulação das dividas dos colcores com referência ao Estado e as Estações de Maquinas, afirma Kruschiov que essas novas nedidas, adotadas após a supressão dessas ...stações, visum a reforçar os vinculos, en-tre os operários e os trabalhadores dos

COMO MEXICANOS VEEM AS SEMIFINAIS

«Zagueiros Contra Dianteiros E Cerveja Contra Raviolis»

Alusão ao jôgo Brasil x França e Alemanha x Suécia

MEXICO, 21 (FP) - A brilhante vitória conquistada pela equipe francêsa sobre a Irlanda do Norte, no Mundial da Succin, e que permitirà à França enfrentar o Brasil na semi-final, continua a ser comentada pela imprensa esportiva mexicana.

Os cronistas elogiam vivamente a "perfonmance" da Succia, que, quase desconhecida ao inicio do tornelo mundial, conseguiu eliminar o poseroso "team" soviético por 200, e se classificar igualmen le para a semi-final.

DEFESA E ATAQUE

Mas o próximo encontro França x Brasil parece aos comentaristas "uma partida que se aprezenta como semifinal ideal para um campeo-

LINIAO NACIONALISTA DEMOCRATICA DOS MARITI-MOS, PORTUARIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS

Para Deputado Federa

WALDIR SIMÕES

Para Vereadores

ARMANDO MAIA E LUCILLO MACHADO

FERREIRA

NÃO PENSE MAIS

nato mundial", escreve o "Ex-

"De um lado, um goleiro, Glimar, que está com suas rédes virgens. Doutra parte, uma linha de diantelros que colocou quinze vezes o balán nas rêdes adversárias, sendo que semente Fontaine fêz oito "goals"

ARTILHARIA POBRE

Para o mesmo jornal, o jôgo França x Brasil continua muito duvideso, tanto mais quanto a vitória conquistada por uma equipe brasileira repousada desde domingo, so. bre jogadores galêses esgota-dos por sua partida de barragem na terça-feira, não parece so "Excelsior" muito con-

- "O Brasil marcou somen.

no VERÃO...

TROPICAIS :

NACIONAIS

ESTRANGEIROS

rnandes – casimiras

Rua Evaristo da Veiga, 45 - C

TIC-TAC é o tal!

LINHOS

te sels "goals" no total, diz o comentarista. Para um aspa rante à corôa mundial, é ume "performance" muito pcbre" "La Prensa" dá, pelo con

trário, o Brasil, como preva vel finalista contra a Alema nha que, segundo o jornal. Venceria a Suécia na próxima

Sob o pitoresco título "Brasil x França, zagueiros contra dianteiros" — "Alemanha x Buecia", cerveja contra "raviolis" (alusão aos jogaderes "italianos" da equipe sueca), o cronista do jernal pergunta se "a penetrante linha de dianteiros francésa conseguirá furar a blindagem brasileira"

"Mas, acrescenta ele. os centros e zagueiros francêses mestraram pouca coordena. ção, e somente poderão frear geus rapidissimos rivais com a politica do cheque direto".

Apostilas Vestibular Direito

(e filosofia)

Completas, pelos programas de tôdas as Faculdades do Rio, S. Paulo e Estados: PORTUGUES (gramática, literatura e análise Je Ca-mões, etc.); LATIM (Cice-ro, Ovidio, Horácio, Virgilio, ordem direta, tradução e análise de 7.000 palavras); FRANCES OU INGLES (Gramática, vocabulário e técnica de tradução) — Cr\$ 700,00. (Suplementos à pare alterações do programa. — HISTÓRIA E FILOSOFIA Cr\$ 150,00 cada).

Atende-se pelo reembolso — Av. N. S. Copacabana, 300 — 6° — apto. 605 — Tel. 37-0768 — Rua Joaquim Na-buco. 91 — apto 204 Tel. 27-8813 — R. da Assem-bléta, 104 — 6° — s/607 — Rio de Janeiro

Bases Aéreas

Portuguêsas na África LISBOA. 21 (FP) - A insalação de bases militares aé. reas, na África Portuguêsa, estarà concluida em 1960. Prin. cipalmente quanto a Angola, estarà finda ainda èste ano declarou notadamente o bri. gadeiro Venâncio Deslandes, ao «Diário Ilustrado».

O brigadeiro, que é sub che. fe do Estado Maior da Aero. náutica portuguêsa, vejo a es-ta capital chflando delegação viagem de estudos pelas Provincias africanas de Portugal, tendo precisado que essas bases serão instaladas em Angola (Luanda e Nova Lisboa) e Moçambique (Louren coMar. ques e Beira).

Angola torna-se, assim, a Segunda Região da Aéronau-tica portuguêsa, compreenden. do a própria Provincia e a Guiné, bem como as ilhas de São Tomé e Principe.

Moçamuque será a Terceira Região (a Primeira è a da Me. trópole), incluindo as lihas ad jacentes e Cabo Verde.

O recrutamento do pessoal frisou ainda o brigadeiro Deslandes - incluira todos os por tuguêses, sem distinção de ra-

PRACA FIRADENTES, N Rus Genetal Politico, 19 - Botstoge - Tel. 26-9226 DEPOSITO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO REFORMAS DEWOLIÇÕES compra-se sobras de ZAUCĂT - ZAAO39 - AI3AA - ZOJOUT - ZAHJĮI

Decide o juiz Harry Lemley, do Arkausas Protesta a Associação para o Progresso das Pessoas de Côr

LITTLE ROCK (Arkansas), 21 (FP) - Por decisão do LITTLE ROCK (Arkansas), 21 (FP) — Por decisão do juiz Harry Lemiey, a administração das escolas desta cidade recebeu autorização para suspender a integração racial no Liccu Central da cidade, no período de dois anos e meio. Essa nova decisão permite que as autoridades do Liccu dispensem os sete alunos de côr, que tinham sido autorizados a fazer o curso, no ano passado, ao lado dos alunos de raça branca.

A decisão do juiz foi vivamente criticada pela Associação para o Progresso das Pessoas de Côr, que resolveu entrar com apelação.

Violentos incidentes tinham assinalado a reabertura das aulas, em setembro de 1957, quando o sr. Orval Faubus, covernador do Estado, fizera intervir a Guarda do Estado, para vernació de Estado, fizera intervir a Guarda do Estado, para impedir que os alunos de cór penetrassem no Liceu a pretexto de protegé-los. Fóra necessária a intervenção do presidente Eisenhower e a remessa de tropas federais — principalmente de pára-quedistas — para o restabelecimento da ordem e para permitir que os alunos de cór freqüentassem as autos.

«NÃO PODEMOS ATIRAR-NOS A UM NOVO CASO DE SUEZ»

Adverte o líder da oposição britânica num

demos atirar-nos a um novo caso de Suez", declaron o Sr H. Galtskell, censurando o entropas aerotransporta das para a tiha de Chypre e os atuais acontecimentos do Libano

O lider oposicionista fez esse declara do em um comicio de mineiros, realizado em Barnsley Esciateccu Galtskell que 3: regosliava com as garantins de governo, segundo as quais as

ros lugares, Salientou o chefe trabalhe ia: "Não querem s aventu": temerária e estúpicia. Devetto conformer-nos estritamente com essa, para nos, a unica politi ca honesia e sensaia"

da ONU no Libano fossem up terizados a impedir qualquer "infiltração" através das fronteiras, acrescentando: melhor que não fôssem empregados para esse fim contingen tes norte-americanos ou brita-

LONDRES, 21 (FP) "Não po- | votos para que os observadores

CONCÍLIO DAS IGREJAS

VARSOVIA, 21 (PP) - Peia | durante a ultima guerra, e que primeira vez desde 1939, o Coc e.m. Ecumênico das Igrejas Fre escantes se reunira, segut. a Carta das Nações Unidas E da-feira, nesta capital, depot. na censagração protestante da igreja da Santissima Trindade, | senno celebrante o bispo Lilje,

Faça Sua Roupa à Crédito... (CORTE ITALIANO)



PELO CREDIFACIT. E PAGUE

EM SUAVES PRESTACÕES

MENSAIS

CARLOS ALBERTO — Alfaiate

Avenida N. S. Copacabana, 1.003 Apto. 202 — Tel.: 46-2344

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Postureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora do Rio de Janeiro

Sede propria: Rua Camerino, 128 - 6° c 7° Andar - Telefone: 43-7413

São convocados todos os sócios quites, e que estejam no gôzo dos seus direitos sociais, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária que se realizarà na Sede Social, sita à Rua Camerino 128 — 6º andar — grupo 601, na prôxima segunda-feira, 23 de junho, às 18 horas, em primeira convocação; e caso não compareça número legal, será realizada às 19 horas em segunda e última convocação, para o fim de tomar conhecimento, discutir e vutar a seguinte

ORDEM DO DIA:

leitura, discussão e votação da ata da Assembleia anterior;

tomar conhecimento, discutir e votar a Previsão Orçamentária para o exercicio

de 1959, com o Parecer do Conselho Fiscal. Rio de Janeiro, 16 de junho de 1958.

ADALTO RODRIGUES - Presidente

Imprensa Portuguêsa Reclama Liberdade

LISBOA, 21 (FP) —Acempa-nhando os apetos do "Diário de Lisboa" e de "O Século" — jor-nais desta capital, que recente-mente publicaram artigos nota-veis sobre a libertade de imprensa — um importante jornal do interior — "Diario de Coimbra" - junta a sua voz, para recla-mar "mudança de direção" quanto ao estatuto dos jornals.

Som se referir explicitamente aos rumores, segundo os quais os jornais vêm tendo há algum tempo, em várias cidades do país, e principalmente no Pôrto, sensivel baixa de venda, o dia-rio da cidade universitària "afirma que o público começa a ma-nifestar o seu desinterêsse peros

O público está fatigado - diz em substância — com assuntos sem cessar debatidos "até camagadora monotonia". Abandona o Jornal, "que não mais val ao encontro de suas curiosidades espirituais". E conclut:

"Portugal e bem grande, para compreender em seu solo diferen-tes correntes de opinido, proces-zadas pelos portuguêses".

> REPORTER POPULAR: 2285-18

from tropas enviadas para Chipe. PROTESTANTES EM VARSÓVIA

Cencluiu Caliskell fazeade edificada em 1781, destruica

toi reconstruida. A restauração igreja foi financiacia pelos igrejas protestantes do mundo inteiro e a cerimônia da censo. sração sera realizada amanna, cheie da Igreja Projestanje Em seguida, os bispos estran-

getres visitarão a Polônia, princapalmente Cracovia e o campo de Auschwitz, partindo desta capital quinta-feira.

Misterioso Assassino na Itália ROMA, 21 (FP) - Mais de

duzentes policiais e carabinelros há 48 horas foram lançados na região de Catanzaro em perseguição do homem negros, misterioso Individuo que alaca os camponeses, matando os a pauladas. O chomem negros ja

très vitimas, agricultores da aldeia de Soverio Mannelli, que foram encontrados com cranio esfacelado.

Essa sucessão de crimes pro. verdadeiro pánico na Provincia de Catanzaro, onde númerosos camponeses e comerciantes não mais saem de casa senão armados de facas e fuzis.

A policia que exclui como motivos a vingança e o roubo pensa que o chomem negros è um alienado ou pessoa súbitamente atacada de loucura

Desmentida a Passagem de Perón Por La Paz

LA PAZ, 21 (FP) - O Dia. rio Oficial da Nação anun-ciou para hoje a chegada, a esta capital com destino ao Paraguai, do ex-ditador argen. tino Perón.

A noticia foi desmentida, indicando-se que o nome de Perón não figura na lista dos passageiros do aparelho da «Braniff», esperado às 18 horas. Adiantava a informação que Perón tinha o propósito de se estabeelcer nas proximidades da Argentina, para acompanhar de perto a politica do seu pais.

O desmentido não significa que em outras datas se verifique a passagem do ex-ditador, se de fato está resolvido a deixar o seu asilo em Ciudad Trujillo-

Jornalistas Soviéticos Falam da Viagem à América Latina

Cículos norte-americanos prejudicaram os deslocamentos da delegação da imprensa soviética

SOVIÉTICA

MOSCOU, 21 (FP) — Os jornalistas soviéticos que recentemente regressaram de uma viagem à América Latina concederam hoje uma entrevista à imprensa para comentar os resultados da sua viagem, bem como as mortificações administrativas que os embaraçaram nos seus deslocamentos". Declararam notadamente ésses formalistas, segundo a Agência TASS: "As provocações do que fomos vitimas são imputáveis à compashia aérea norte-americana "Panagra", agindo por conta de certos circulos dos Estados Unidos preocupados em toldor a excelente impressão que nos haviam deixado os contatos com os povos da América Latina". Salientaram, por outro lado, os jornalistas soviéticos: "Os governos e as autoridades latino-americanas nada tinham com essas provocações.

Pelo contrário, encontramos em tóda parte imensa boa-vontade com referência à Unido Soviética e um desejo muito nitido de reforçar os visculos que unem os pai-ses da Am-rica Latina à URSS".

Intercâmbio Cultural Entre a URSS e a RAU

Ainda no Papel o Projeto dos EUA WASHINGTON, 21 (FP) -

Foi priparado nos Estados Unidos um projeto para o en-vio de um homem ao espaço, no qual se demoraria seis mi nutos antes de ser trazido no-vamento à Tares. vamente à Terra. Esse proje-to, que ainda se encontra ape-nas no papel, foi revelado pe-lo sr. Herbert York, chefe dos io sr. rierbert York, chefe dos "Serviços de Pesquisas Avan-gadas" do exército, no trans-curso de depoimento prestado no dia 23 de abril último pe-rante uma comissão de inqué-rito da Câmara dos represen-tantes a antem inhibitado. Detantes e ontem publicado. De-clarou Herbert York nesse depoimento que o engonho 2m.
pregado seria um missel do
tipo "Redstone", o qual constitui uma das partes do foguete "Jupiter C", que permitia
colocar em sua orbita o primetro satellas nortes managente. me ro satélite nort-americano. Não foi comunicado à imprensa qualiquer outros porme-

CAIRO, junho (Especial para IP) — Em cumprimento do Convênio cultural cele brado entre a URSS e a RAU, seguiu para Moscou a Dele-gação Árabe constituida de Reitores e Diretores de Institutos, entre os quais se gestacam os educadores Ah-mad Badaul, Khalil Kamel, Ouadih Curi e Ouajih Cod-

As Delegação da RAU será hóspede do Ministro da Instrução e Cultura da URSS. Sobre esse Convênio, a Presidente Gamai Abdel Nasser assim se expressou: «Verifiquei durante a minha visie ta à URSS a sincera amizade que é dedicada aos árabes pelo governo soviético, sem-

IMPRENSA POPULAR

ANTES DA DECISÃO...



Nossos Preços Óculos -porte e de Grau

...«Veja»

'1emos grande variedade de Armações e lentes

ÓTICA CONTINENTAL

Rua Senador Dantas, 118-C

Qualidade 'SPUTNIK"

Grinaldas Chapéus

Plumas

Flôres

e outros artigos por preços rigorosamen-

te «vanguardeanos» (baixos)

Rua da Conceição, 16 — 1º andar

DR. A. CAMPOS

Dennaturas anatômicas, extrações dificets e operações da bôca, BRIDGES FIXOS E MOVEIS (Roach) com material

A Brutal Ditadura de Batista Instrumento do Colonialismo

Recrudesce o terror policial em Havana e nas provincias — Três jovens assassinados pela polícia - Morta «aciden talmente» uma professôra e baleada uma môga pela rádio-patrulha — Denúncia do decano do Colégio de Advogados

HAVANA, junho (Por via aérea) — Recrudesce o terror policial, de que se serve a ditadura de Fulgoncio Batista na esperança de submeter ao siléncio dos cemitérios o povo cubano. Operários, trabalhadorés rurais, estudantes, advogados, médicos, professores universitários, homens e mulheres, jovens, adultos e anciãos das mais diverses ciāos, das mais diversas tendências políticas, são vi-timas de brutais métodos de perseguições e intimida-ção. Assim, Cuba contínua sendo, nêste momento, a mais eloquente amostra do «mundo livre» erigido em sistema pelos trustes e seus representante no governo dos Estados Unidos Quen. do o general Essenbarrar o sea secretario do Estados. Join Foster Dulles, falam para a Europa em defesa de edemocracia», nós deve-

desvirtuada como a defesa dos governichos tiránicos a servico do capital colonizador janque na América Lati. na ou onde quer que seja.

JOVENS ASSASSINADOS Na cidade de Santa Clara, capital da provincia de Las Villas, três garôtos foram assasinados em sua própria casa. Durante vários dias foram perseguidos por agentes da repressão, que os buscavam em tóda parte. Afinal surproendidos em sua própria casa, foram mortos impledosamente: un debaixo da cama, outro oculto atrás de uma tina, o terceiro no patio de sua residência. Os vizinhos Igneram es motivos de tão fenot intervenção, contra mepare a tirente.

Em Sentiago en Oube, se vitimes forem uma pro-

Ema Posa Chu, a professora, foi acsassinada aciden-talmenter. Marta Sanchez, a moça, foi encontrada com ferimentos graves por dis-paros feitos de um carro de rádiopatrulha da polícia

O dr. Gaspar Jorge Gir. dia Galló, catedrático da Universidade Central de Las Villas, o dirigente operario Faustino Calcines e cen tenas de operários e cidadãos de Várias profissões foram presos em Santa Clara e ainda se acham em incomunicabilidade nas pri-sões do BRAC. Da provincia de Pinar del Rio chega-nos a nevicia de que fo-ram de idos numerosos cidadāos pela Guarda Rurai Nesta capital também houve diversas prisões O ter-ror é particularments intenen assa se primario ao acritério dominado pelas guerrilhas. Nésses lugares a disedure se extrema em

rais de Manzanillo, Bayamo e Guantánamo foram bompardeados pela aviação governamental com bombas cendidulas

selvageria. Os bairros ru-

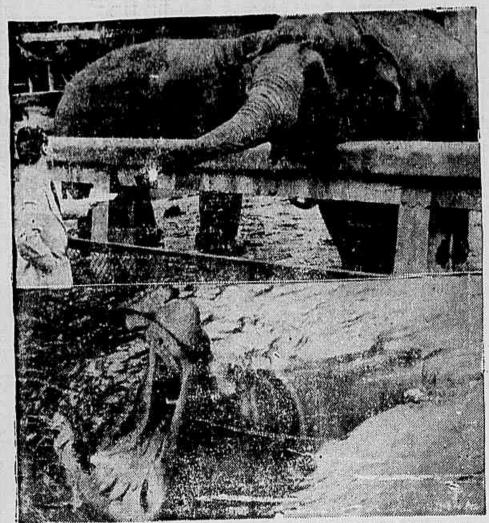
ODIO A UM ADVOGADO O dr Arnaldo Escalona Almeida, conhecido advogado que defendeu nos tribu nais inúmeros presos políti-cos acia se por esse motivo submendo a feroz persegui ta por parte da polícia. O chefe de policia em pessoa, general Pilar Garcia foi a Retiro del Congresso para forçar a demissão do dr. Escalona, que há anos exerce as funções de advogado contradado naquela locali ...de. Em seguida desencadeou se perseguição poli-del contra aquele causidi-co, cuja vida corre sário perigo pois os etiras mio ocuposito de matá-lo orde for encontrado. Não

tendo e dr. Arnaldo Keca-

-iona atividade política, o perigo que está correndo é resultante de sua atividade profissional, demonstrando laso a que ponto desceu e regime de llegalidade imposto por Batista aos cuba-

O decano do Colágio Fro vincial de Advogados de Havana, dr. José Miró Cardona, di igiu de seu exilic em Miami uma denúncia ante a opinido pública nor te-americana, a respeito do terror a que se encontra submetido o povo de Cuba. Nesse documento o dr. Miró Cardona cita numero os cidadãos, profissionais liberais, estudantes, operários, camponeses jovens, mulheres, que foram assassinados peis tirarda de Batista, que a Departamento de Estado prestigia, descrevendo a si-tuação de absoluta salu-de liberdades e garantias ent que vivente adate pale

ZOO JÁ RENDEU 23 MILHÕES E ESTÁ SENDO RENOVADO



Elejantes e rinocerontes sempre Joram grandes atrações do jardim da Quinta da Bon Vista

As Pensionistas Realizarão Nova Concentração em Frente ao Catete

Pedirão ao presidente da República que obrigue o DASP a cumprir a Lei, pagando o aumento de pensões — Audiência das pensionistas com os téc-

America, às 10 horas, a di-retorna da Associação de De-uma audiência com tienicos

Sente Frio Quem Quer

Amaury oferece blusões e Pulo-wer para todos os preços e tama-nhos. Cobertores a partir de Cr3 125,00. Blusões sadrez de la Cr3 850,00. Blusões tricoline com man-ga 200,00, 220,00 e 230,00. Casa-quinhos de la para meninos e me-ninas. Rua da Afrandega 518 — 1° andar Rua Vinte de Abril 7. L. Rua José Mauriclo 256-A, na re-Amaury oferece blusões e Pulo nnu. Av. Nilo Pecanha 276, Ca xias. E. do Rio.

tona dos Direitos das Pensio- do DASP, para ename da tegulamentação da Lei que concedeu aumento de pensó s, no caso particular das pensionistas do IPASE.

> pensionistas daquela autarquia, embora tenham aumentando-lhes suas miseraum aumento assegurado em vels pensões. Lei, há vários anos, não o re ceberam e continuam percemil cruzeiros.

CONCENTRAÇÃO

ntoras, as pension.stas reali, do Vasco, em frente à Fun-zarão uma grande concentra- dação Leão XIII; Unidade 3 ção em frente ao Palácio do Catete, quando pedirão ao preente da República que fa- go da Capela Grande em Jaça juntiça às filhas e viúvas carenagua; Unidade 5 - Ser chicarvalores do Es edo, vindo a 6,400 escolares das

festacit_o de rua nas pensio-serv.co público em bendo pensões inferiores a deiesa de um peaco mais de

Em construção, novas instalações para novos hóspedes — "Cacareco" só voltará em outubro — Emprestado por um circo, o leão — Só os cobras existem em abundância -- Animais esperados ★ Notas de Mauricio Hill

são as cobras. De tôda par-te do Brasil, frequentemen-

te, chegam multas, de tôdas

Cacareco" emprestado a São

Paulo, só em ortobro estará de volta

MUITO breve o Jardim Zoológico, o pitoresco recanto a Quinta da Bon Vista, deverá passar por ama completa remodelação em suas instalações. Novos niojamentos — jáulas e fossas — estão sendo construidos e seu reflorestamento já se iniciou, o que dará outros aspectos ao parque. Novos animais deverão chegar do Exterior dentro dos próximos meses, para a alegria geral da petizada carioca.

O LEAO E' DO CIRCO

O Zoo vinha até bem peuco tempo atravessando uma de suas fares mais precarias, esquecido quase que totalmente pelas nutoridades municipais, Chegou-se mea-mo a falar na ameaça de fechamento se a lamentável situação perdurasse. O número de animais era reduzido. Basta dizer que o único icão existente não pertence co parque e, sim, a um circo que se prontificou a emprestar o «rel dos animals».

OS NOVOS HOSPEDES Cerca de sessenta animais - leopardo, canguru, rinoceronte, leão, macacos e veados - deverá o Jardim Zoo-

lógico receber nos próximos. meses. Uns strão colocados nas jaulas vaslas e outros serae acomodados nas novas dependências, com suas obres já bem adiantadas, SEM O LEAO-MARINTIO Já há bastante tempo morreu o leac- marinho do jar-

dim da Quinta, Até hoje, como é o enso de nutros unimais, não pôde ser substituido São mesmo pouens as as esperanças do Zoo reaver outro, pois è um animai difici, e o clima carioca não lhe é multo favorável, CODRAS NÃO FALTAM

O que não falta ao Zoo

Roteiro dos Hospitais Volanies

Os hospitais vo'antes das Pioneiras Sociais atenderão na próxima semana, das 12 às 18 horas nos seguintes locals: Unidade 1 - N lopo-No dia 10 de julho, às 17 Es; Unicade 2 - Barrelea - Praca Earbosa Lima, Vigà. rio Geral; Unicade 4 - Lar-

- Praia do Pinto; Unidade 8 Esta será a segunda mani. -A servico da P.D.F. na vae'nação Salk; Unidade 9 Favela Macedo Sobrinho Largo Humaità; Unidade 10 Rua do Imperador 304.

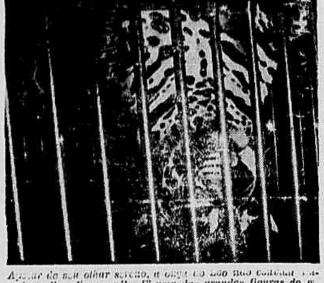
as espécies, que são encami-nhadas ao Instituto Butantã, em São Paulo, É grande,
pelo interior do Brasil, o interêsse de colaborar com o
Jardim Zoológico.
«CACARECO» SO EM
OUTUBRO

«Cacareco», o rinoceronte emprestado a São Paulo pela Prefeitura carloca, só volta-ra em outubro, segundo informa a direcão do Jardini Zoológico, «Cacareco» vem agradando em chelo a garo-

tada paulista NOMEAÇÕES O material humano que o jardim da Quinta dis unha era dos mais precários. Com um número de servidores muito reduzido, não era possivel trazer o serviço em or-aim. Após multos apelos, o preteito Negrão de Lima fêz nomeações de funcionários caminhando-se para o preenchimento das vagas existentes conforme nos foi declarado pelo diretor do Zoo.

JA RENDEU MAIS DE 23 MILHOES

O jardim da Quinta fol aberto à visitação pública no dia 18 de março de 1945. De là para cà, nada menos de milhoes e 900 preseas ja o visitarem, proporcionando una renda de cerca de 23 milhões de cruzeiros. É bom que se diga meneres de se-te anos de idade têm entrada gratuita.



guém a lhe alizar o pelo. E' uma das grandes figuras do p.toresco recanto da Quinta



Há bastants tempo morreu o leão-marinho do Zoo. Como e c caso de cutros animais não pôde ainda ser substituido

João Melo, Sócio Número 1 da ABI

A morte do jornalista João Mello, ontem sepultado, cobriu de lulo a Ansociação Brasiltira de Imprensa, a cujo quadro pertencia há meio século. Portador da matricula aumero um, sário Beremérito, João Mello, que foi admitido no quadro social um mês depois do fundada a ABI, exercen a presidência da Cana do Jornalista em três períodos anuais suconavos, de 1917 a 1920,

Membro, a negair, do Conselho Administrativo, durante merlos crios fai estado às remiões mensais. Quando, em virindo da viate, recutar a sua frequência à ende seval, tera o em ala o de enter empre presente às assembléias gerais annais, cado a sea rigina concranda despertava sentimentos de respeito e adm ração.

Tao pronto teve noticia da morte do seu sócio número um, a ABI fez hastear o pavilhão social a meio pau, dirigu mensagens de condoléncles à familia e ao "Jornal do Po-mércio", de onde era o mais entigo redator. Durante a notto, o premiente da ABI, ar, Herbert Mozes e inúmeros ou-tros conacliteiros e d'actores entveram em visita à capela da Clinea São Victale, onde foi vilado o corpo do torna-Pioneiras Socials; Unidade (i lista estinio. A Diretoria e o Conselho Administrativo, m-co posados, compercercam és cerimônias frantees, realisadas ontem à tardo, a empireus da Casa do Jornalista.

Sobre o ferciro de João Mello, foi depositada uma corba de Herra natura e com os seguintes diveres: "Ao seu sócio número um, a API".

MOTORISTA F.C. DE DIO BONITO



CARTAZ TEATRAL

TEATRO DE BOLSO — 272122 — "Um Casal entre Aspas" — às 21 horas. Aos domingos, vesperais as 16

Aspas* — as 21 noras, Aos domingos, espetado de horas, Sábado: sessões às 20 e 22 horas,

TEATRO JOÃO CAETANO — 43.4276 — "E" tudo Juju-Frufru" — revista de S. Sena, M. César e Boiteux Sobrinho, Silva Filho, Eliona, Mercedes Batista e seu badado folció, co, Elionor and Jackson,

TEATRO DA MESBLA — 22.622 — "Calúnia" de

Lilian Aleiman, Apresentação da Cia, fónia-Celi Auran. Vesperais: quintas e domingos as 16 horas. FEATRO DA "MAISON D. FRANCE" — "Treze •

Mesa" d. Sauvajon, Célia Biar, Tereza Raquel, Mauro iendonça e outros - às 21 horas. Vesperais: quintas € domingos as 16 horas.

TEATRO SERRADOR - 32-6442 -"Timbira" de Lu z Iglézias — as 21 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO RIVAL — 22.2721 — "Que pedaço de **Mau** Camunho", de Luiz Iglézias e Alario Meira Guimará**es** — às 20,15 e 22 horas, Conenta Mascarenhas e Grande

TEATRO COPACABANA -- 57.1818 -- "GIGI DE Colete, numa adaptação de Anita Loos, Desempenhos de Suzana Freire, Henrique Mormeau e outros, Direção de Luca de Tena, As 21,30 diár amente, Vesperais às 16 ho ras, às quintas, sábados e comingos.

TEATRO RECREIO - 22-8161 - "Peguei um Ita no Norte" - às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sa bados e Domingos às 16 noras.

TEATRO DULCINA - 32-5817 - "Jornada de um Longo Dia Para Dentro da Noite", de Engene O'neill com o elenco de Cacilda Becker, Direção de Ziembinsk — Diariamente às 20,45 horas, Vesperais às quintas • do-

mingos. TEATRO CARLOS GOMES — 22.7581 — "Diário de Anne Frank' - às 21 horas.

NO RETIRO DOS ARTISTAS:

CAREQUINHA E CONCHITA CASAM-SE AMANHĀ!

Não, leltores! Não 6 o que pocês estão pensando. Trata-se, apenas, de um casamento à caipira, que será reali-gado amanha, no Retiro dos Artistas situado na Rua do mesmo nome, em Jacarepaguá, do qual serão protagonistas os dois populares artistas, numa festa junina de muita animação. O carrala> estarà animado pela Bandinha do mestre Lacy Martins, mais: barracas, foguelras sortes, batata doce, canfica e milho verde. .

HOMENAGENS **DO ALVORADA**



Os dirigentes do E.C. Alvorada por determinação da asschléla geral, prestaram várias homenagens a diversos associados, que têm reve antes serviços prestados ao grêmio do Engenho de Dentro.

Dentre éles se destrearam s desportistas Geraldino de Almeida «Morena» (foto) e Eduardo Cabral «Branco» ambos falecidos, que tiveram neus retratos inaugurados no salão de honra dos alvi-ru-

SOCIAIS



Completa, hoje, dez anos menina Maria Izabel, filha da sra. Luiza Pacheco, leitora e amiga da IP, resi-dente è Rua Izamaura, 91. em Caxias. Em sua residencia, Maria Irabel recepcio-nará sues amiguinhas com lauta mesa de docas e selga

Na foto vemos Caregorana que estará camando, a be-



SOCIAIS

Aniversário

Transcorreu ontem, a cata natalicia e também o batizado da robusta menina Sônia Cristina, filha do casal sr. Jorge Furtado e sra, residentes à rua «B» nº 9 an. 102, em Padre Miguel. Pe'o feliz evento seus progenitores fizeram realizar uma festa intima em sua vivenda, com parentes e amigos. Os nossos parabens à feliz ani-



JOSUE' BARBOSA, que se gesentou no show revista no REID e vem obtendo sucosos conscentivos, com a son oz macia. Dentro de poncos dias, juntamente com a vana de Hamilton Santana, estrá cantando para o numero-so público de Matadoure, no tolégio Marechal Hio Branco

Atenção Lambretistas

Amaury oferece blusões de coure gaucho e preces de fâbrica. Casecos de la para homens, sonhorea e meninos. Blusões xudrez de
la 250,00. Cambrainha 150,00
Motorista 150,00. (\$0,00 e 250,00
Hua da Alfândega 315 - 1 and
Rua Vinte de Abril 7 ioja Rua
José Mauricio 286-A, aa Penha.
Av. Mile Pegarta 225. Cavisa E.



ABERTO O VII SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA

Artistas e intelectuais estiveram presentes anteon-tem ao "vernicsage" do VII Selão Necional de Arie To-derna, onde então expostos 365 trabelhos de pintura, gra-vara, arquitetura, escultura, desenhos, erte gráfica e de-corativa, distribuidos por vários selões do Museu Tueno-nal de Beles Artes. A cerimônia de inaugeração teve in gar às 17 horas, tendo o ministro Clóves Salgado, da Edu-cação e Cultura, percorrido os estandes, cumprimentando

O Salão de Arte Moderna de 58 está valorizado "sa presencu de artistas nacionais e estrangeiros já eo sa-grados, ao lado de outros estreantes na importante sacstra. A participação de artistas estrangeiras é bast de significativa, encontrando-se trabalhos de americanos, inglêses, italianos, holandeses, portuguêses, japoneses e ergentinos, sendo de destacar, entre éstes últimos, a tela

de Ben Ami Voloj, considerado por muitos entendidos como uma das melhores apresentadas. Os prémios aos melhores trabalhos serão conhecidos dentro de Cez ou quinze dias, quando a Comizsão de Seleção e Premiação, integrada pilos artistas Quirino Cam-poficito, Iberê Camargo e José Teixeira Leite, dividgar i o nome do pinior premiado com viagem ao encungião.

O VII Salão Nacional de Arte Moderna Joi organiza-do por Vera Becayava Minalin, Frank Schaefer e Imma





O Sanhor dos Passos F. C., que está festejando seu 9º aniversávio de fundação, recepcionou quinta-feira última a crônica falada e cocida. O grém o da "zona áraba", como já se tornou tradicional nestas ocasiões, brinda os cronisna se tornioi transcental nestas ocasices, ornida os croms-tas com um jantar denominado "Noite da Imprensa". Na ocasicio o presidente Adib Ab-Riham agradeceu a cooptra-cia dos confatas no sea clube, Na foto acima vemos uesso confrate Sebestião do Rocário ("Correio da Manhà"), rep. e entando o litotor sia de Rio Donito oterrando uma flâmu-la do Rubio fluminon e ao Sinhor dos Passos. Senta-feira foi ofercel o aos seus atletas uma recepção denominada "Noite da Gratidão" e ontem às 10 horas da manha na Igre-ja N. S. do Têrco, são à liva Senhor dos Passos. Hoje ao empo do São Cristóvão um "match" interestadual com uma forte representação iluminense.



pode procurar, a preços do

🕳 você não vai encontrar

aluminio pintado a fogo

De 400,00 par 199,00



BALANCA ASTÓRIA

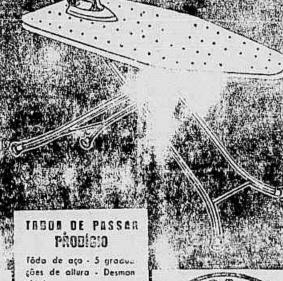
zinha - pronta para: Renu sir o pèso de suas compras

De 750.00 por 595.00



MEIO DIA (12 H.) E :

De 1,890, par 1,500,00 Pelo Credi-Top.150, mensais ENTREGA A JATO Tôda a COMPRA FEITA







TOALHA DE MESA

lindos e variados padrões

De 120,00 por 89,00

VULCAN

Grau 10 Em utilidade domesuca RUA DA GLÓRIA, 3-Tel. 52-4874 R. VISC. RIO BRANCO 7, - Tel. 22-3251



O MEDICO E O MONSTRO - Metro-Passeio, Metro-Tijuca, Metro-Copacabana, Presidente, Pax e Palacio-Higienopolis, Com Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner, Drama, Produção americana, Reapresentação, Ar 12 (só no Metro) — 2— 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALMAS IMACULADAS — São Luís, Rex, Rian, Alaska, Leblon e Carioca, Com Rock Hudson e Dorothy Malone, Drama, Produção, americana, As 2 — 4 — 6 — 8 e

POR TERNURA TAMBEM SE MATA - "Pathé, Ri-

viera, Royal, Para Todos, Mauá, Santo Afonso, Nacional e São José, Com Pierre, Brasseur e Dany Carrel, Comédia dramática. Predução francesa, As 12 (só no Pathé) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. ANGUSTIA DE TUA AUSENCIA — Palácio, Impe-perator, Roxy, Madri. Com Lauren Bacall e Robert Stack. Drama. Cinemascópio. Colorido. Produção americana. Em

segunda semana. Às 12 (só no Palácio) -2-4-6SINFONIA DE AMOR — Art-Palácio, Com Lúcia Bo-sé e Marina Vlady, Bascado na vida de Schubert, Colorido. Produção franco-italiana, Em segunda semana. 2 — ! —

- 8 e 10 horas. O BAILE MALUCO — Vitória, Copacabana, Magures-ra e Odeon (Niteról). Com Jack Limmon e Kathryn Grant, Comédia, Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8

TODOS PODEM DE MATAR — Plaza, Astória, One-da, Mascote e São Bento (Niterói). Com Eleonora Roz-d Drago e François Perier, Policial, Produção francesa. As 10 — 12 (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. COM LÁGRIMAS NA VÓZ — Caruso, Miramar, Asteca, Odeon, Piraja, Regência, São Pedro, América e Meier. Com Ann Blyth e Paul Newman, Biográfico (Helen Mor

gan). Cinemascóplo. Colorido. Produção americana. As 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10,10 horas. VOLTEI A SER HOMEM - Império, Ipanema, Lotafogo, e Tijuca. Com Cameron Michell e Dianne l'oster. Biogràfico (Barney Russ). Produção americana. 🚨 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TENTAÇÃO VERDE. Palácio-Higienópolis. Com Stewart Granger e Graca Kuliy. Aventura, Colorido. Piu dução americana, Reapresentação. As 3 — 5 — 7 e 9 hs.

SESSOES PASSATEM. O — Capitólio, Jornais, desernos, docum mários musicais etc. Filmes de curta me tragem. Programa idêntico no cineae Trianca.

Verbo, Mister Bagé, Tasmania, Jamaica e Voutiguer, em Bonito Confronto

BEN na pista de areia, onde tem seu rendimento aumentado, o parelheiro Nono ganha destaque sobre os de-mais. Seus rivais mais entegorizados, Grave, Penstock o Tabajur, estão aptos a uma boa performance.

XXX

AS melhores nesta segunda careira, Derrama Kobyia, Corvette e Huy, vão proporcionar uma linda disputa. Da-remos o nosso voto a Derrama. Sua grande rival é Co-cette. Xisira é bom azar.

XXL

REUNE esta terceira carreira: Destemido, Endiablé, Fujikura, Jungle Crier, Retruco e Garbo de Mzdrid. Des-ses, o que mais nos agrada, é Destemido, fórça da carreira, Endiable é adversário e, Retruco é placé.

de di rigida, deverá vencer a Las Vegas, que diga-se: vem de excelente corrida, quando perdeu por «Bisonblee» de seu jóquel. Agora, mais experiente, «Bira» deverá ga-nhar com a Las Vegas. Rebeidia o La Balerira año adver-várias de movsa escolida. Gaiúta depois.

APARECE inscrito nesta carreira, o estreante, Manas-sés, Promete devantar esta QUINTA carreira. Seus rivais Lever Boy, Palmar e Karbon, estão prontes para derrotar o nosso indica lo Manassés. Gostamos de Palmar para formar a dupla, de ixando Karbon com o melhor azar do páreo.

XXX

DA maneira como volta: muito bem, Coronta vai ven-cer esta primeira prova dos «Bettinga». Será a nossa mar-cação. Enssia vai continuar encabulada. Royai Filly, Gerabalta e Fair Hellen, são os melhores azares do páreo elo-

ARMANGNAC, antes de mancer de um dos ciendões», venceu de Verbo, no tempo de 86° para a milha de grama macia? Todavia, já não é mais o mesmo. O páreo deverá ser resumido: Verbo, lle de France, Tasmânia, Jamaica e Mister Bagé. Vamos marcar um animal, que, se vencer, paça (500). Mister Bagé, Jamaica, Tasmânia e Verbo são serissimos adversários.

XXX

SEM o aluado do Carijós, Moby Dick ficou a vontade nesta oltava e última carreira. Dificilmente perderá para Vero, Ris e Clamart. Gostamos do Vero para a dupla, del-xando Ris e Clamart como viáveta.

NOSSAS INDICAÇÕES:

Nonô - Grave - Penstock Derrama - Corvette - Xaira Destemido — Endiablê — Retruco Las Vegas — Rebeldia — La Balerina Manassés — Palmar — Karbon Coroatá — Royal Filly — Fair Hellen MISTER BAGÉ — JAMAICA — TASMÂNIA Moby Dick - Vero - Ris



LABORATORIO QUIMICO IND. LTDA. Pedidos: Rua da Conceição, 74

VENDA

«FORCADA»

SAPATARIA

INTRA

Comentários — Indicações — Montarias — Programa — Forfaits e apreciações sôbre as carreiras

de logo mais na Gávea

1º PAREO — 1200 METROS — Ces 150.000,00 — As 15.00 horas — Ces 150.000,00 — As 15.00 horas — Ces 150.000,00 — As 14.00 horas — C

DEPARTAMENTO AUTONOMO:

A cada etapa, o certame de amadores do Departamento Au-

tonomo ganha maior sensação. pois a luta pela classificação vem sendo disputada renhida

mente e algumás surprêsas têm

Hojo & tarde, mais oito pe-

lejas estão programadas. Sen-do que em três delas estarão

em Jogo a liderança e invenci-

bilidade das três séries, Assim é que Mavilis, Realengo e Campo Grande terão que se

empregar a fundo para manter sum respectivas posições. Por outro lado, o vice-lider Paredense (Série Urbana), te-

A uma cartada fácil ao enfren-

FLA-FLU DA ZONA RURAL

Os aficcionados da Zona Ru-

ral estão vibrando de ansie-dade e expectativa diante da realização do autêntico fla-flu entre Oriente e Campo Grande.

Os nivi-negros defenderão a

57, que vem na vica-liderança, tudo fará para tomar o bustão

EM MAGALHAES BASTOS

No "algapão" da Estrada

São Pedro de Alcantara, esta-

rão em luta E. C. São José, e o Realengo F. C., encontro es-

te que terá como local o campo do grêmio de Magalhães Bas-

tos. O Realengo lutara neste diffeil compromisso pela sua invencibilidade, e também de-

fenderá a liderança que ora

ocupa na série suburbana. Se-

ră um cotejo de diffeli pregnôs-tico, pois que o São José, jo-

gando em seu campo,, torna-se sempre um adversario temível e

perigoso, estando sendo apon-tado o seu quadro como favo-

rito para o cotejo de domingo

dado que jogara em seus pro-

A PRELIMINAR

Na preliminar, com inicio as 13,15 horas, estarão em con-

fronto os quadros de aspiran-

cotejo dos mais promissores.

CONVOCA VIANA

Mancel Viana de Lima, pre-parador do Realengo F. C. con-voca por nosso intermédio to-

dos os seus atletas para com-

parecerem hoje no clube, nos

ambos os clubes, num

prios dominios.

do seu mais temível rival.

Por seu turno, o Campeño de

invencibilidade e a liderança.

tar o Del Castilo.

Em perigo a invencibilidade e a liderança dos alvi-

celestes do Caju, alvi-negros de Realengo e alvi--negros da Zona Rural — Tudo Azul para o vice-

lider Paredense — Outros jogos — Detalhes

A Barbada: DESTEMIDO

O Tiro: NONÓ O Placê: MISTER BAGE

> A Dupla: 3.º a 12

1--1 Destemide, M. Silva 2-2 Endiable, J. Tinoce 3-3 Fujikura, A. Santos 4 J. Crier, D. P. Silva .. 4 5 Retruco, C. Dins 6 G. de Madrid, G. Almei.

4r PAINTO - 1500 METROS CrS 65.000,00 - ns 15,00 horns Crs 65,000,00 — As 15,00 horns
quilo
1—1 Las Vegas, U. Cunha — S.
2 Olla, C. Paranhos — S.
2 Olla, C. Paranhos — S.
3 Hebeldin, I. Amarai — S.
4 Atusiva, A. Santos — S.
3 Esmeraida, C. Dias — S.
3 Esmeraida, C. Dias — S.
4 Belle, J. Silva — S.
4 S. La Ballerina, I. Rigoni S.
5 Gatata, M. Silva — S.
5 Ipônica, G. Queiroz — S.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexes do Rio de Janeiro

Séde: Rua Camerino, 68

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

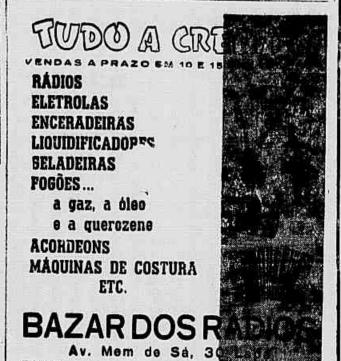
Convoco os associados quites, e com mais de Sels meses de inscrição no quadro social, a reunirem-se em assembléia geral ordinária, que se realizará em nossa séde na Rua Camerino, 66, no dia 23 de Junho de 1958, às 19 horas e 20 horas em primeira e segunda convocação respectivamente para a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) discussão e votação em escrutinio secreto da Provisão Orçamentária para o exercicio financeiro de 1959, com o parecer do Conselho Fiscal: b) Assuntos tinanceiros

Rio de Janeiro. 17 de Junho de 1958.

MEÇANDO RACHID Presidente



UNIAO NACIONALISTA DEMOCRATICA DOS MARITI-MOS, PORTUARIOS, ESTIVADORES E CLASSES ANEXAS

Para Deputado Federai WALDIR SIMÕES Para Vereadores ARMANDO MAIA E LUCILLO MACHADO

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Cerveja de Bebidas em Geral do Rio

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Co-mércio na forma do Decreto-lei n. 1.402 de 1959

Sede: RUA GONÇALVES CRESPO, 20

CONVOCAÇÃO Assembléia Geral Extraordinária

Convido os senhores associados a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convoca-ção, para às 18 horas, e, em segunda convocação uma hora depois, no dia 26 do corrente, na sede do Sindicato à Rua Gonçalves Crespo, n. 205, para deliberarem sóbre a seguinte

ORDEM DO DIA:

leitura, discussão e aprovação da ata anterior; previsão orçamentária para o exercício de 1959 por escrutínio secreto, só podendo votar os associados qui-

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1958.

apato classico nas cores

Marron, chocolate, prêto e

venda FORÇADA:

529,

Preço da praça: 605

Para senhoras várias côres muito côm preço da pre a. 210,

venda FORCADA 179,

Compre o melhor pagando menos SAPATARIA CINTRA

Avenida Gomes Freire. 275

FERREIRA

de Janeiro

c) assuntos de interêsses gerais.

WALDEMAR VIANNA CARVALHO - Presidente

TROQUE SUA MÁQUINA



ÓCULOS SPORT E GRÁU

Consertos de Máquinas Fotográficas Teodólitos - Binóculos - etc.

OTICA SAO MIGUEL Largo de São Francisco, 23 Sob, Sala 5

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 - 15w and., s/1502 — Tel.: 42-1138.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rus São José, 50 - grupo 1103 — Tel.: 22-7276.

DR. URANDOLO FONSECA
— Têrcas, quintas e sábados.
Só atence com hora marcada. Rua Alvaro Alvim, 31 3º and, sala 230 — Tel.; ..
52-3315.

DR. ARMANDO FERREIRA DR. ARMANDO FERREIRA
— Clinica geral — Diagnóstico e Tratamento ELETROCARDIOGRAMA. Diàriamente das 9 às 17 horas, menos
a quintas-feiras. Travessa
Manoel Coelho, 206 — Sete
Fontes — S. Goncalo — Tel.:
5-763.

DR. ALUIZIO GRANJA — Cirurgião Dentista — 22., 4a., e 6a. de 18 às 18 horas. Rua Alecrim, 57 — Vila Kosmos — Vicente de Carvalho.

PEDIATRIA — Dr. Carlos C. Castellar Pinto. Consultório: Av. Copacabana, 1100, apto. 1202 — 3as, 5as, e sábados, das 14 as 18 hs. Tel.: 47-7809.

ADVOGADOS

DR. ALCEDO COUTINHO -Segundas, quartas e sextas, das 14,30 fis 18 horas, Rua Alvaro Alvim, 31 - 3° and, - s/302 — Tel.: 52-3315.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clinica médica Homeopatia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Tels.: consultório — 43-3783 e residência — 25-5098, Run Sete de Setembro, 219 — 19 and.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

DR. LETELBA RODRIGUES BRITO — Rus Alvaro Alvim, 24 - 40 andar, grupo 404 — Tel.: 52-4295.

DR. MILTON DE MORAIS
EMERY-DRA. NORMAN DE
MORAIS EMERY, advogados
— Causas trabalhistas Civels — Criminais — Direito
de Familia — Inventário —
Rua da Quitanda, 30 - 8;
and., sala 811, Ed. Santo
Angelo — Tel.: 42-0532. Das
16 às 19 horas, de segunda
a sexta-feira.

DR. HEITOR ROCHA FARIA — Causas civeis comerciais

— Direito de familia — Causas trabalhistas — Rua do
Ouvidor, 169 — s/913 — Tel.:
43-6473. Horário: de 11 às
12 e de 16,30 às 18,30 horas.

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENESES — Clinica geral — Av. Nilo Peganha, 155 - 10° and. - \$/ 1003 — às 2as., 4as. e 6a3. das 12 às 14 horas.

GINECOLOGIA-OBSTETRICIA
— Dra. Duice M. Casteller
Pinto. Consultário: Av. Coparabare 1100, apto. 1202—
138., 4az., e 6as. das 14 as.
16 hovas — Tel.: 47-7808

A RODADA EM GERAL SE'RIE SUBURBANA

Mengo x Cruzetro Em Marechal Hermes

seguintes horarios: tes as 12 horas e amadores as

14 horas.

Realengo x 850 José Em Realengo Corintians x Piraquare Em Realenge

SE'RIE RURAL

Oriente x Campo Grand Em Santa Cruz Guanabara x Olty
Em Santa Cruz
Campo Grande x Colonis
Em Campo Grande

SE'RIE URBANA Atilia x Maville Del Castilo x Paredense

COLOCAÇÕES "SE'RIE RURAL"

Campo Grande 6 pp. Lo Distinta 6 pp. "SE'RIE URBANA"

1° Mavili s. 0 pp. 2° Paredense 1 pp. 2° I. Goulart 1 pp. 3º Manufatura 4 pp.

O S.C. Salcan Frente ao Surdos e Mudos de

Madureira Sera travado, hoje na Praça do Carmo, o esperado embate entre as equipes do E. C. Suican e a da Sociedades Sur-dos e Mudos de Madureira.

3* Atflia 4 pp. 4* Del Castillo 8 pp 5* União (M. Hermes) . . 10 pp.

"SE'RIE SUBURBANA"

1 Realengo 1 pp. 2° Piraquara 2 pp. 3° São José 3 pp. 4° Corintians 4 pp.

5° Cruzeiro . . . 5 pp. 0° Mengo . . . 6 pp. 7° Rolal . . . 9 pp.

INFANTO-JUVENII.

Em prosseguimato ao 1ff Campeonato Infante-Juvenil,

já pelo super-campeonato fo ram realizados dols cotejos:

Flamengo 2 x Olaria 1 Bangu 2 x Vasco 1.

F. C. e o forte esquadrão do Argentino A. C. está sendo aguardado com invulgar interes-.

re, entre os desportistas de Pa-. dre Miguel. Os pupilos de Nicanor da Sil-, Va, que vém de expressivo tri-unfo de 4 x 2 domingo últi-mo, sôbre o esquadrás do Ara-kem F. C., tudo farão para vencer os seus leais antagonis-tas. O guadro do Argentino A

tas. O quadro do Argentino A.

gas, o esquadrão comundado por Johozinho venceu o Nacional E .C. pela contagem de 2 x 1, Hoje, enfrentara um dos.

frente à frente, as equipes do S. C. Quitungo e a do João Henrique Futebol Cluo. A peleja vem sendo aguardada com interesse notada mente por parte dos locais, que ansciam por ver o quadro do João Henrique que

plantel de gente nova e que vem fazendo boa figura em

rantes. Nesta peleja também as equipes se alinharão com todos os titulares.

apresentară neste jogo o seu OURO VERDE E S.P.R.F.C.

Pela primeira vez medirão fôrças os famosos quadros suburbanos — Será palce do encontro o gramado dos alvi-verdes em Cordovil

EM SÉRIO COMPROMISSO

Peleja das mais sensacionals será a que reunirá logo mais no campo do S.P.R.F Clube, em Cordovil, as equipes do clube local e a do Ouro Verde F. C., de Honório Gur-

O S.P.R.F. Clube, muito em bora leve uma ligeira vantagem por jogar em seus domt nios, mesmo assim não pode ser apontado como o favorito, levando-se em conta que terá pela frente um sério adversa rio, possuidor de um conjunto dos mais categorizado.

A direção de esportes do S.P.R.F.C. convoca todos os seus jogadores, efetivos e reservas, para a peleja de do mindo.

Pelo seu lado, o Ouro Verde F. Clube, também convoca seus atletas amadores e aspirantes, às 12 horas na séde.

PRELIMINAR Peleja que também prome te ter um desenrolar sos mais atraentes, será a que colocara frente as equipes de aspi rantes das mesmas agremia-



O onze do Ouro Verde F. C., de Honorio Gurgel, que estará hoje

o São José para manter a liderança e a invencibilidade

A equipe do Realengo, que estará logo mais em aquerras

ESPORTE EM PADRE MIGUEL:

Encontro Promissor Entre Argentino x Novo México Volta o Grêmio Monte Alegre à cidadela dos esportes — O E.C. Umão visitará Realengo — Juventus e Itapumã — O bom filho à casa toras

O cotejo, entre Novo México

zulto e Hélio; João, Careca, Didiu, Tiño II e Nenem. NOVAMENTE EM P. MIGUEL

0 G. M. A. Volta a Padre Miguel, em busca de novo triunfo, o forte, esquadrão do Grêmio Monts Alegre. Na derradelra apresen-. tação que teve naquelas ola-

* ESPORTE INDEPENDENTE * ESPORTE INDEPENDENTE

ATILIA, SÃO JOSÉ E ORIENTE: «SINAIS VERMELHOS» PARA

MAVILIS, REALENGO E CAMPO GRANDE

C, deverá formar com: Bolão, Capitão e Carmito, Tião, Wal-

S.C. Quitungo x João Henrique F.C. Na tarde de hoje, os torcedores de Cordovil assisti rão à peleja que colocará,

seus compromissos.

PRELIMINAR Outra boa peleja será a preliminar, quando estarão em luta as equipes de aspi-

Tvo Gabriel e Bainno: Joné Son res, Edivam, Português, Nilton e Nelsinno

JUVENTUS F. C. X ITAPUMA F. C. Tendo como novo técnico e popular Ka6, o Juventus F. C., irá ao gramado da: combate ao Itapuma F. C., também de Pa-dre Miguel. A rapazioni dos alvi-rubros, que vem com tome de bala, tudo fará para comer

mais renomados quadros torais.

o Independente F. C., que en-

trarà em campo com nonca le

favorito. O prélio comecuté 15

A praça de espoites do IAPI

'S UNIAO X CRIR F. C.

de Realengo acoihera us hom

geneas equipes do E. C. Uni-

av de l'adre Miguel e do Civili

de Resierigo. O encontro untra os esquadrões está provisto pa-ra as 13,30 e 15,50 houns, us-

pirantes e amadores, respecti-vamente, O "Rolo Compressor"

de P. Miguel irá a campo als-

posto a rasgar o cartaz do feat contendor, que é habilmente di-

rigido pelo veterano ilulians Siiva. O UNIÃO formata seu

plantel com es seguintes affe-tas: Sidney, Cauld e Encoue;

15,30 horas.

Marnens recebeu book instruções, daquele que muitas giá rias já deu no grémio juventi-O esquadrão do JUVENTUS F. C.: Veludo, Careca e Darto; Domingão, Cartos Bacathán e Decio: Josias, Isatas, Mario, Di-

tima vitória discreta e tent. Que se armem, pois, seus antagonistas, que o técnico successor de

di e Jujuba.

O BOM FILHO A CASA TORNA O atlêta Carlos Bacathau, antigo integrante das rados nivi-rubras do Juventus F. C. de Padre Miguel, andou nor various clubes, e agora está de volta navamente, defendendo as cores do grémio de que foi um dos fundadores. Como dia o vethe "adagie", o bem filhe à

Fortaleza F.C. X

casa torna"

Paula Freitas F. C Para hoje, uma das boas atracces no cenário amadorista da metrópole, será sem duvida o encontro a ser realizado entre as equipes de futebol lo Fortaleza F C., da Penha, e do Paula Freitas F. Botafogo, na praça de esnor-tes do primeiro. Antecipando o encontro principal, estarão em ação as equipes de aspirantes das mesmas agremiapromete ter um bom desenro.

> Motoristas . Olha a Sopa

Camisas belle 150,00, 185,...

220,00 e 250,00 Blusões de Couro
2 tipos diferentes e precos especiais Blusões de la Camisas
brancas 160,00, 180,00, 230,00 c
250,00 Precos especiais para revendedores R da Alfândega 313
19 andar. Rua Vinte de Aoril I
loja. Rua José Mauricio 286-A
na Penha. Av. Nilo Pecanha 276
Caxias E do Rio.

JOGARÁ HÖJE EM VASSOURAS O BARROSO FUTEBOL CLUBE

O Barroso F.C. jogará, logo mais, na cidade fluminense de Vassouras com o Esporte Clube Vassourense. Está marcada para às 9 horas da manhã o embarque em condução especial, na estação Rodoviária Mariano Prócopio.

Artigos de lã

Grande Sortimento

Preco de Atacado

CAMISARIA PARIS

Compre Melhor Pagando Menos

Rua Alcindo Guanabara, 5 em Frente a Câmara de Vereadores

SERZIDEIRA Quaisquer Consertes em Edir. Darke, Sala 427

ADVOGADO

Dr. Dation diskier Gauss Civris, Comercies

Tel.: 43-6473

· Imobiliarias Rus Ouvidor 169, sale 913

BRASIL E FRANÇA NO MELHOR JOGO DESTA COPA DO MUNDO

Flamengo x América Hoje a Tarde

Pelo tornelo João Teixelra de Carvalho, jogarão na tarde de hoje, em Campos Balles, as equipes mistas do América e do Flamengo, fimalistas que foram, juntamente com o Botafogo, do referido tornelo. No primeiro diniciais de Brasil e França, pes, realizada no campo do
Botafogo, venceram os rubros pelo escore da 2 de respector de respe bros pelo escore de 3 tentos a 0. Caso vençam hoje nowamente terão o direito de disputar o titulo máximo com o Botafogo esta sema-ma. Para o Flamengo, a vi-cória só interessa se fór consegulda por uma margem de tentos superior a 3.

Seguem, hoje, os brasileiros para Estocolmo — Têrça-feira, o grande encontro — O nível técnico da competição deverá subir - As duas equipes

HNDAAS Serviço Espe. mais o «homem» do que a futebol de alta categoria. O cial — Ao meio-dia de hoje

ebola». Essas equipes foram desa equipe brasileira partirá para Estocolmo, a fim de enfrentar, terça-feira, na seclass ficadas e só restam agora Brasil, França, Suécia mifinal, o time da Frinça. e Alemanha. Dai o otimismo A critica succa acredita que Brasil e França fação o dos observadores no sentido de um jôgo brilhante, com melhor jogo do Campeona-to Mundial de Futebol, aponbola no chão, levando-se em contra o virtuosismo dos bratando, como coincidência, as sileiros, franceses e succos.

Se os franceses manterem a promessa de não cair intelramente na defesa, te-remos, sem dúvida, um

BANGU X ATLÉTICO DE MADRID, HOJE

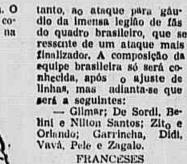
Difícil compromisso para os "proletários"

Dando sequência a excursão que vem empreendendo por gramados da Empanha, o time do Bangu enfrentará esta tarde o forte conjunto do Atlético de Madrid, Escotejo apresenta-se como bastante diffell para os pu-pilos de Gentil Cardoso, em face de ser o time espanhol um dos melhores daquele

A formação dos alvi-rubros, segundo informações reccbidas diretamente da Espanha, será a seguinte: Ubirajara; Ivan, Joel e Nilton Santos; Décio e Miltinho; Alcides, Ivo Medgiros Jaime, Mituca e Luiz Car-

O Atlético de Madrid formará com: Pazes, San Roman, Verde e Rionda; Cruze e Peter; Miguel, Adal-berto, Agustin, Vallejo e

recuo de todo um time, como o de Pais de Gales na



PREPARADOS A delegação francesa de futebol viajara hoje, a tarde, de ônibus, com destino Saltsjobaden, estação bal-neária a 25 quilômetros de Estocolmo. Ali permanecerá até à final, se obtiver a vitória na semifinal. Sendo derrotada pelo Brasil, voltará a Gotemburgo, de trem, para disputar a terceira colocação, mas tornará a Eslocolmo no dia seguinte, a fim de assistir à final. Kalvo modificações de última hora, os franceses all-

nharão assim:

— Abbes; Kacibel e Lerond; Penyverne, Jonquet e Marcel Wingnieski, Fontal. ne, Kopa, Piantoni e Vin-

Chegou a Hora de Comprar Barato Artigos de la

Kopa é a maior sensação da França. O "primeiro violino" partida com o Brasil, enfeia o jôgo e irrita os tor. O Comandante Vavá està restabelecido e voltará, por-

Blusinhas de la para meninos e meninas precos nunca vistos. Blusões de couro a precos especiais. Cuecas, camisas calcas de todo tipo a preços especiais. Otimo oportunidade para revendedores. Amaury, Rua da Alfândega 318—1° andor, Rua Vinte de Abril 7 loja. Rua José Mauricio 256-A. na Penha. Av. Nilo Peganha 276 Caxias, E. do Rio.



Skoglund, o louro do centro, é um dos "italianos" da representação sueca

A "ITÁLIA" HÃO ESTÁ AUSENTE DA COPA

Ano XI 🕁 Domingo, 22 de Junho de 1958 🕁 N.º 2.451

Evidentemente, o nivel

técnico das equipes nessa

Copa do Mundo não é dos melhores, Até agora não se

viu o verdadeiro futebol

pois equipes como a Inga-

terra, a União Soviética e

Tchecoslováquia visam

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Fluminense 2 x 1 América

Ontem a tarde em Campos Salles, jogaram as equipes principais do América e do Fluminense — O empate se ria o resultado mais justo — Pormenores do encontro

Partida bem interessante Mzeram na tarde de ontem. em Campos Salles, as repre. mentações principais do Flu-

minense e do América. Conforme antecipames, duas estrélas foram felias no en contro de ontem Entre os trisclores, atuou pela primeira vez em campos carlocas o mela Mozarzinho, procedente do morte de pais. Por seu turno,

o técnico Yustrick dirigiu e time americano. EMPATE JUSTO NO PRIMEIRO TEMPO Bastante equilibrado, o primeiro tempo da peleja terminou com a igualdade no mar. endor. Rubros e tricolcres fiseram jus ao placarde. Desorientados pelo primeiro tento gricolor, consignado aos 11 miauts por Telê, es americanos cederam terreno até aos 30 minutos, quando então, como que tomados por uma sensasão de derrola, foram à frente e igualaram o marcador, Mepols de uma forte pressão no arco tricclor. O tento do Fluminense resultou de doia tiros sucessivos dados pele ponteiro Tele contra o arco guarnecido por Pompéia. No primeiro, o zaguciro Jorge senseguiu rebater, porém, para infelicidade sua, a bola voltou nos pés do jogador tricclor que então não teve difi. culdade em mandar para o fundo das rêdes. Eram decorridos 11 minutos apenas. Das Mié os 30 minutos, os comandados de Pirilo mandaram Mes ações. Somente quando eram decorridos 44 minutos, ou seja faltando 1 para termi mar, è que o América conseguiu o seu tento de empate. Numa falha de Victor Gonzalez, o dianteiro Canário conseguiu aninhar o couro no fundo da meja tricolor. Com este tento, o América recebia o fruto de seu esforço, pois nos últimos quinze minutos,

Aos 24 minutos da primeietapa, o meia esquerda air Francisco, contundido na erna, cedeu o seu lugar para Mário. No quadro do América não houve alterações.

forçou muito a defesa adver-

sária, só não marcando antes

devido a falta de sorte dos

seus atacantes. Após o tento

americano, encerrou-se a fa-

inicial

MELHORA O FLUMINENSE .Ccm Telê fazendo uma grange partida, pôde o Fluminense desde os primeiros minutos somandar as ações. Também 9 meia Mozarzinho, embora pão estivesse perfeitamente ambientado com os seus companheiros, realizava uma exiição, convincente.

Faziam os avantes tricolo. Des forte pressão, quando o egueiro Jorge, por sinal ume og figura do América, cortou som a mão, dentro da área, un centro do ponteiro Escuri. aho. Incontinenti o sr. Anto-



Escurinho e Waldo depois da vitória de ontem contra o América

máxima. Coube a Mário cobrar, fazendo-o muito bem, colocando a pelota no canto esquerdo da meta de Pompéia Eram decorridos 13 minujos, Com Telê jogando uma encrmidade, fazendo lembrar os seus melhores tempes, os tricolores tinham mais ou me nos segura a vitória. Não chatante, Yustrick, fazendo valer a sua visão de técnico experimentado, vislumbrou uma falha na reiaguarda do Fluminense. Dodô, que não esta Va muito seguro, ccm as novas ordens do técnico americano, viu se envelvido pelos dianteiros rubros. Pudgram então os jogadores do Améri ca equilibrar a contenda, Não fosse a substituição de Alarcon por João Carlos, entem em tarde infeliz, e teriames a certeza de que o resultado geria melhor para o time da rua Campos Salles. Pelo que vimos do encontro, tanto o América como o Fluminense se quiserem aspirar algo de melhor no campeonato de 58, terão de melhorar bastante, pois caso contrário não chegarão nas primeiras colocações.

> PORMENORES DO ENCONTRO

Local; Campos Salles -Renda: Crs 52.182.00 - Julz: Antonio Viug.

QUADROS: AMERICA Pompéia, Jorge, Lucio e Helio: Amaro e Leonidas II: Cana rie (Calazans), Romeiro, Neisinho, Alarcon (Joso Carlos) · Nilo

PLUMINENSE - Victor Conzaler, Paulo, Roberto e Jair Santana; Ivan e Dodo, Telė (Almir), Mozarziano (Telė), Waldo (Alecyr), Jair

Francisco (Mário) e Escurinho

Tentos: Para o Fluminense marcaram Telê aos 11 minutos da primeira ciapa e Mário de penalti acs 13 minutos da Ince final. Para o América marcou Canário, aos 44 minutos da primeira etapa.

cibilidade da cidadela de Gilmar não representa, ainda, ine ditismo na façanha. Isto por Iugoslávia, também semi-fin

Frente à seleção de Is-

rael o Flamengo

que, ja em 30, o Urugual, que levantaria em seguida o pri meiro título mundial, atingia as semifinais sem sofrer gôl, sofrendo o primeiro contra a lista, mas vencendo-a categòricamente por 6 x 1. Dols passos separam os nacionals de realizar tal feito e, consequentemente, trazer a Taça. RESULTADOS DAS OITAVAS

Detalhe que está empolgan-

do o torcedor é, sem dúvida, o

vir o Brasil a levantar o

que se refere a possibilidade

Mundial sem que a sua defe-

sa sofra um único gôl, Será cer-

tamente um felto sem prece

desde que o consign. Até o mo-

mento, apesar de algumas ne-

tícias em contrário, a inven-

dentes na história da

Gurpo 1 Alemanha 3 x Argentina 1 Teheco-Eslováquia 0 x Irlanda 1 Alemanha 2 x Tcheco-Esivaquia 2 Argentina 3 x Irlanda 1 Alemanna 2 x Irlanda 2 Argentina 1 x Tcheco-Estova quia 6

França 7 x Paraguai 3 Iugoslávia 1 x Escócia 1



Suecos Radicados na Itália Formam Uma Grande Seleção

Hamrin, Skoglund e Gustavsson não saem das páginas dos jornais suecos — Jôgo em profundidade, deslocações e poderio de disparo — O desejo de vencer a Copa é feroz

ESTOCOLMO, 21 (De René déncia os jogadores succos

(Tcheco-Eslováquia),

ARTILHARIAS:

1º) França, 15 gols

3º) Alemanha, 8

S') Austrin, 2

1º) Brasit, 0 gon

nim e Escócia, 6

9v; Paraguai, 12,

7º) México, 8

2º) Suécia, 1 3º) País de Gales, •

DEFESAS:

o') Brasil e Irlanda, 6

64) Argentina e Rússia, 5

(Austria) e Koerner (Austria)

27) Paragual e Tcheco-Eslová-

4°) Jugoslávia Suécia e Hun-

7º) Inglaterra, Escôcia e País

4°) Hungria, Rússia e Ingra-

5v) Teneco-Eslováquia, Alema-

6°) Inglaterra, Austria, França,

França jogar», disse o trei-

nador brasileiro, «mas na-

turalmente conheco, de refe-

rência, os seus jogadores».

Homens como Kopa, Fontai-

ne o outros, são conhecidos

em tôda parte onde se jogi#3

futebol. Disseram-me que foi

esta uma das poucas vêzes

em que a seleção francêsa

teve oportunidade de realizar

bons treinos de conjunto de

8°) Argentina e Irlanda, 10

Centassi, da France Presse) — "emprestados" pelos acus em-Mais que nunca estão em ovi- pregadores italianos à Suécia

para o campeonato mundial de futebol.

Os jernals succes estão Utoralmente cheios de fotogra-fias de Hanrin, de "Naka" Skogtund e de Gustavsson, pos fernm em Liedhalm os grandeistros do encontro contra União Soviética e os artificas número da qualificação sueca tanto o homem da run como a campeões exportados

A ITALIA NA COMPETIÇÃO

Os Italianos" suecos não eão apenas os mais brithantes Individualidades do "onze" nacional do país organizador, mas broadmente deram tal exemple que os seus companheiros de equipe se elevaram no seu ni-vel: No "mateh" decisivo contra a URSS se podia constatar quanto a escola finliara inspirava, a equipe escandinavá: 10go em profundidade, incessantes permutas entre os pontelros e centro avante, poderfo de disparo, Nessas condições, um espectador poderia dizer que, apesar de eliminada, a Itália não estaria, absolutamente, ausente da fare final da competição mundial.

OS "COBRAS"

Desde o comêço da competição (isto se evidenciou mais que nunca na quarta de final) Hamrin constitui permanente perigo para os adversários da Suécia. Fol conduzida na sua nla a major parte dos ataques contra a URSS e, do comêço ao fim, êle dominou o seu adversário direto o veterano Kuznetsov, Hanrin marcon o primeiro ponto depois de magnifica penetração, aproveitando ação do excelente Yachin, consecutiva no seu primeiro tiro, Aos 87 minutos, pe-

netrava novamente. Se Skoglund não demonstrou talentos de realizador de Hamkin, não deixou de ser, em numerosas oportunidades a origem de Inúmeras situações perigosas para o adversário.

Quanto a Gustaveson, fes contra a URSS a sua melhor partida desde o regresso à Suécia. Som o seu senso de colocução, abafou completamente s tico Elmonian e pela habilida-de dos seus serviços em profundidade, altmentoù constantemente o seu ataque.

Liedholm, finalmente, havim pedido para operar contra a URSS como inter, da mesma Gren, Permaneceu retirado a maior parte do tempo, reforcando a sua defesa, embora organizando maravilhosaments o seu a'aque.

MUITA DISPOSIÇÃO Os ar cos ue operam na Ita-

lie, farao com que seja grana a Cona do Mundo para o seu país de origem A Suécia ainda tem um rude duelo a travar cont'a a Alemanha antec de pensar na disputa final. Mas a adaptação nos astros suecos de "exportação" ao selo do "onze" nacional é tamanha, c desejo de vencer de todos é tão feroz e a sua condição física é tão constante, que os suecos podem ser considerados, desce já como os "outsiders" número um da prova. De qualquer maneira, foi com evidente satia-fação que os dirigentes do fotebol sueco souberam alguns segundos depois de qualificação da sua equipe, que o Atalanta autorizava Cu-tava-

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

son a participar da semi-final,



LEO OU QUINA PETROLEN

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA

Os nacionais pretendem ir além, o que será uma façanha inédita — França, nosso próximo adversário, único com derrota — Resumo dos resultados obtidos até agora Paraguai 3 x Iugoslavia 3 França 2 x Escócia 1 Grupo 3

Semifinalista Sem Sofrer Goal

Suécia 3 x México 0 Hungria 1 x País de Gales 1 México 1 x País de Gales 1 Succia 2 x Hungria 1 Suécia 0 x Pals de Gales o México 0 x Hungrin 4 Grupo 4

Austria 6 x Brasil 3 Rússia 2 x Inglaterra : Brasil 0 x Inglaterra ? Austria 0 x Rússia 2 Austria 3 x Inglaterra 2

AINDA AS OITAVAS Sels equipes disputaram uma partida extra, disputando a classificação para as quartas de finais. Furam elas, Hun-gria, União Soviética, Tchecoslovaquia e os países britânicos Inglaterra, Irlanda e Gaies, Foram os seguintes, os resulta-

País de Gales 2 x Hungria 1 Rússia 1 x Inglaterra 0 Irlanda 1 x Tcheco-Eslováquia 1 (na prorrogação: Irlan-

QUARTAS DE FINAL Alemanha 1 x Iugoslávia 0 França 4 x Irlanda 0 Succia 2 x Russia 0

Brasil 1 x Pas de Gales 0

PRÓXIMA RODADA (SEMI-FINAIS) Dois jogos serão realizados dia 24, pelas semi-finais. O Brasil enfrentară a França en Estocolmo, no Estádio de Soina. Os suecos receberão os alemues em Gotemburgo, no Nya Ullevi. O jogo dos nacionais se. ra transmitido as 16 horas (H.

ESTATISTICA DA COPA

ARTILHEIROS: 1º Fontaine (França) - 8 2º Rahn (Alemanha) - 6

3º Hamrin (Suécia), Simons, son (Succia), Corbata (Argentina), Ticky (Hungria), Parland (Irlanda), Zikan (Tcheco-Eslováquia), Vaselinovic (Iugoslávia) — 3 gols. 4º Mazzola (Brasii), Vava

(Brasil), Amarilla (Paragual), Parodi (Paraguai), Aguero (Paragual), Alexander Ivanov (Rússin), Kopa (França), Seeler (Alemanha), Kevan (In-glaterra), Dverak (Tcheco-Es-lováquia) Hovarka (Tcheco-Eslováquia) e Wienieski (França)

- 2 gols. 5' Niton Santos (Brasil), Pelê (Brasil), Sush (Irlanda). Vincent (França), Piantoni (França), Romero (Paraguai), Milutinovic (lugoslávia), Petrovic (lugoslávia), Rajkov (lugoslávia), Ognojanovie (Iugoslávia), Murray (Escócia), Mudie (Escócia), Collins (Escócia), Baird (Escócia), John Charles (País de Gales), Charles (País de Gales), Al-ichurch (País de Gales) Liedholm (Suecia), Buszik (Hungria), Sandor (Hungria), Bencais (Rungria), Ryin (Rūssia), Simonian (Rūssia), Valentin Ivanov (Rūssia), Finney (In-ziaterza), Hymae (Insiaterza),

Belmonte (México), Menendez (Argentina), Avio (Argentina),



Didi, o craque mais eficiente da Copa

FEOLA SEM MISTÉRIO: **CONFIAMOS PROSSEGUIR** NOSSA MARCHA VITORIOSA

HINDAAS, 21 (Buck Ca. nel, da «Fance Presse») -Sob forte chuva, que encharcou os jogadores e inundou o campo, transformado em verdateiro pantanai, a inyicta equipe do Brasil real zou hoje seu último treino, antes de partir para Estocolmo, a fim de defontrar com a França, têrça-feira próxima, VAVA. UMA CERTEZA

Vavá treinou, com os seus companheiros, e findo o treino, que durou pouco mais de uma hora, com escorregões e quedas. Vicente Feola manifestou que o jogador do Vasco da Gama seguramente jogará contra a França. na semi-final. Está muito melhor, da perna. No entanto, disse Feola que somente anunciará a constituição da equipe depois do treino de segunda-feira, no estádio de Estocolmo, marcado para as

11 horas da manhã O tempo estava bem frib. mas os brasileiros logo se animaram, dando demonstração de destreza individual diante de um público de umas duzentas pessoas, que aqui vieram expressamente para apreciar o treino.

Os brasi'eiros partirão domingo, as 2.20 horas, viajando de trem desde Gotemburgo. É uma viagem de aproximadamente sete horas, indo os jogadores imediatamente para o hotel. FEOLA E OS FANCÈSES cNunca vi a equipe da

VAVA RETORNA pois de se ter constituido.

Deve ser assim, por que a França fêz o melhor papel. à frende de qualquer outra equipe no torneio internacional. Uma equipe que esta em ascenção, como evidentemente é o caso da França, e sempre temiyel, mas naturalmente nós, da equipe brasileira, confiamos em q'u e poderemos prosseguir em nossa marcha vitorio-

Quatro Mulheres e um Camelo no Deserto de Kara-Kum



Mila Orlova (à direita) e Nadezhda Gorbunova examinam os instrumentos que registram as variações meteorológicas, no deserto de Kara-Kum

Dezenas de especialistas em diversos ramos de meteorologia estão palmilhando o deserto de Kara-Kum em busca de preciosas informações para a ciência. Esse imenso oceano de terra, com os seus trezentos mil quilômetros quadrados, apresenta características de grande interêsse para os observadores destacados nas dezenas de postos localizados na imensa área, onde frequentemente ocorrem tempestades de areia e o sol abrasador brilha durante todos os meses do ano, embora os termômetros, à noite, desçam a um grau abaixo de zéro. Meteorologistas, especialistas na previsão do tempo, rádiooperadores e observadores meteorológicos trabalham. dia e noite, anotando as minimas variações do tempo, da temperatura ou de qualquer fenómeno que possa merecer o interesse dos cientistas que na estação central Asakhabad, recebem três comunicados por dia. Entre us estações meteorológicas situadas no deserto da Kara--Kum, a mais famosa é a conhecida como "As mulheres de Garrisson", porque os especialistas que nela funcionam são tôdas mulheres. São elas a chefe Yekaterina Mukhina, a agrometeorologista Tamara Vasichkina, a rádio-operadora Nila Orlova e a observadora Nadezhda Gorbunova. Essas: quatro mulheres preparam e transmitem boletins contendo informações sóbre a velocidade e direção do vento, a temperatura do ar e do soi, a pressão e composição do ar, posição e natureza das nuvens e muitos outros detalhes necessários à previsão do tempo. Embora cada uma delas tenha uma uma especialidade todas estão em condições de executar as funções de uma outra companheira. A maior parte do tempo passam entre os instrumentos distribuidos na área da estação, mas

zik" vive recebendo carinhos

e mimos das quatro mulhe-

res. E' sempre um dia de

festa na estação quando a

chefe Yekaterina Mukhina

regressa da estação central,

onde vai periòdicamente pa

ra receber instruções relacio-

nadas com o Ano Geofisico



le Ma: 50 Graus à Sombra À Moite: 1 Abaixo de Zero



Es sempre um dia de festa quando Yekaterina regressa da estação central, onde vai periodicamente para receber instruções relacionadas com o Ano Geofisico Internacional. Quando o pequeno avião estaciona em frente à estação de Chisma os habitantes do local, inclusive o cãozinho "Tuzik" e o camelo Sputnik, correm para "saber" das novidades



Tres vezes por dia, a observadora Nila Orlova percorre o equipamento de campo a fim de anotar a temperatura, indice de evaporação da água, a umidade relativa, caracteristicas de vento, densidade do ar, etc.

Este Suplemento Não Pode Ser Vendido Separadamente

Impressões de viagem (1)

A Arte e a Cultura Presentes

Em Todos os Recantos de Paris

A nresença do Sena — A Festa do "Muguet" — Paris histórica
Por Gennison AZEVEDO

Rio-Recife-Licboa-Paris, quase 10.000 quilômetros per corridos em apenas 20 horas de vôo! A emoção causada pela travessia do Atlântico no potente quadrimotor mistarava-se a outra emoção, não menos intensa, a de viajarmos para um dos mais famosos encontros internacionais — O Festival Internacional do Filme de Cannes — e isto nos roubava o sono. Mas, qual um sonho que não permite o raciocínio, chegávamos a Orly e alguns minutos mais tarde desciamos do ônibus na Aerogare de Paris.

A nossa espera, Mme, Lachaud, da UNIFRANCE FILM, que nos acompanharia ao Hotel e daria as primeiras informações sôbre o Festival.

A falta de taxis proporcionou nosso primeiro contacto com o Metrô, principal meio de transporte da capiaud, da UNIFRANCE FILM,
tel e daria as primeiras intal parisiense e que nos
levaria em poucos minutos

a uma das maiores aveni-

das do mundo - a Avenida

des Champs-Elisèes, Iluminação fóerica, cinemas, lojas de moda, um sem número de bares elegantes e o famoso Arco do Triunfo constituem o cartão de visitas dêste quarteirão turístico.

.. O PARIS HISTÓRICO ..
Aproveitamos o feriado de
1º de Maio para uma visita
aos principalis centros de interêsse turístico, tais como a
Notre-Dames, o Arco do Tri-

unfo. o Sacre-Coeur (Mant-

martre), etc.

Um fato curioso e alegre nos foi dado a assistir quan. do saimos à rua. Em cada esquina pequenos vendedores ou mesmo môços e rapazes ofereciam ramalhetes de uma florzinha branca, o muget», que todos compravam. A explicação viria mais tarde quando num avião, rumo a Nice, a aeromoça que trazia uma has-

te de «muget», em seu uni-

forme, responderia à nossa

Na sexta página

do nosso caderno

principal você en-

contrará a progra-

curiosidade — o 1º de maio é o dia da festa do «muget» por que êste floresce durante a primavera e tôda francêsa sente-se satisfeita de receber um ramalhete...

O SENA é Paris. A cidade está edificada nas duas margens e o rio é uma eterna fonte de inspiração aos poetas, um meio de comunicação, um recanto para os namorados, uma

utração para os turistas. A esquerda, a torre da Notre-Dame, com seus 700 anos

Notre-Dame é um templo que traz a marca os séculos na sua fachada enegrecida. Sua construção data dos séculos XII e XIII, anterior, portanto, em trezentos anos, à descoberta do Brasil! Seu interior majestoso, com famos vitrais e sua nave imensa, é visitada contínuamente por um enorme afluze de turistas.

A basilica do Sacré-Coeur de Montmartre é outro lemplo famoso, mas de construção muito mais recente ... (1875 edificado no alto da



A "Vênus de Milo", um dos grandes tesouros do Museu do Louvre

colina de Montemartre e dominando tôde a paisagem da cidade. Em seu interior há também inúmeras obras de arte, mas todos associamos o seu nome à obra de Maurice Utrilo, o pintor dêste bairro que retratou suas ruas e ladeiras e a famoso basilica.

A ARTE E A CULTURA. PRESENTES

Se existem dezenas de re-Hquias históricas nesta cidade bimilenam, Paris oferece um outro espetáculo deslumbrante, o de uma vida artis. tica trepidante. Nêste primairo giro pela cidade deparamos com dezenas de cartazes anunciando concertos, exposições, teatros e espetaculos. Um, dentre êles, chamou-nos a atenção - Hoje no «Sarah Bernhardt» — Te-atro das Na oes — Apre. sentação da ÓPERA DE PE-QUIM - Música dança, num fabuloso espetáculo! Nada mais, nada menos que o famoso elenco da ópera de Pequim, que tanto sucesso fez no Brasil e que voltava a

PAGINA 2 *

Paris depois de 2 anos, para uma temporada de 18 dias.

O intercâmbio cultural e artístico é uma realidade nata fabulosa cidade. En contramos anunciado o Kabuk rianayagi, famosa dança japonêsa, o conjunto do «Bolshoi» de Moscou, um concêrto regido por Chosta, kovitch, a aprees stação dos

Coros de Dusseldorfs.

No terreno da música popular, o famoso teatro Olympia anuncia tão frequentemante. Edith Piaf ou Yves Montand, com uma braslleira Leny Eversong (ou anteriormente l'arlene), um americano Cab Calloway que é um dos melhores intérpretes da ópera de Gershwin, «Porg and Bess».

Ir a Paris e não visitar o Louvre é a mesma coisa que ir a Roma e não ver os famosos Museus da Vaticana ou, ainda, visitar Moscou e não conhecer o Kremlim. O palácio do Louvre, que abriga o maior acervo artistico que um museu pode ter, ocuda uma enorme area. Seria necessario mais de uma semana para percorrer seus salões de exposição. Sua construção foi iniciada em 1204 e prosseguiu durante os reinados de Francisco I, Henrique II. Luiz XIII # Luiz XIV, só sendo concluida em 1848, servindo de residência a todos êstes sobe-

Seu acêrvo não se limita sômente à pintura. Possui, também, uma notável coleção de esculturas e galerias dedicadas às artes egípcia, assiria, grega, romana etc. Entre as obras mais valiosas da escultura vamos encontrar a milenar «Venus de Milo» e a «Vitória de Samotracia», esta última dominando uma das escadarias de acesso às galerias de pintura.

No que se refere à sua

pinacoteca, podemos ver a evolução da pintura através dos séculos, encontrando desde telas de Leonard da Vinci, que marcam o grenas. cimento» italiano, até os impressionistas francèses de século XIX, com passagem pelos pintores da escola flamenga, como Rembrandt. Se suas coleções marcam a evolução das artes plásticas. não são menos importantes sob o aspecto histórico porque nos descrevem com precisão as características da época. Podemos, assim, acompanhar a evolução social pelas telas expostas. Começamos com as obras da idade média, do crenascimento», com o cristianismo em ascenção, passando pelo periodo da realeza e os dias agitados da revolução francesa até, os quadros de Renoir e Van Gogh, já do periodo do capitalismo em ascenção.

Hábitos, costumes, cores e perspectivas diferentes, um conjunto maravihoso que la mentamos seja inexistente em nosso país.

Exportação do Samba

Artistas brasileiros, no próximo dia 28, embarcarão para o exterior, numa grande excursão que compreende rá a Tchecoslováquia, Uni-ão Soviética, China, Coréia, Indochina e Suécia. Jorge Goulart, Dolores Duran, Nora Ney, Conjunto Farroupilha e Luiz Vieira, serão os representantes da nossa ra diofonia. Seis ritmistas estarão presentes, o que garantirá a pureza do nosso gostoso samba. Tudo parece ter sido meticulosamente estudado. O repertório está todo êle, selecionado. As letras, traduzidas para os idiomas dos países visitados, serão lidas por um locutor, antes que os cantores as interpretem em português. Tudo parece ter sido meticulosamente estudado, escrevemos acima. Mas, faltou uma coisa. E essa coisa tem o nome de Silvio Caldas. O faby loso seresteiro, o veterani eternamente jovem "caboclinho querido", não deveria ficar em terra. Aquela beleza de voz que êle possui nem precisa de tradução. Qualquer um, dotado de sensibilidade acústica, "traduz" a linguagem artistica de Sil-

vio Caldas.

De qualquer maneira, porém, a caravana que daqui partirá terá o grande mérito de, uma vez mais, entrar em contâto com povos amigos, dentre eles os da União Soviética e da China, paises com os quais o nosso governo ainda não teve coragem de reatar as relações diplomáticas e comerciais. Atinge as ráias do absurdo o fato de que para praticar um ato 🖍 que normalmente deveria se rotineiro, como êsse da manutenção de relações com to dos os povos do mundo, seja necessário ter "peito". Enquanto o "peito" não vem, ds nossos artistas, os nossos cientistas, os nossos parlamentares, os nossos desportistas, vão travar conhecimento com aqueles 'povos amigos, e os artistas, os cientistas, os parlamentares, os desportistas sovi licos e chineses, vêm travar conhecimento com o hospitaleiro povo de nossa terra.



SUCESSOS ATUAIS NO BRASIL

PESQUISA REALIZADA DE ACORDO COM AS PRIN-CIPAIS LOJAS DE DISCOS E PROGRAMAS "DISC JOCKEYS" DO BRASIL

Paulo Borges
Rasqueado
20 Semanas em Cartaz; Alcides Gerardo, Columbia — Duo Guarujá, Continental — Gregório Barrios, Odeon — Aristides Valdez, Columbia — Trio Nagô, Victor — Carlinhos, RGE — Adelaide Chiozzo, Copacabana.

* COLONEL BOGEY

K. J. Arfold

Marcha
Semanas em Cartaz; Mitch Miller, Columbia —

Art Money, MGM — Frank Pourcel, Odeon — William Fourneau, RGE — Edmundo Ross, London

3° — BUONA SERA
Call Sigman — Peter de Rose
Rock
1a. Semana em Cartaz; Louis Prima, Capitol

4° -- LOLLIPOP
Beverly Ross -- Julius Dixon
Fox
6 Semanas em Cartaz; The Playings, RGE.

5° — PICCOLISSIMA SERENATA
Gianni Ferrio — Antonio Amurri
Calypso
3 Semanas em Cartaz; Renato Carossone, Odeon
— Ted Heath, London — Enrique Simonetti, RGE.

Marc Lanjean — Jean Wiener
Blues
3 Semanas em Cartaz; Nelson Barbosa, Columbia — Trio Raisne, Polydor — Dany Delmin, Mozambo — Edu, Continental — Ted Heath, London — Jean Watzel, Columbia — Caterina Valente, Polydor — Natalino Otto, Fonit.

7' — DIANA
Paul Anka
Calypso
15 Semanas em Cartaz; Carlos Gonzaga, Victor —
Paul Anka, Polydor — The Playings, RGE — Silvio Mazzuca, Columbia.

Maxixe
Ivon Curi
7 Semanas em Cartaz; Ivon Curi, Victor.

9° — ALONE Selma Craft — M. Craft Calypso 26 Semanas em Cartaz: Lana Bittencourt, Columbia — Barbara Ardanuy, Mocambo.

10° — TUDO OU NADA
Fernando César

Bolero
2a. Semana em Cartaz; Agostinho dos Santos, Polydor,

mação dos cinemas e teatros da cidade.

HOJE, PELOS CANAIS

CANAL 6

10,00 — Filme de longa metragem

metragem 11,30 — Sua manhã de do mingo

12,00 — Escola de baller 12,35 — Clube do guri

13,35 — E' proibido falar 14,00 — Grande teatro in antil

15,00 — Tarde esportiva 17,35 — Sessão de cinema 18,15 — Tele-entrevista 19,00 — Convite a músi

19,20 — Filme 19,40 — Reportagem Ducal 20,00 — Teatro Walita

21,05 — Boliche Royal 20,30 — Resenha esportiva 21,35 — Ford na TV

22,15 — TV de Vanguarda CANAL 13

11,00 — Cinemax Factor 15,05 — Malasarte e suas

honecas 13,30 — Estúdio V 14,20 — Jornada Esportiva 18,00 — Ginkana Estrela

18,55 - Clube dos Gour-

mets 19,20 — Aquele teatrinho 20,00 — Teatro de Varie-

21,05 — Drago Show 21,35 — TV-Rio Ring

UMA POR DIA

"Esta é a sua vida", na terça-feira passada, na TV-Tupi, dizia que determinado receptor "recebe recepções muito bem". Se eu tivesse de comprar tal aparêlho, desistiria. Quero um rádio que receba transmissões". (Nestor de Holanda) O São João deutros tempos nivelava castas, aproxima a inimigos

VESTIAM SUBS MELHURES RUUPUS

PARA OS BAILES NOS TERREIROS

Como nasceram os festejos, segundo as vovózinhas — As famílias abastadas disputavam o título da "melhor festa" — Os sortilégios — "Côco baião" como elemento de pacificação entre cantadores - As "batalhas" de "pistolas" | TEXTO DE A. LIBANIO FILHO

Há muitos anos atrás quando se aproximava o mês de junho, um movimento diference tomava conta das cidades e as tarefas domésticas ganhavam ritmo febril Os aliaistes e costureiras desdobravamse pera dar conta das encomendas: era vestido novo para a Sinhá Dona, vestido bonito para a Siná Moça, farpela de linto para o patrão, escravo ganhava tamthem rcupa nova.

Comiciam as vovozinhas, sob a extaslada a enção dos netos de então que a festa 🔥 São João começou quando os sanios i davam pela terra. Nossa Senhora,

que cesperavas Jesus Cristo, foi visitar sua prima Santa Isabel, que «esperava» João Batista, Este, a aproximação de Mariu, ajoelhou-se no ventre materno. Sabendo do acontecido, Maria pediu à prima que avisasse ao nascer seu rilho. O aviso, ficou combinado entre as duas mulheres, seria um mastro fincado no tôpo da montanha, em cuja extremidade flutuaria uma boneca enfeitada com flores.

- E assim surgiu a festa de São João - concluiam as velhinhas. A garotada vibrava.

rém, conservavam o toque

da tradição religiosa, repre-

sentada pelo mastro enfei-

tado mesa farta, o milho e

para as maiores festas eram avidamente disputados, pois a posse deles denunciavas influência social.

OS SORTILEGIOS

Enquanto a granfinada se divertia nos ricos salões, os escravos se reuniam em volta das fogueiras para canse numa infusão de raizes

tar e dançar. É importante notar-se que as festas de São João sempre se reall. zaram na «véspera» havendo até um tipo de sortilégio conhecido como o «banho» ordenando aos crentes banhare folhas aromáticas, antes do sol sair, sob pena de não assistirem aos festejos seguintes.



O São João na arte popular

a batata pipocando nas fogueiras. A qualidade das iguarias refletia as posses

Durante a manhã e à tarde, as ruas ficavam chelas de negros escravos carregando cestos e taboleiros com frangos e perus assados, feitos sob encomenda ou para vender, assim, co. mo fogos e «cheiros».

Entre as providências com que mais se preocupavam os chefes de familia, tinham lugar de destaque os jogos de sorte. Os mais populares figuravam nos livros editados pelas livrarias em voga, destacando-se a Garnier, com «Os dedos da For. tuna», « A Roda do Destino», «A Cigana» e outros.

Nossos avós acreditavam que as brasas das fogueiras de São Joao traziam felicidade a quem as guardásse Mssim, era muito conium

ridicularizá-los negros pedaços de carvão passarem anos seguidos nos escaninhos de velhos baús, e muitas vezes eram trans-

feridos de pais a filhos, ago-

ra já com poderes de amuletos.

Os copos dágua, passados em cruz sôbre as fogueiras, tomavam faculdades sobrenaturais, indicando as pessoas que jam morrer, as que iam casar e até previam viagens. Se a água era tomada pela jovens em idade de casar, então poderia ficar conhecido, inclusive, o nome do noivo, que seria o primeiro ouvido enquanto a môça conservasse o liquido preso na boca.

MUSICA, CANTOS E DANCAS

Logo que a noite envolvia o terreiro e dava maior real. ce à fogueira, começavam as festas mais importantes. Aliás, a presença da foguelra nas testas de São João continuam com a sua origem completamente ignorada. A única versão não passa de «histórias da vóvozinh». A ingenuidade dos nos. sos antepassados inventou que, alguns mêses após ter nascido e estando o munco coberto de águas, São João falou a Santa Izabel:

«Mamāe, quando é o meu

«Dorme que eu te chamarei - assegurou a san.a.

O garoto dormiu e sòmen. te acordou no dia de São Pedro. Reclamou e ficou sabendo que nao fóra acordado por que, se descêsse à terra, esta seria consumida pelo fogo.

Não vamos pretender haver alguem hoje bastante simplório para aceitar a versão da «vóvozinha». Não há dúvida, entretanto, que a fogueira continua o centro de ťascinio nas festas juninas, às quais, realmente, empresta uma «temperatura» sobrenatural, torna o ambien. te meio «mistico», preparan-



O "casamento à caipira", juntamente com uma confusa coreografia que nada tem a ver com as velhas quadrilhas. são números obrigatórios das festas de São João atuais. Os fes. teiros fantasiam-se arbitràriamente e, querendo reproduzir os costumes dos nossos caboclos, somente consequem

PAGINA 3 *

go o terreno para os jogos de sorte, hoje bastante «démode.

Nas cidades, os festejos nunca foram além de ceias festivas e jogos de sa'ão. Nas cidades do interior, porém, o dia de São João era comemorado com mais seriedade. Tôdas as casas tinham os tronos de Ba ista enfeitados com fitas e realizavam danças e «desafios». Quando começavam os «descantes» os festeiros deliravam...

Nas roças em que se encontravam nordestinos, os desafios pegavam fogo, es tipulados pelo calor da fogueira... e das cachaças. De vez em quando os ânimos se tornavam mais «quentes» e lá entrava um «côco baião» para restabelecer a harmonia:

> «Lá vai amor, lá se vai O amor lá se vai Pelas paredes arriba Ninguém vai!

Onde vai lavadeira? - Vou lavar E eu vou aprender A nadar Este São João é um? Será ou não?

Tatu no mato Com seu gibão Um pé catçado Outro no chão E como gracejo às môças, vinha:

Um velho torto e pançuda De nariz ed palmo e meio Há de ser o teu consorte Muito breve, segundo creio

AS CAVALHADAS DOS AÇORES As er ns das festas em

jouvor dos santos de junho sao p camente desconhecidas. As poucas referências que ex otem são cheias de vacilações. Os estudiosos, Epesar do tempo e atenção que mui os dedicaram ao assunto, não conseguiram estabelecer, em bases seguras, a éroca, o lugar e as razões que geraram essas manifestações profanas.

Sabe le. apenas, que, no século XV festejos semelhantes já tinham lugar nas ilhas dos Arros, com a realização de ccava hadas de véspera de São João, com bestas muarcs fogos e trombetas». conforme documento da Câmara de Coimbra.

No Brasil, os festejos de São João começaram muito cêdo, com a chegada dos primeiros colonizadores. Os religiosos Vicente de Salvador e Fernão Cardim registra ram a alegria dos indios nos arraiais enfeitados, onde crepitavam alegres fogueiras.

enriquecida pelas superstições das várias raças que povoaram o pais, até que, com o aparecimento dos fo. guetes, ela tomou o aspecto bizarro que hoje apresenta, depois de sofrer certas transformações através dos seculos. O SÃO JOÃO DO SECULO

PASSADO

Os festejos juninos ganharam no Brasil uma feição particular, primeiro com a absorção das superstições e lendas dos índios e negros e depois com a sua transfor. mação em festa quase despida de caráter religioso.

Na última metade do século passado, o São João era comemorado em todas as casas, fossem seus moradores aristrocratas, burgueses ou operários.

Nas grandes mansões dos bairros residencials ou nas chacaras que rodeavam as cidades, quadra era pretexto para imponentes reuniões sociais, onde a granfinada da época ia desfilar e exibir



A gente da cidade não concebe uma festa tipica do nosso interior sem conjusões, brigas e o clássico "teje prêso" da policia. A "cadera" também é parte importante nos folguedos de São João realizados no interior dos clubes. E verdade que falta autenticidade ao quadro, mas serve para divertir. O interessante, porém, é que os caipiras verdedelros já comocam a coj ... " encenação dos e tedinos mas suas festas do ves me no bo...

ENFRAQUECIMENTO DOS FESTEJOS

O progresso urbano aos poucos foi degredando as festas de São João para os subúrblos. Atualmente as manifestações mais coloridas somente se erificam em pequenas cidades do interior. No Rio e nas grandes capitais, posturas municipais proibem a soltura de balões e foguetes e não há espaço para armar fogueiras. O comêço do século ainda assistiu às «batalhas de pistolaso, quando, dos parapeitos dos velhos sobrados, as familias travavam porfias para ver quem lançava engenhos de maior beleza piraténica.

Hoje, a festa de São João está aprisio-

SEE ALLEGEBREIGH BEDSTERSENBERGEREICH DER TERSENBERGEREICH DER MART.

nada nos acanhados salões dos clubes ou, quando muito, restrito às asfaltadas quadras de esporte. O terreiro deraparecen. Os romances não florescem mais ao calor de reconfortantes braseiros, mas sob o efcito de repetidos «Cubas Libres» e de suspeitos «scotchs».

Enfim. no colons mularam, para azar de antos janinos, que ças, nem homens, nem rapazes plante . Has nem mocontritumente, am dente de alho, para vêr se amanhece grelado. Antigamente se não grelava o candidato ia morrer

PARA AS FESTAS



Cai, Cai, Balão!

Olegário MARIANNO

Na noite fria, quieta e estrelada Que o luar envolve num grande bei Vai subir o balão... A criançada Acende os olhos, abre os braços em desejo.

Arfa o bójo amarelo num momento... Treme, estala ao clamor doido que o impele Lá vai levado no vai-vem do vento...

Passou... Vêm outro... Cai, balão! A noite é ma. E outro que sobe, e outro que cai do céu dourado Abre na criançada explosões de alegria ...

Ah, vida humana! Em minha ingenuidade Acho que o teu destino é triste mas é lindo Como um balão aceso a Felicidade



HI - FI

Não sei, minha amiga leitora, se você costuma ouvir discos. Os discos estão cada vez mais caros e a facilidade do rádio. aliada muitas vêzes à televisão do vizinho, vai suprimindo o prazer que a boa

música nos proporciona. Também, a publicidade de discos nao é, meu ver, feita de maneira a estimular o bom gôsto musical, registrando-se muito mais os sucessos estrangeiros e mesmo os nacionais de gôsto popularesco, do que a nossa bonita e genuina música popular ou

Estas considerações vieram-me à mente após ouvir gravadas as mais recentes criações dessas duas brasileiras, inimitáveis em seus gêneros. Refiro-me à Elizete Cardoso e Inezita Barroso, prodigiosas vozes femininas, cujos cantares produzemnos deliciosas emoções artisticas.

Procure ouvir, leitora, Noturno, de Elizete Cardoso e observe, entre outras, a beleza da faixa "Céu de Estrêlas". Beleza que a grande e querida cantora popular renova apaixonadamente, fazendo-nos cantar com ela o lirismo dessa joia do nosso cancioneiro popular.

Não é sem razão que o poeta Vinícius de Morais escolheu Elizete, a Divina, para intérprete de seus melhores poemas liricos. Se bam que a gravação "Poemas do amor demais" de Vinícius e Jobim feita pela "Festa-Discos" não corresponda inteiramente à expectativa, não deixa de ser ótima idéia a de os nossos poetas transmitirem ao disco seus poemas, musicados

CONHEÇA SEU FILHO

E' muito dificil, realmente, conversarmos com a crian-

ça e sabermos até que ponto e em que mansira, as coi-

sas que dizemos a impressionam, chegam até sua sen-

sibilidade, de maneira útil ou prejudicial. Existem, sem

dúvida, fatos que repercutem de maneira idêntica na

psiquê de tôdas as crianças, porém somente a prática,

o hábito de observar o desejo de conhecê lo poderão le-

var o educador a um real conhecimento do temperamen-

to, do grau de emotividade, da capacidade de compre-

ender e de sentir do educando. Falávamos na última cró-

nica sóbre a maneira como a criança reage diante do

fenômeno da morte, ou melhor comentamos apenas a

dificuldade que significa para os pais a explicação de um

fato inevitável e de tamanha densidade dramática para

o espirito infantil. Mais cêdo ou mais tarde o pequenino

acaba sempre por saber da precariedade de nossa pas-

agem sobre a terra, de um fim reservado a todos que

cercam e a êle próprio; e sabe, quase sempre prema-

turamente e de maneira brusca, ainda não preparado

para tão espantosa realidade. Pois bem; mesmo diante

lo conhecimento da morte, a reação infantil varia de

individuo para individuo. Em minha casa, pude observar

a reação de meus filhinhos. Um dêles, o mais extroverti-

do, de temperamento muito vivo e alegre, jamais me

fez qualquer pergunta referente à morte. Tanto quanto

possivel afirmarmos sobre o que se passa em um es-

pirito infantil, eu poderia assegurar que esse problema

nunca o preocupou. E creio que não erraria, pois até

certa idade - na adolescência sempre o jovem se 16

cha um pouco - meus filhos foram grandes pergunta-

dores, expondo-me sem constrangimento, suas dúvidas

Jamais esquecerei a expressão alarmada e ansiosa de

neu filho mais velho ao entrar correndo, em casa, após

a passagem de um entêrro, que éle assistira do jardim i

da casa ao lado, onde estava brincando com uns ami-

guinhos, da vizinhança. Antes já êle vira muitas vêzes

passar o cortejo pela nossa porta. Não me pareceu oper-

tuno nem necessário responder de mancira positiva às

perguntas que me fêz. Então procurei respostas vagas.

Disse-lhe que não sabia para onde se dirigia aquela gen-

te, mas que aquêle carro cheio de flores era muito bo-

nito. Ele perguntou-me se não era um casamento, Respon-

di-lhe que casamento não era, porque não vimos môça

vestida de noiva em nenhum carro. E procurara sempre

desviar-lhe a atenção para outra coisa. Nessa tarde, po-

rém tivera a revelação, e era muito pequenino ainda-

tinha quase três anos, o amiguinho bem mais velho

explicou-se que naquele carro ia uma pessoa morta

que levavam ao cemitério, onde seria enterrada. Vocês

não imaginam, minhas amigas, o trabalho que tive pa-

ra distrai-lo, procurando desviar a pergunta, sem entre-

tanto enganá-lo, e como durante muitos anos, meu fi-

Maria GABRIELA

Nair Batista

À beleza das interpretações de Elizete Cardoso acrescente-se a personalidade de Inezita Barroso cantando o próprio Brasil, nesse seu último long-play de esplêndida

Falar de Inezita Barroso pressupõe, aqu no Rio de Janeiro, uma queixa, quase má gua. Pois a paulista Inezita, afastando-se da televisão carioca deixou um vácuo em nossa sensibilidade.

O video, que procura compensar sur forçada mercantilização, por uma ou outra apresentação de real valor, perdeu, desde a saida de Inezita, uma das melhores intérpretes de nossas coisas.

Personalissima em suas apresentações, possuidora de uma das mais belas veces femininas, pesquisando com seriedade o inexaurivel folclore brasileiro, Inezita é uma artista que merece a nossa mais calorosa admiração,

Que beleza ouvi-la. O disco que ora traz público repete os sucessos dos anteriores. A canção Retirada, prefixo, aliás, de seus programas, para a qual arranca do violão o acompanhamento característico de suas interpretações, é uma página de beleza pura. A visão dos campos calcinados pela sêca desenrola-se, dramática e nostálgica, diante de nossos olhos, através da voz da brasileira Inezita de S. Paulo

Elizete, Inezita e tantas outras genufnas artistas nossas, fazem pelo Brasil mais do que muitos de seus políticos e adminis-

MUQUECA

DE SARDINHA

Limpe as sardinhas, cor

te as cabecas e puxe as es-

la tapada com um bom re-

rodelas de folhas de bana-

da frigideira e vá arruman

do uma camada de sardi-

Sirva na molheira um mô-

lher de água quente,

pinhas pela cauda, lave bem e leve ao fogo numa panefogado apimentado. Corte mento chamado pitialina, neira passadas no fogo para murcharem, do tamanho

Os alimentos proteicos como as carnes, ovos e lei te, começam a se desartegrar no estomago e termi intestino, isto é, transforgorduras, ai, são tambem carbono em glicose, consti mos de absorção.

lho de pimenta malague. socada com limão e 1 co- alimentos não absorvidos ra a vida e se possível, feli-

A CRIANCA Hoje vamos falar um pou-co sóbre as três fases de nutrição: ALIMENTAÇÃO, METABOLISMO E EXCRE. O que é a Sociedade PESTALOZZI do Brasil - D. HELENA ALIMENTACAO ANTIPOFF, uma idealista benemérita — Cuidados Médicos

Alimentação é a fase que se inicia desde a prescrição do regime (feito pelo médi Psico-Pedagógicos — Orientação aos pais — Atividades Maco-nutrólogo), escolha dos alimentos, aquisição, prepa-ração, distribuição até o nuais, Oficinas Pedagógicas e Artesanato como Fatores de momento da ingestão do Recuperação — Música e Pintura, Artes que Encontram Grande mesmos.

As pessoas interessadas na aquisição devem saber onde e como adquirir . aliar a bôa qualidade ao p. co relativamente econô mico, Entretanto, não se de ve comprar o alimento sim plesmente porque é barato, sendo de má qualidade. Procure comprar sempre os alimentos da época e frescos, e minea os que ja es-150 escassos no mercado. Comprados os alimentos,

vamos agora para a preparação. Esta deve s r reali zada com tôda a técnica, a fim de conservar os principlos natritivos.

cencionais. Finalmente, vem a uis Talvez você, leitora, estratribulcio, que pode ser panhe esse nome: texcepciora qualquer número de pes

Era o da 13 de junho de

1945. Uma educadora senho-

ra dinâmica e idealista con-

vocou várias pessoas interes-

sadas em fazer alguma coisa

peta criança e propós-lhes a

fundação da Sociedade Pes-

Qual a finalidade dessa

osico-pedagógica e social às

crianças e adolescentes ex-

Pois bem, excepcional è

todo aquele que apresenta

dificuldade de ajustamento,

· em virtude de suas condições

sensoriais, motoras emocio-

nais, culturais ou intelec-

tuais. É possível que uma

criança seja retardada para

algumas coisas e demonstre

precocidade para outras. Há

casos em que os meninos

crescidos têm o comporta.

mento de crianças de mê-

ses, tendo dificuldades em fa-

ro de pessoas nessas condi-

ções. A estimativa é de 3%-

de brasileiros que em núme-

1.800.000. A nossa cidade

· Que fazer para solucionar

desgraça e lamentar os pais

e filhos nessa dolorosa si-

juação? Não! É preciso pen-

sar na recuperação desses

Considerarmos isso uma

o problema?

abriga cêrca de 90.000 dêsses

ros redondos vem a ser ...

E não é pequeno o núme-

lar, andar, raciocinar, etc.

Dar assistência médica.

tr ozzi do Brasil.

in dituicão?

UTILIZAÇÃO

a utilização apresenta em primeiro lugar a ingestão. que é a introdução do alimento no organismo. Em segundo lugar, a digestão, e, em terceiro a absorção. Os alimentos introduzidos na boca são triturados pelos dentes e umedecidos pela saliva, que contém um fer qual inicia a degradação do

de mandioca e cubra com nam sua desintegração no nancira. Repita êste pro- mam-se em aminoácidos, As cesso até acabarem os ingredientes. Leve a assar no * transformadas em gordura forno e despeje num prato simples e os hidratos de redondo sem retirar as fothas, afim de não se des- tuindo, assim, o que chamamancharem as camadas.

> Excreção é eliminação dos criaturas, terná-las aptas papelo organismo.

dicados auxiliares dive ser abençoado e enaitecido por todos aquéles que já se beneficiaram e que têm conhecimento de sua obra gigantesca. Pelo Brasil afora já se espelham 14 Instituições Pestalozzi, ajudando os pais e procurando recuperar as crianças. NO COMEÇO DO LEME

Receptividade Entre os Excepcionais

A CASA DOS EXCEPCIONAIS

O nome de Helena Antipoff e de seus de-

DA NUTRIÇÃO UM MUNDO DE NOVAS ESPERANÇAS PARA

Rua Gustavo Sampaio, 29. Num antigo ponto de bondes da Light funciona essa casa da solidariedade. E' modesta e antiga mas abrindo-se a porta de entrada que dá para um grande pátio coberto, ouvindo a música do mar que, com sua beleza emoldura o velho barração, e vendo tudo que a bondade numana faz lá dentro, tem-se a sensação de algo

Em boa hora o Governo Federal, reconhecendo a Sociedada Pestalozzi de "utilidade Pública" sancionou a lei n. 3164, autorizando o Executivo a desapropriar e doar o imóvel à Sociedade Pestalozzi do Brasil: O consultório Médico Pedagógico da Pes-

talozzi já atendeu 4,000 clientes novos e mais de 600 reconsultas. Todos os exames necessários são feitos para as crianças emsideradas recuperáveis. Quando há indicação a criança é dirigida para a escola mantida na Sociedade Pestalozzi, onde funcionam Classes Especiais, na parte da manhã. As adolescentes (maiores de 12 anos) vão ser iniciadas nas Atividades Domésticas e os adolescentes vão para as Oficinas Pedagógicas.

COMO AJUSTAR E FAZER FELIZES OS EXCEPCIONAIS

O contrôle médico-psicologico e pedagógico acompanha a criança permanentemente, observando seu desenvolvimento fisico e mental, intelectual e afetivo. Educadores, psicologistas, médicos e assistente social reunem-se tódas as semanas. trocando suas experiências e visando recuperar os educanlos o mais rápido possível. Interessa a essa equipe, sobretudo tornar os excepcionais felizes e ajustados, dentro do possivel. Nem sempre é possível o aprendizado da leitura mas em geral bons hábitos e melhor sociabilidade são conseguidos.

As aptidões das crianças são aproveitadas na música, (canto e bandinha ritmica). teatro de fantoches, de máscaras, de sombras, etc.; pintura, desenho, modelagem, recortes, Irabalhos manuais. São também feitas excursões e visitas; há ginástica e jogos, exibição de filmes e audições.

A Sociedade Pestalozzi conseguiu de várias indústrias interessante colaboração: enviam material para ser montado pelos alunos, como, colar sacos de papel, pintar e lixar tamancos, confecção de objetos de madeira, de ins. material pedagógico, etc., o que possibilita aos execepcio nais ganhar dinheiro, dandoiteis e capazes.

fanto amor que nem se aper- diplomados pelas Faculdades



A serra tico-tico trabalha incansàvelmente. Tôda a atenção dêste rapaz está concontrata no trabalho. E nêste vai e cem passam-se as horas. Quando o trabalho termina a tarde está no fim. E a sensação de um dia útil dará ao jovem uma noite agradável. Assim são amenizados os problemas da familia

Is yarotos estão profundamente interessados na confecção de lanternas para a Festa de S. João, Com grande paciência a professora ensina a recortar o papel e a armar as lanternas. Cartolina, papel crepone e cola são os materiais empregados. E ficam muito bonitas.

DEPARTAMENTO DE CUR SOS - CURSO DE RE-CREAÇÃO INFANTAL .--1. JORNADA PEDAGÓGICA - COMO AJUDAR ESSA

OBRA De todos os Estados do Brasil vêm professoras estudar e reeducação do excepconal. Todos os anos o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação e Cultura concede bolsas de estudos a pro- dades artísticas, atividades fessores, que acorrem de tôdos os Estados do Brasil, manuais, dramatização. Ciênlhes a sensação de serem tendo sido realizados onze eias naturais através da re-O ambiente è de carinho Pedagógica. Esses cursos creação infantil ensinando professoras se dedicam a es- letivo e são administrados mo e por que recrear. sa obra de vecuperação com a professores normalistas;

hà impaciència nem cansa- Assistència Social ou por ço, Há dedicação e vontade Escolas Técnicas Industriais. Mais de 1.500 educadores jā pasaram por ēsses cursos,

---De 1º de julho a 10 de agôsto será ministraado o 23º Curso de Recreação Infantil, para maiores de 20 anos, com certificado de curso ginasial. As vagas são em número de 60, sendo 50% para candidatos dos Estados e bolsistas de Instituições. O programa é muito interessante, incluindo ativiritmicas e jogos, trabalhos cursos de Orientação Psico- creação, psicologia da ree compreensão. O dretor e as têm a duração de um ano como contar histórias e co-

Não contente com a admipelsam do seu altruismo. Não de Filosofia, por Cursos de nistração de cursos, a Socia-

EXCEPCIONAL rando sua 1º Jornada Peda-Organização dando um migógica, a realizar-se de 21 a nimo que, multiplicado por 28 de julho, objetivando a muitos, poderá ser de granaproximação dos ex-alunos e de ajuda para a Cantadade colaboradores dos seus cur-Pestalozzi do Pesos para melhor aproveitamento das experiências de trabalho, métodos, e atitudes pedagógicas mais adequa-

das à educação e recupera-

ção da criança. Constará do

programa dessa Jornada uma

Exposição de material peda-

gógico, fotos, trabalhos fei-

tos pelos alunos, filmes, etc.;

palestras explicativas sobre

o material apresentado e Ins-

tituições inscritas, sendo fa.

cultado a outras pessoas in-

teressadas participarem das

Gostariamos de terminar

dizendo que é boa a situação

desna grande obra. Infeliz-

mente, assim não é. É à

custa de lutas e sacrificios

que a Soc'edade Pestalozzi

funciona, não dispondo de re-

cursos suficientes para man-

ter seus professores e alu-

- Sim você pode ajudar.

Como? de várias maneiras:

a) Inscrevendo-se como só-

cio; b) Doando uma quan-

tia de uma só vez: c) auxi-

liando a construção da no-

va sede: d) Colaborando com

material, utensilios, máqui-

nas, etc.; e) Cooperando

com trabalho nes-pal em ho-

ras vagas; f) F zendo tra-

duções de arti : tienicos;

g) Enviando trabalhos para

serem conteccionades pelos

mesmas.



orienta in gógica e o carinho das professoras realizam milagres com os jovens a Pestalozzi. Este rapazinho tão preocupado im serrar sua madeira, tando-lhe o fsitio de um bi chinho, passa horas distraido. A ocupação adthe a sensação de felica.



Aqui é a secção de pintura em madeira. Os bica estão em sua fase final. Vêm prontos da secção de marcenaria. E os artistas pintores dão côr e beleza aos bichinhos. Vejam que amor de coelhinho! Quando termi nados, os trabalhos são vendidos e, extraidas as despesas, uma grande parte do produto da venda é entregue aos seus manufatores. Isto causa-lhes uma sensação de euforia e a produção é grandemente aumentada. Há muita procura dos produtos manufaturados da Pestalozzi.

DISCO TODOS VENDEM

Mas... nos vendemos à PREÇOS BAIXOS. Discos novos, últimos lançamentos da «PARADA DE SUCESSO», cujos descontos de fábrica, transferimos integralmente, aos nossos clientes. Com isso vendemos mais di-eos, ganhamos mais dinheiro e conquistamos freguêses. Também não é para menos! somos a única casa que aceita devolução, no prazo de três dias, do disco que não lhe agrade. Venha ver nossa remarcação de fim de ano. Se vocé é grande comprador de discos, fará em nossa casa uma economia apreciável em cada compra.

FEIRA DOS DISCOS

RUA BUENOS AIRES, 229 — RIO

Os olhos sobem para o céu com êle.

Foge das possas mãos e vai indo... vai indo...



flusão de um desejo irrealizado.



lho ficava, de vez em quando, obcecado pela ideia da

PROVÉRBIOS

Ao rico não devas e ao pobre não prometa

A casa de ladrão nunca levas tostão Mesa limpa é tempéro.

Muito falar, pouco acertar.

A methor mostarda é a fome.

CULINARIA

Frente ao cavalete a menina retoca uma tela. Junto à mesa dois meninos preparam a massa para modelagem. Bonitos trabalhos de cerâmica sairão de suas mãos. O outro menino porém só está interessado em colar as bandeirinhas para a festa junina. Todos estão empolgados com a festa. Desenas de cartazes peram confeccionados. Os convites-programa são tembém llustrados pelos alunos.



Sputnick e a Perereca



O que é isto? se pergunta espantado Sputnick. E' verde e salta na grama. Dá grandes pulos e faz «coac»! Vocês advinharam, meus amiguinhos; é uma perereca. Mas Sputnick não sabe o que é uma pere-

O ursinho curioso quer agarrar o bichinho, mas «Coac!», ela escapole liem no seu nariz para cair um pouco mais longe. Sputnick faz a mesma coisa: estica suas canelas e salta com bastante agilidade, gritanto «coac!». A brincadeira o seduz...

Com um último salto mais poderoso, a perereca pula «coac!», e cai, «flac», no charco onde ela mora. Sputnick salta também, «coac»... Tarde demais êle vé o lodo e... «pluf» êle mergulha numa grande

lagoa. Toninho, justamente nessa hora estava sentado na margem com sua linha e seu anzol, pescando ras. A linha estica. «Oh, uma bela peça!...» A bela peça é o ursinho ensopado, enlameado e em deplorável estado. Foi preciso lavar seu pêlo com sabão. Felizmente fazia sol e assim ele secou ràpida sente.

Gôtas de Sabedoria

Denominações Geográficas Dadas às Águas

MAR OU OCEANO é a grande massa de água salgada que cobre quase três quartas partes da superfície da terra. Os mares ocupam cêrca de 365 milhões de quilômetros quadrados, e as terras apenas 145 milhões. A quantidade de água no hemisfério austral é três vêzes maior do que no ne-misfério boreal. O oceano, apesar de ser um só, está dividido em cinco grandes porções, denominadas Oceano Artico, Oceano Glaciai Antártico, Oceano Atlântico, Oceano Indico e Oceano Pa-

mar que avança pela terra a dentro. Quando é pequeno, chama-se BAIA.

um rio se lança noutro, chama-se AFLUENTE, CON-FLUENTE ou TRIBUTA-RIO dêsse outro. O ponto onde o rio despeja as suas tro. EMBOCADURA. Quando, ao desaguar, o rio se divide em noso. dois, diz-se que termina em DELTA. Quando a em PROMONTÓRIO 6 um cato larga, chama-se ESTUA- de grande elevação. RIO. O estuário do rio Amazonas tem cêrca de trêzen- LITORAL é a faixa de tere é dividido em dois bra- mar. ços, pela Ilha de Marajó.

to subterrâneo de águas, formado pela infiltração 'as OASIS são terrenos férieis águas da chuva ou do mar. no meio do deserto. A parte da geografia que trata das águas denomina- MONTE é uma massa de se HIDROGRAFIA, que se terra que se eleva acima dos mares, costas e ilhas; a HIDROGRAFIA TERRES-TRE trata dos rios e dos

A TERRA

A parte sólida do nosso planeta está divida em seis grandes regiões, que são a

América, Europa, Asia, Africa, Oceania e Antártida. As diferentes porções de terra tomam os nomes de continente, região, país, ilha, peninsula, istmo, cabo,

monte, vulcão, etc.

CONTINENTE é uma vasta extensão de terra não cortada pelo mar.

REGIAO é uma parte considerável de terra.

PAÍS é uma região cujos habitantes vivem sujeitos ao mesmo govêrno e falam, geralmente, a mesma lin-

ILHA é uma porção de ter-ra rodeada de água por todos os lados. A um grupo de ilhas próximas umas das outras, chama-se AR-QUIPE'LAGO.

GOLFO é uma porção de PENÍNSULA é uma porção de terra cercada de agua. menos por um lado, pelo qual se liga à terra.

RIO é um curso de água ISTMO é uma porção esque se lança num mar, num tota de terra que "ga lago ou num rio. Quando uma península a um continente ou a outra terra.

> CABO é uma porção de terra que avança mar a den-

águas chama-se FOZ ou PONTA é um cabo pequeno, de terreno baixo e are-

bocadura de um rio é mui- bo constituido por terreno

tos quilômetros de largura ra que se estende á beira-

DESERTOS são regiões ári-MANANCIAL é um depósi- das, arenosas e inabitáveis.

divide em MARITIMA e do solo que o circunda. Os TERRESTRE. A HIDRO- montes pequenos recebem GRAFIA MARITIMA trata os nomes de OUTEIROS, dos mares, costas e ilhas: a COLINAS, MORROS e CER-ROS. Os grandes chamamse MONTANHAS. A continuação das montanhas em grandes distâncias tem o nome de SERRA, CORDI-LHEIRA, CORDA ou CA-DITA DE MONTANHAS.

ODERÁ VOCÊ ESCREVER 8 NUMEROS NOS QUADROS VAZIOS, PARA SOMA-REM 20 NAS 10 DIREÇÕES MARCADAS? 0>

ONHA UMA LETRA SOBRE LE CADA TRAÇQ A FIM DE COMPLETAR IS MLAVRAS QUE TERMINEM "AGEM". POR "AGEM". POR "AGEM". DE CADA PALAVRA. DE CADA PALAVRA AGEM I REPRODUÇÃO NA MEMORIA 2 COISA SEM NEXO 3 ILUSÃO IN DISPENSAVEL PARA A VIAGEM 5 VESTIMENTA DE PENAS_ 6 VERIFICAÇÃO TECNICA___ DANOS PROPOSITAIS MARCAS INDIGENAS 9 AGENCIA 10 NAVEGAÇÃO COSTEIRA --- - -11 PERVERSO . POUCA APLICAÇÃO NO ESTUDO 13 EXEMPLARES IMPRESSOS TRANSPORTE 15 EM POSIÇÃO SUPERIOR _____ AGEM

Fábula de CAMARA CASCUDO

Um touro, que vivia nas montanhas, nunca tinha visto o homem. Mas sempre ouvia dizer por todos os outros animais que era êle o animal mais valente do mundo. Tanto ouviu dizer isto que, um dia, se resolveu a ir procurar o homem para saber se tal dito era verdadeiro. Saiu das brenhas, e, ganhando uma estrada, seguiu por ela. Adiante encontrou um velho que caminhava apoiado a um bastão.

Dirigindo-se a êle perguntou-lhe:

— Você é o bicho homem?

— Não! — respondeu-lhe o velho — já fui mas não sou mais!

O touro seguiu e mais adiante encontrou uma velha:

— Você é o bicho homem?

— Não! — Sou a mãe do bicho homem! Adiante encontrou um menino:

— Você é o bicho homem?

- Não! - inda hei de ser; sou o filho do homem.

Adiante encontrou o bicho homem, que vinha com um bacamarte no ombro.

— Você é o bicho homem?

Está falando com êle.

 Estou cansado de ouvir dizer que o bicho homem é o mais valente do mundo, e vim procurá-lo para saber se êle é mais do que eu!

— Então, lá vai! — disse o homem, armando o bacamarte e disparando-lhe um tiro nas ventas.

O touro, desesperado de dor, meteu-se no mato e correu até sua casa, onde passou muito tempo se tratando do ferimento.

Depois, estando êle numa reunião de animais, um lhe perguntou:

- Então, camarada touro, encontrou o bicho homem?

- Ah! meu amigo, só com um espirro que êle me deu na cara, olhe em que estado eu fiquei!

OS DANOS DA U.R.S.S.NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Dentre todos os paises do mundo, a URSS foi o que mais sofreu com a Segunda Guerra, pois, recebendo a mais pesada carga do conflito, experimentou as maiores perdas em vidas humadas e bens materiais. Entretanto, não consistem apenas nisso os tremendos prejuizos dos soviéticos. Conforme documentos apreendidos quando o Exército Vermelho penetrou em Berlim, o govêrno de Hitler e o seu Estado Maior haviam planejado não sòmente agredir e aniquilar a URSS, como, também, saquear tôdas as riquezas que fossem encontradas em sea solo. Nas «Normas para dirigir a economia das regiões orientais novamente ocupadas» (Berlim, julho de 1941 — Goering) eram fornecidas indicações precisas aos soldados e às instituições econômicas alemãs sôbre o processo de serem tomados os bens encontrados em território soviético e a maneira de enviar para a Alemanha todos os equipamentos industriais ou de outra qualquer ordem, necessários à continuação da guerra.

CIDADES DESTRUI-DAS - Os comandantes nazistas não ficaram apenas na destruição de minas, poços de petróleo, máquinas e estabelecimentos industriais quando suas tropas se viram obrigadas a fugir à frente do Exercito Vermelho. Como não tiveram tempo para apanhar o material de que necessitavam para manter seu arsenal belico, os almães decidiram, então, simplesmente destruir tudo que encontravam na sua desesperada fuga, provocando perdas até hoje sentidas pela economia soviética.

No comunicado da Comissão Extraordinária do Estado, para determinar o vulto das destruições promovidas em território soviético pelas hordas de Hitler, publicado em 1945, são auresentadas as crifas atingidas pela ferocidade alema no afa de destruir a União Soviética. Segundo o referido Comui icado os invasores nazistas destruiram total ou parcialmente 1710 cidades e mais de 70.000 povoados e aldeias; incendiaram e destruiram mais de 6.000.000 de edificios e deixaram sem teto quase 25.000.000 de pessoas.

> DESTRUIÇÃO DA CULTURA

Entre as cidades destruidas ou mais castigadas pela fúria fascista,

encontravam-se os mais importantes centros culturais e industriais da URSS. como Stalingrado Sebastopol, Leningrado. Kiev, Minsk, Odessa, Smolensk, Nóvgorod, Pskov, Oriol, Jarkov, Voronezh, Rostovo do Don e muitas outras de igual importância.

Os agressores nazistas aniquilaram 31.850 eraprêsas industriais, onde trabalhavam aproximadamente 4.000.000 de operários; destruiram ou roubaram 239.000 motores elétricos e 175.000 máquinas - ferramentas; destruiram 65.000 quilômetros de via férrea, 4.100 estações ferroviárias, 36.000 centros postais, telegráficos, teletônicos e de outros meios de comunicação.

ESCOLAS E HOSPITAIS

As facções de Hitler arrasaram ou destruiram 40.000 hospitais e outras instituições sanitárias, o mesmo ocorrendo com 84.000 escolas, centros de cultura secundária e superior e institutos de investigacão científica, bem como 43.000 bibliotecas públi-

No setor da agricultura a tarefa vandálica dos bárbaros nazistas foi porticularmente violenta. pois arruinaram e saquearam 98.000 colcoses, 1.876 sovcoses e

2 890 estações de máquinas e tratores. Ainda mais, mataram, roubaram e enviaram para a Alemanha 7.000.000 de cavalos, 17.000.000 de cabeças de gado, 20 milhões de porcos, 27 milhões de ovelhas e cabras e 110.000.000 de aves domésticas.

PERDAS TOTAIS As perdas totais em bens, dos cidadãos soviéticos, dos colcoses, empresas e instituições do Estado destruidas diretamente pelos alemäes ascendem a 679.000.000.000 de rublos Os danos ocasionados à economia nacional da URSS, incluindo os gastos militares e levando em conta a perda da produção industrial e agricola durante o tempo em que os alemães permaneceram nas zonas ccupadas, somaram dois trilhões 569.000.000.000 de rublos.

Entretanto, as cifras mais dramáticas se referem ao pessoal. Em combate com os invasores e também como resultado da ocupação de uma parte do território soviético, como execuções sumárias, extermínio de populações inteiras e envio de centenas de milhares de homens e mulheres aos campos de trabalhos forçados da Alemanha, a URSS perdeu quase 17.000.000 de pessoas.

Trabalhando noite e dia, num ritmo heróico e quase sôbre-humano, o povo cicatrizou as feridas que a guerra abriu em seu país e hoje a economia da União Soviética alcançou êxito: desconhecidos na história. Entretanto, os soviéticos, entregues a um trabalho pacífico e criador, não esqueceram a crueldade e as calamidades da 2a. Guerra Mundial. Por isso, não desejam a guerra e se empenham junto aos povos e governos de todos os países do mundo, de tôdas as pessoas amantes da paz, das vitimas das guerras passadas, no sentido de que condenem e lutem contra tôdas as medidas imperialistas que possam levar o mundo a se ver envolvido em novo conflito, cujas consequências são imprevisíveis e poderão significar a destruição da humanidade.

Cultura na Polônia

Recebido com grande carinho pelos círculos musicais da Polônia, Artur Rubinstein, o famoso virtuose, acompanhado de sua mulher e seus filhos, fez a sua 1º visita a êsse país depois da guerra. A esposa do pianista é filha do conhecido compositor polonês, já falecido, Emile Mlynarski. Além de um proveitoso contato com os criadores e intérpretes poloneses, Kubinstein mereceu carinhosa ovação do público de Varsóvia e de Cracóvia, cidade onde deu recitais. Na capital, acompanhou-o a Filarmônica Nacional. Encerrando sua excursão, Artur Rubinstein den um recital para a juventude na grande sala do Palácio da Cultura e da Ciência, em Varsóvia, sendo demorada nente aclamado pelos jovens que lotavam completamente o enorme auditório.

O DIA DE CHOPIN

As autoridades polonesas decretaram o 11 de maio Dia de Chopin. Nesta data, no mês findo, o Parque Lazienki de Varsóvia teve restaurado em seu antigo local a estátua do gênio da música nacional daquele país. O monumento, destruído pelos nazistas durante a guerra, foi remodelado segundo o projeto original do escultor W. Szymanowski. Na ocasião discursou o prefeito de Varsóvia, e o famoso conjunto de canto e dança «Mazowsze» executou alguns números. Este conjunto tem o nome da região cuja música inspirou tantas criações de Chopin. As comemorações da data prosseguiram no teatro, tanibém restaurado, do século XVIII, localizado no mesmo parque, onde artistas da velha e da nova geração reuniram-se para um concêrto de músicas de Chopin, na interpretação do prof. Zbignid Drzewiecki e do jovem Adam Harasiewicz, laureado no último Concurso Internacional Chopin. ARTES PLASTICAS

ARTE IUGOSLAVA EM VARSOVIA O «Grupo de Dezembro» reune pintores iugoslavos aderentes das mais diversas tendências, dos abstracionistas não geométricos aos ilustradores de contos líricos. Uma seleção de telas dos integrantes dêsse grupo está sendo exposta nestes dias em Varsóvia, merecendo de parte da imprensa especializada referências elogiosas à execução técnica dos traba-

PINTORA DE 94 ANOS EXPÕE COM

GRANDE SUCESSO Em Varsóvia acha-se aberta ao público uma curiosa exposição de pintura. A expositora, Hel Erai, conta 94 anos de idade e começou a pintar aos 79 anos, obtendo desde então os favores da crítica para as delicadas naturezas mortas, especialmente os quadros de flores polonesas, nos quais expressa com grande sensibilidade seu sentimento pátrio. Hel Erni é mãe de Henri Berlowi, pintor polonês bastante conhecido.

LITERATURA II FESTIVAL DO LIVRO DA AMERICA

Dentre os países europeus que contribuem para o misior brilhantismo do Festival do Livro da América, a ser inaugurado no próximo dia 21 no Museu de Belas Artes, figura a Polônia. Atendendo ao convite da Comissão Organizadora, as autoridades polonesas preparam cuidadosamente a mostra do livro polonês nêsse Festival, capaz de revelar aos brasileiros (ainda é pequena a importação de livros polonêses pelo Brasil) a qualidade gráfica e o nível elevado atingido pelo movimento editorial daquele

DECIFRE E APRENDA

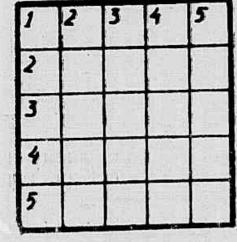
Dicionários adotados: Pequeno Dicionário Brasileiro Lingua Portuguesa e

Dicionário Monossilábico de Paulo Japiassu.

Soluções do Número Anterior

CALOUROS HORIZONTAIS - 1 Ora -

4 Ama - 7 Lada - 9 Alar — 10 Apupo — 12 Abaco — 13 Abatatada — 14 Aro — 15 Ano — 16 ôco — 18 Ana



VETERANOS HORIZONTAIS e VERTI-CAIS - 1 Consumir - 2 Refere-se - 3 Trança feita com duas agulhas de meia (pl) — 4 Esfomeado — 5 Planicie (pl) ----

- 20 Atividade - 22 Avida - 23 Adota - 25 Rato -26 Orem - 27 Ele - 28 Aro VERTICAIS - 1 Ola - 2 Rapa — 3 Aduba — 4 Alado — 5 Maca — 6 Aró — 8 Aparecidos — 9 Abandonado - 11 Oto - 12 Ata - 16 Otite - 17 Ova - 19 Ada - 19 Adora - 20 Aval _ 21 Eter — 22 Are — 24

VETERANOS HORIZONTAIS e VERTI-CAIS - 1 Amado - 2 Matar -- 3 Atada -- 4 Dador — 5 Orara

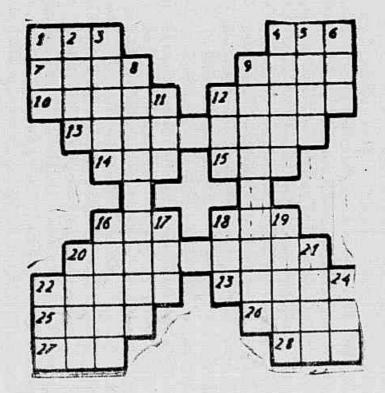
CALOUROS

HORIZONTAIS -- 1 Tranquilidade Pública - 4 Benigno - 7 Rezem - 9 Pão Fequend - 10 Amofinam -12 Poetas - 13 Planeta que gira em tôrno de outro maior - 14 Caminhavas -15 Estudar - 16 Igual, semelhante - 18 Viscera dupla - 20 Relativo a sátiro (pl) - 22 De preço elevado (pl) - 23 Fazer girar -- 25 Fileiras -- 26 Pessoa de baixa estatura - 27 A terra natal - 28 Abando-

(em algum lugar) - 2 Cultivas — 3 Tratai com zêlo - 4 Dar pancadas em -5 Composição poética dividida em estrofes simétricas - 6 Dificuldade - 8 Próprio para matar ratos -- 9 Enternecedores - 11 Especo de trinta dias - 19

VERTICAIS - 1 Colocar Miserável - 16 Cessar de andar, de falar, de mover-se 17 Gracejas — 18 Gracejar -- 19 Tudo que concorre para um movimento (pl) -20 Bandeja de metal - 21 Nome comum dos anuros de pele mais ou menos verrucosa - 22 Oxido de cálcio na Arrás.

MR. GRAFA



IMPLHOR RETROSPECTO DOS BRASILEIROS NOS 28 ANOS DO CAMPEONATO MUNDIAL



Com este ataque, tido como titular deu inicio o Brasil à campanha pelo titulo máximo

BRASIL E FRANÇA

(DESDE 30)

EM BUSCA DA COPA

Será o primeiro encontro entre as duas seleções, o jôgo de têrça-feira em Estocolmo — Os brasileiros conquistaram a simpatia do torcedor sueco — Opina Kachalin sôbre as virtudes do jogador brasileiro — O melhor afaque versus a melhor defesa (DE FELIX TIER, ESPECIAL PARA 1. POPULAK)

Pela Primeira Vez, França Semi-Finalista

Desde a primeira Copa, em 1930, perseguem os dois paises a conquista da Taça Jules Rimet. Em 1930, foram eliminados nas preliminares, o Brasil pela lugos lávia, 2x1, e a França pela Argentina e México, perdendo para ambos por 1x0. Em 1934, na Itália, o Brasil foi eliminado pela Espanha (3x1) e a França pela Ausvendo o certame, a França não foi além das quartas de final, derrotada pela Itália por 3x1.

Por seu turno, o Brasil atingiu a semi-final, perdendo para a mesma Itália, por

Em 1950, coube ao Brasil patrocinar a competição. A França fora batida pela lugoslávia, após dois empates não atingindo a fase eliminatória. O Brasil faria sua melhor trajetória, ate então. disputando a final com o Uruguai, sagrando-se vice-

campeão.

Em 54, na Sulça, os franceses ficaram nas oitavas e os
brasileiros nas quartas, aqueles derrotados pela Iugoslávia, e êstes pela Hungria
(4x2).

ESTOCOLMO, 21 — Quatro seleções, alemã, sueca, francesa e brasileira, encontram-se a dois passos do título mundial de futebol de 58, a ambicionada Taça Jules Elmet. Mas, convenhamos, serão dois passos de gigante, para os quais tôdas parecem dispor de confiança e, sobretudo, aptidão técnica.

GUTEMBURGO SUBSTITUIU (EM ESPIRITO) C MARACANA

Forçoso é reconhecer que depois da seleção nacional sueca, o povo desta acolhedora terra nórdica tem dedicado maiores carinhos ace ra-



O técnico brasile, o, vicente Feola. tem-se mostrado medido. Está à altura dos um homem simples e copossíveis futuros sucessos de scus pupilos



O veteraniss.mo Nilton Santos disputa pela terceira vez a Taça Jules Rimet

pazes da seleção brasileiro; em tôdas as etapas
das oitavas, o povo de
comburgo mostrou-se
generoso com a equipe
simpática que tantas
emoções lhes proporcionou. A despedida contra
o País de Gales, foi uma
verdadeira consagração,
quando os craques co-



Garrincha, o endiabrado. Lançado contra a URSS, desbaratou a defesa soviética. Aqui, vemo-lo ultrapassar Kuznetsov, policiado de perto por Krizzhevsky. Em segundo pieno, o zagueiro Kesarev e o árbitro Guingue.

mandados por Belini deram a volta pelo gramado sustentando a bandeira da Suécia: O povo ovacionou os brasileiros, como só o Maracanã sabe fazer.

PRASIL — SORBONNE DO FUTEBOL

FOI o próprio técnico do selecionado soviético, Gavrill Kachalin, que nos confiou a informação:

«— Muito aprendemos em contato com os jonadores brasileiros, quando de mossa visita ao Rio de Janeiro. Adotavamos, então, o sistema utilizado no Velho Mundo. Apurava-se a forma física, esquematizava-se as ações táticas, mas sem conteúdo técnico individual.

O ataque explorava mais os pulmões que, se próprios pés dos jogaderes. Chamava-re a teto «bola no espaço vazio». Voliamos de lá com outra concepção do «ussociation» .

TOR QUE TAO DIFICIL
O JOGADOR

BRASILEIRO?

«Passamos a procurar desenvolver nos nossos atletas — prossegue Kachalin — e sentido da improvisação, assimilando os mesmos processos que assistimos.

Realmente, são notaveis os jogadores brasileiros. A sua natural clisticidade leva-o a uma superioridade técnica inpelota. Tivemos oportunidade de observatécnico Vicente Feola procura mantêlos livres de qualquer açuo:

que os prive das suas diabólicas virtudes nessoais. Tem, contudo, a preocupação de construir equipes sempre homogêneas, utilizando-se para tal mister da simples manutenção dos homens alins, isto é, alas de um mesmo clube, defensorer que se conhecem, atuan do dentro de suas características pessoais mas fundindo-se todos po . . drão quase que único do Brasil, a 4 - 2 -



A crítica européia tributa seus melhores encômios co apuro físico do plantel brasileiro. Seu responsável:



Kopa e Fontant, este o antimono da Taça, são dois e ementos de destaque da equipe francesa. Ei-los festejando a classificação para as semi-finais

Face à Artilharia Arrasadora da França a Defesa Inexpugnável dos Brasileiros

Na próxima terça-feira, enquanto em Goteburg alemães e suecos se encontrarão em pelêja sensacional, aqui em Estocolmo assistiremos a um confronto inédito nesta Copa: o ataque mais positivo contra a defesa menos vasada.

Os francises consignaram, até aqui, nada menos de quinze tentos e os brasileiros ainda não permitiram, aos seus adversários, a conquista de nenhum. E' voz corrente que a cidadela de Gilmar será, desta feita, certamente vasada. Que o ataque tricolor se acha credenciado para tal façanha, tal o estado de harmonia do trio Kopa-Fontaine-Piantoni. Isto, entretanto, não é suficiente para impôr aos suecos a impressão de uma vitória gaulêsa. Eles já escolheram o seu favorito, êste, sem dúvida, de fato e direito, e Brasil.



Estreando contre os paraguaio. can êses iniciaram sua marcha nas oitavas constituinde es a sua vanguarda uma marcha nas oitavas constituinde es a sua vanguarda uma marcha nas oitavas constituinde es a sua vanguarda uma